

2000

RELATÓRIO & CONTAS

10



BNI

Banco de Negócios Internacional

ÍNDICE / INDEX

01 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração Message from the Chairman of the Board of Directors	07	09 Demonstrações Financeiras Financial Statements	81
02 Órgãos Sociais Corporate Boards	13	10 Parecer de Auditoria Auditor's Report	143
03 Principais Indicadores Financial Highlights	17	11 Parecer do Conselho Fiscal Report of the Supervisory Board	149
04 A Economia Angolana e os Contextos Externos The Angolan Economy and the External Context	23	12 Anexo I – Mapa do Movimento Anual do Imobilizado Annex I – Report on Annual Changes of Fixed Assets	155
05 Banco de Negócios Internacional Banco de Negócios Internacional	55	13 Anexo II – Inventário de Títulos Annex II – Inventory of Securities	159
06 Análise Financeira Financial Analysis	63	14 Anexo III – Demonstração de Mutações nos Fundos Próprios Annex III – Statement of Changes in Equity	163
07 Proposta de Aplicação dos Resultados Proposal for Distribution of Income	73	15 Anexo IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa Annex IV – Cash Flows Statement	167
08 Aprovação do Conselho de Administração Approval by the Board of Directors	77		

2020

01

**MENSAGEM DO PRESIDENTE DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

***MESSAGE FROM THE CHAIRMAN
OF THE BOARD OF DIRECTORS***

01_MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ASPECTOS GERAIS

O ano de 2010, ficou marcado pela continuação do crescimento da Economia Angolana, com particular relevo para o sector não petrolífero, na ordem dos 5,7%.

Estima-se que a expansão média da Economia, se situe no período de 2011 a 2015, nos 9,2%, com um decréscimo para 5,4%, no período de 2015 a 2019, tornando-se o desafio da sua diversificação um desígnio nacional, como forma de minimizar a sua dependência em relação ao sector petrolífero. Constatou-se igualmente a continuação da transição de uma Economia com o acentuado domínio do Estado, para outra, onde predominará o sector privado.

Em termos de política monetária, uma das suas componentes marcantes, foi a reposição e o reforço das reservas cambiais do País, tendo a margem financeira do sector bancário em 2010, sido afectada pela diminuição da liquidez, resultante do abrandamento da actividade económica, com as consequentes restrições na concessão de crédito à Economia.

Assistiu-se igualmente a uma queda assinalável da taxa de juro média, dos títulos da dívida pública de 25% para 12,33%, esperando-se que a redução destas taxas, bem como a redução das taxas de cedência de liquidez e das reservas obrigatórias, possam forçar a uma queda da taxa de juro dos bancos comerciais, permitindo assim um aumento do crédito à Economia.

Esperamos, com a introdução do novo regime cambial, que os fluxos financeiros decorrentes da exploração dos recursos naturais em solo Nacional, passem pelo sistema financeiro Angolano, permitindo assim aos bancos aumentarem a sua capacidade de concessão de crédito.

No sector bancário verificou-se uma redução da quota do mercado dos principais bancos, em favor do crescimento dos pequenos e médios.

01_MESSAGE FROM THE CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS

GENERAL FRAMEWORK

The year 2010 was characterized by the continued growth of the Angolan Economy, with particular emphasis on the non-oil sector, around 5,7%.

The average expansion of the Economy forecasts, during the period from 2011 to 2015, will be near 9,2% with a decrease to 5,4% in the period from 2015 to 2019, the challenge of diversification becoming a national goal, in order to minimize its dependence on the oil sector.

It was also evident the continuing transition from an Economy with a strong dominance of the State to one in which the private sector will prevail.

In terms of monetary policy, one of its main components was the strengthening of the Country's foreign exchange reserves, with the banking sector's financial margin being affected in 2010 by the decrease in liquidity, as a consequence of the economic downturn, with the resulting restrictions in granting credit to the Economy.

There was also a remarkable decline in the average interest rate in the public debt bonds from 25% to 12,33%, expecting that after the reduction of these rates, as well as with the reduction of the marginal lending rates and the compulsory reserve, it might force a decline in the interest rates of commercial banks, thus allowing a loan increase on the Economy.

We expect that, with the introduction of the new exchange rate regime, the financial flows resulting from the exploitation of natural resources in the National territory will go through the Angolan financial system, therefore enabling banks to increase their loaning capacity.

In the banking sector there was a decrease of the market share for major banks against an increase for the small and medium banks.

01_MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O BNI

Posicionando-se como um banco médio, o BNI cresceu no exercício de 2010, quer em Activos quer em Depósitos, tendo no entanto diminuído a sua carteira de crédito, por via, não só das dificuldades que o mercado atravessou, mas também de uma maior selectividade da concessão do mesmo.

Continuámos neste exercício a nossa política de crescimento orgânico, através da abertura de novos balcões, nos dois segmentos da nossa actividade, detendo neste momento 6 Centros de Negócios, e 43 Balcões Rede Expresso 24.

Procedeu-se igualmente neste exercício, a um aumento de capital social para USD 65 Milhões, que correspondeu em 31 de Dezembro de 2010, a um montante de USD 150 Milhões de fundos próprios.

Apesar do aumento da concorrência, visando acompanhar o crescimento do mercado, continuámos a nossa política de investimentos, quer no crescimento da Rede, quer nas áreas Tecnológicas e de Cartões, não descurando a formação profissional dos nossos Colaboradores, elemento fundamental para os objectivos que nos propusemos alcançar.

Concluído que foi este quarto exercício, no qual se obteve um resultado líquido de USD 32 Milhões de dólares, inferior ao do exercício de 2009, e um activo total de USD 1.215 Milhões, aproximando-se novos desafios, num sector cada vez mais competitivo e concorrencial, não quero deixar de agradecer aos Accionistas, todo o apoio que têm vindo a prestar ao projecto e que nos permite encarar o futuro com optimismo.

Aos meus Colegas do Conselho de Administração e a todos os Colaboradores do Banco, os meus agradecimentos pela dedicação e desempenho, uma vez que sem eles, não teria sido possível ter chegado até aqui.

Finalmente aos nossos Clientes, o nosso obrigado, por terem ACREDITADO em nós.



Mário A. Palhares
Presidente do Conselho de Administração

01_MESSAGE FROM THE CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS

BNI

Positioning itself as a medium bank, BNI grew during the year 2010, both in Assets and Deposits, while decreasing its loan portfolio, due not only to the difficulties the market went through, but also to an increased selectivity on granting them.

This year we continued our policy of organic growth, by opening new branches, in the two segments of our activity, currently having 6 Business Centers and 37 Branches Rede Expresso 24.

Also, during this year, there was a capital increase up to USD 65 Million, which resulted in equity of USD 150 million as of 31st December 2010.

Despite the increased competition, in order to keep up with the market growth, we continued our investment policy, both in network growth, as well as in the Technological and Cards areas, not neglecting the professional training of our employees, an essential element for the goals we proposed to achieve.

Finalizing this fourth year, on which a net profit of USD 32 million was obtained, lower than year 2009, and with total assets of USD 1.215 million, new challenges are approaching in an increasingly demanding and competitive sector, I want to thank the Shareholders for all the support they have been providing to the project, which allows us to face the future with optimism.

I address my appreciation to my colleagues of the Board of Directors and to all the Employees of the Bank, for their dedication and performance, since it wouldn't have been possible to come this far without them.

Finally to our Clients, our gratitude, for BELIEVING in us.



Mário A. Palhares
Chairman of the Board of Directors

2020

02

ÓRGÃOS SOCIAIS
CORPORATE BOARDS

02_ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DE ASSEMBLEIA-GERAL

- _ PRESIDENTE: João Baptista de Matos
- _ VICE-PRESIDENTE: Mário de Almeida Dias

CONSELHO FISCAL

- _ PRESIDENTE: Luís Manuel Neves
- _ VOGAL: Licínio de Assis
- _ VOGAL: Dina Maria Leote de Oliveira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- _ PRESIDENTE: Mário A. Palhares
- _ VICE-PRESIDENTE: José Boyol
- _ ADMINISTRADOR: Luís Pisoeiro
- _ ADMINISTRADOR: Carlos Rodrigues
- _ ADMINISTRADOR: Joaquim Manuel Nunes

AUDITORES

- _ KPMG – Auditores e Consultores, S.A.

02_CORPORATE BOARDS

BOARD OF THE GENERAL MEETING

- _ CHAIRMAN: João Baptista de Matos
- _ DEPUTY – CHAIRMAN: Mário de Almeida Dias

SUPERVISORY BOARD

- _ CHAIRMAN: Luís Manuel Neves
- _ MEMBER: Licínio de Assis
- _ MEMBER: Dina Maria Leote de Oliveira

BOARD OF DIRECTORS

- _ CHAIRMAN: Mário A. Palhares
- _ DEPUTY – CHAIRMAN: José Boyol
- _ DIRECTOR: Luís Pisoeiro
- _ DIRECTOR: Carlos Rodrigues
- _ DIRECTOR: Joaquim Manuel Nunes

INDEPENDENT AUDITORS

- _ KPMG – Audit, Tax, Advisory, S.A.

2020

03

PRINCIPAIS INDICADORES
FINANCIAL HIGHLIGHTS

03_PRINCIPAIS INDICADORES

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Total do activo	112 604 538	1 1215 467	106 788 447	1 194 528
Créditos sobre clientes	55 978 708	604 241	61 922 516	692 661
Recursos totais⁽¹⁾	95 981 861	1 036 040	95 607 393	1 069 458
Capitais próprios	13 948 635	150 563	9 157 698	102 437
Fundos próprios⁽²⁾	13 725 068	148 150	8 910 595	111.958
Resultado de intermediação financeira	6 266 755	68 133	5 902 563	74 163
Custos funcionamento	3 565 898	38 769	2 468 774	31 019
Cash-Flow de exploração	4 088 481	44 451	3 559 369	44 722
Resultado operacional	2 910 097	31 639	3 222 879	40 494
Resultado do exercício	2 947 948	32 051	3 012 204	37 847

⁽¹⁾ Rubrica composta por Recursos de clientes, Instituições, Responsabilidade por títulos e Recursos de outras entidades.

⁽²⁾ Fundos Próprios calculados de acordo com o instrutivo do BNA.

03_FINANCIAL HIGHLIGHTS

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Total Assets	112 604 538	1 1215 467	106 788 447	1 194 528
Customer Loans	55 978 708	604 241	61 922 516	692 661
Total Customer Funds⁽¹⁾	95 981 861	1 036 040	95 607 393	1 069 458
Equity	13 948 635	150 563	9 157 698	102 437
Shareholders' Funds⁽²⁾	13 725 068	148 150	8 910 595	111.958
Net Operating Revenue	6 266 755	68 133	5 902 563	74 163
Operating Cost	3 565 898	38 769	2 468 774	31 019
Operating Cash Flow	4 088 481	44 451	3 559 369	44 722
Operating Income	2 910 097	31 639	3 222 879	40 494
Net Income	2 947 948	32 051	3 012 204	37 847

⁽¹⁾ Item including Total Customer's Funds, Institutions, Securities Liability and Deposits from other institutions.

⁽²⁾ Shareholders' Funds calculated according to BNA's Instructions.

03_PRINCIPAIS INDICADORES

	2010	2009
Cost-To-Income	57%	42%
Rendibilidade do Total do activo (ROA)	3%	3%
Rendibilidade dos Fundos próprios (ROE)	21%	49%
Rácio de Solvabilidade	21%	10%
Crédito Vencido/Crédito Total	18%	2%
Nº de Clientes	37 273	19 849
Nº de Colaboradores	375	314
Nº de Centros de negócios	6	4
Nº de Balcões	37	21

03_FINANCIAL HIGHLIGHTS

	2010	2009
Cost-To-Income	57%	42%
Return on Total Assets (ROA)	3%	3%
Return on Equity (ROE)	21%	49%
Debt-to-Equity Ratio	21%	10%
Non-performing Loans Ratio	18%	2%
Number of Customers	37 273	19 849
Number of Employees	375	314
Number of Business Centers	6	4
Number of Branches	37	21

2010

04

**A ECONOMIA ANGOLANA
E OS CONTEXTOS EXTERNOS**

***THE ANGOLAN ECONOMY
AND THE EXTERNAL CONTEXT***

04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

INTRODUÇÃO

Os efeitos da crise económica e financeira de final de 2008 e 2009 foram dilacerantes para as economias desenvolvidas da OCDE (-3,2% de regressão do seu Produto global) e mesmo para os países asiáticos conhecidos ainda por novos países industrializados (-0,9%). A depressão económica mundial de -0,6% em 2009 (que contrastou com crescimentos do PIB da ordem de 2,8% em 2008 e 5,2% em 2007) só não foi mais acentuada devido ao contrapeso exercido pela China (9,1% em 2009) e pela Índia (5,7% no mesmo ano) e ao seu crescente envolvimento no comércio mundial. Apesar de modesto o seu contributo, a África subsariana não destoou do contexto das economias que melhor resistiram à crise mundial, com um desempenho geral de 2,6% em 2009 (contra 5,5% em 2008).

O comércio mundial também foi particularmente destruído pela crise, o que contribuiu para as performances económicas anteriormente referidas. As importações baixaram 12,7% nas economias avançadas e 8,2% nas economias emergentes, enquanto as exportações anotaram registos negativos de 12,4% e 7,8% para o mesmo grupo de países.

Em 2010, os sinais de recuperação não foram, nem idênticos para todos os países, nem suficientemente fortes que apontassem para uma consolidação da retoma económica mundial. Na verdade, a economia mundial passou duma taxa negativa em 2009, para 4,8% em 2010, graças aos fantásticos desempenhos da China (10,5%), Índia (9,7%) e outras economias do sudeste asiático (6,6%), comprovando-se o movimento – que se tem vindo a desenhar desde há 20 anos atrás – de deslocalização do centro económico mundial para esta parte do planeta. Estas economias não só contrariaram os efeitos mais nefastos duma crise económica que começou nos Estados Unidos e na União Europeia, como foram as que melhor souberam tirar partido da própria crise financeira, aproveitando-a como uma janela de oportunidade para o seu crescimento.

Um dos principais motores da recuperação da economia mundial – tal como tinha sido da sua degradação em 2009 – foi o comércio internacional. Em 2010, as importações das economias emergentes cresceram 14,3% e das economias avançadas 10,1%, alavancando, assim, a recuperação do PIB

04_ THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT

INTRODUCTION

The effects of late 2008 and 2009 economic and financial crisis were devastating for the OECD economies (-3,2% reduction on their global Product) and even for Asian countries known as newly industrialized countries (-0,9%). The global economic depression of -0.6% in 2009 (in contrast with GDP growth in the level of 2.8% in 2008 and 5.2% in 2007) was not even stronger due to China's counterbalance (9,1% in 2009) and India's (5,7% in the same year) and their growing involvement in global trade. Despite its modest contribution, Sub-Saharan Africa did not underperform in the context of the economies that best endured the global crises, with an overall performance of 2,6 in 2009 (against 5,5% in 2008).

World trade was also particularly devastated by the crisis, which contributed to the economic performances mentioned above. Imports declined 12,7% in the developed economies and 8,2% in emerging economies, while exports registered negative records of 12,4% and 7,8% for the same group of countries.

In 2010, signs of recovery were not, nor identical for all countries, neither strong enough that could point towards a consolidation of global economic recovery. In fact, the world economy went from a negative rate in 2009, to 4,8% in 2010, thanks to the impressive performances of China (10,5%), India (9,7%) and other Southeast Asian economies (6,6%), proving the relocation movement – which has been in the designing since 20 years ago – of the global economic center to this region of the planet. These economies not only contradicted the worst effects of an economic crisis, that started in the United States and the European Union, but were the ones that best realized how to take advantage of the financial crisis itself, using it as a window of opportunity for their growth.

One of the main drivers for the global economy recovery – as it was for its deterioration in 2009 – was the international trade. In 2010, imports of emerging economies grew 14,3% and 10,1% in developed economies, thus, leveraging the GDP recovery previously mentioned. Exports had similar records, although lower: 11,9% for emerging and 11% for developed economies. These figures are consistent

04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

04_THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT

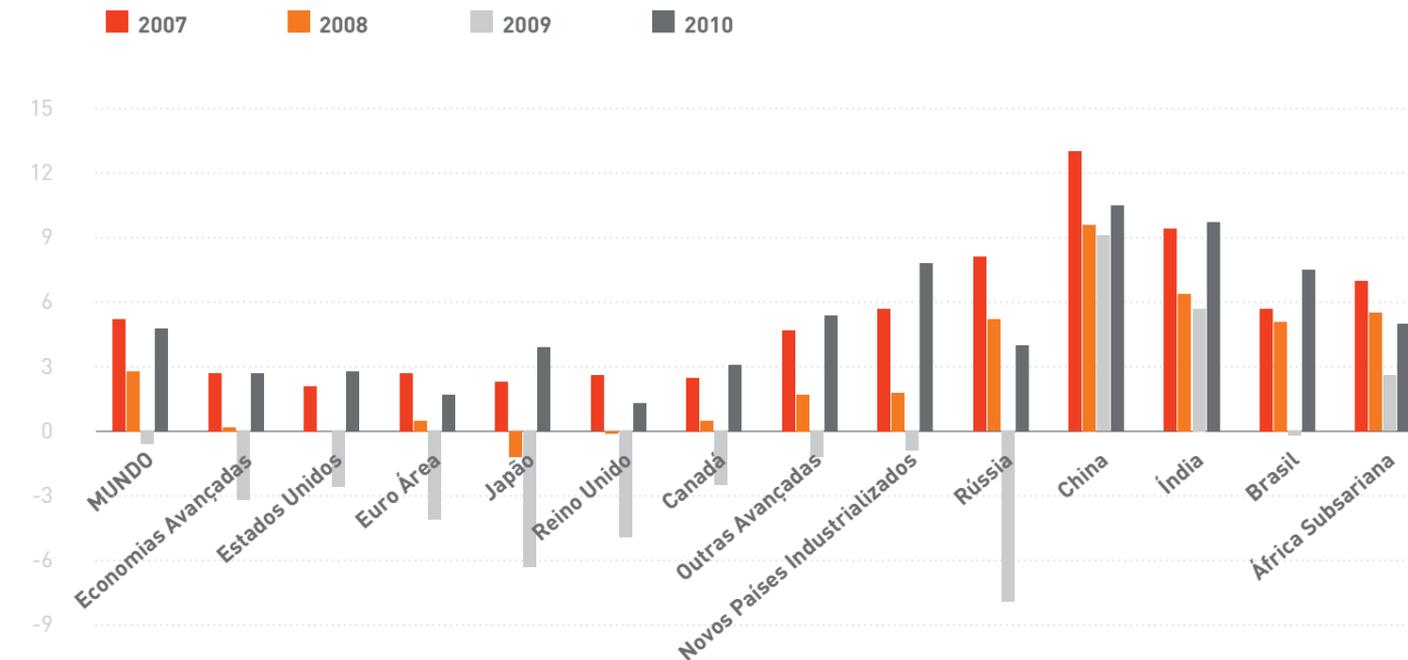
anteriormente assinalada. As exportações tiveram registos semelhantes, embora inferiores: 11,9% para as emergentes e 11% para as economias avançadas. Estes números estão em consonância com as medidas anti-crise tomadas pela China e Índia em 2009, que se repercutiram em 2010 – ao nível dos investimentos públicos, das compras do Estado à economia e do apoio financeiro aos sistemas bancários – e que tiveram como resultado manter a respectiva procura interna em níveis que puxaram pelas importações.

No geral em 2010, todos os países da economia-mundo anotaram registos positivos no crescimento dos seus PIB, com excepção de algumas economias europeias (Espanha, Grécia e Irlanda), com um evidente destaque para a China e a Índia, as economias que mais cresceram em 2010.

with the anti-crisis measures taken by China and India in 2009, which were reflected in 2010 – at the level of public investments, the States' purchases to the economy and the financial support to the banking systems – which resulted in maintaining the respective domestic demand at level that pulled the imports.

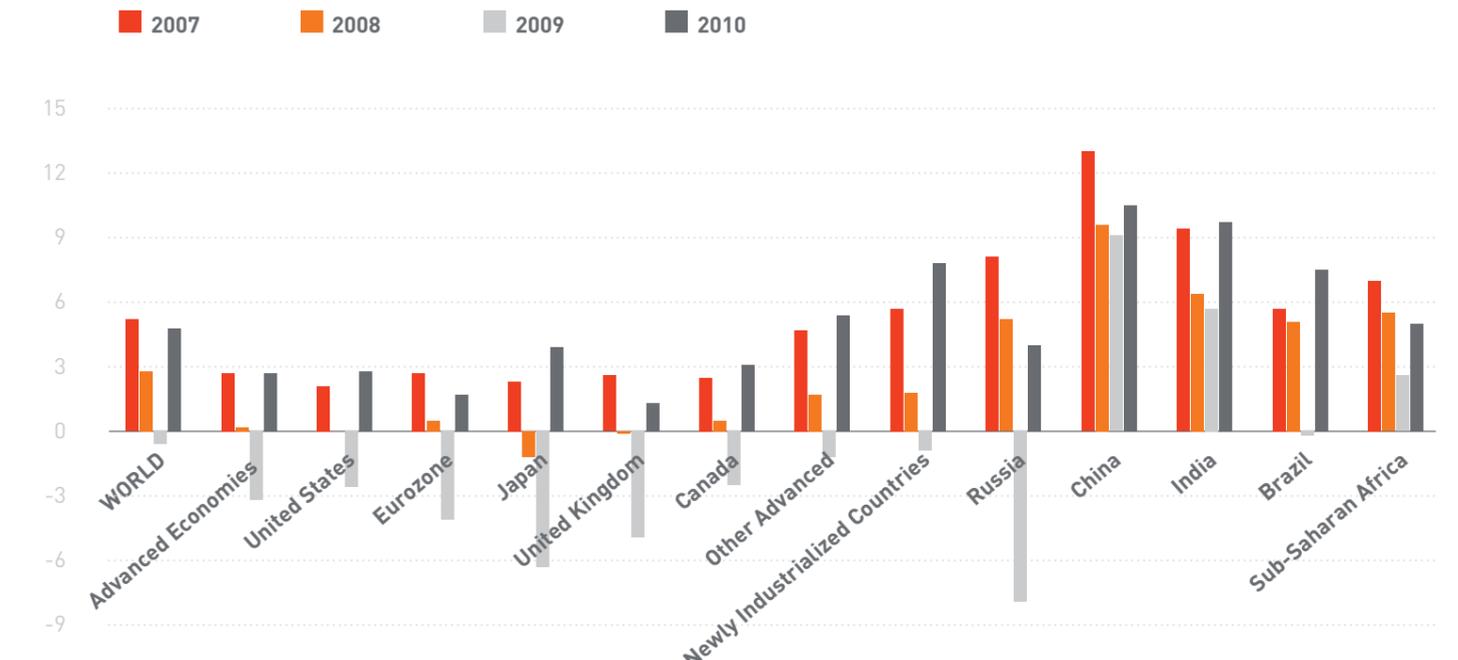
Overall, in 2010, all countries in the world-economy registered positive records of GDP growth, with the exception of some European economies (Spain, Greece and Ireland), with an evident focus on China and India, the fastest growing economies in 2010.

Taxas de Crescimento do PIB



FONTE: IMF – World Economic Outlook, October 2010.

GDP Growth Rate



SOURCE: IMF – World Economic Outlook, October 2010.

04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

04_THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT

O gráfico anterior tem duas partes distintas. A sua parte esquerda mostra que as economias mais avançadas estão a retomar, ainda que paulatinamente, a respectiva tendência de crescimento que vem de antes de 2007. O seu lado direito apresenta as economias que resistiram à crise de 2009 e que pouco vacilaram no aumento percentual do seu PIB.

The previous chart has two different parts. On its left side shows that the more advanced economies are resuming, although slowly, their growth trend which started before 2007. The right side presents the economies which resisted the 2009 crisis and had no hesitation on increasing their GDP rate.

¹ Taxas médias de inflação em 2008: economias avançadas 3,4% e economias emergentes 9,2%. Taxas médias de inflação em 2009: economias avançadas 0,1% e emergentes 5,2%. Taxas de inflação em 2010: economias avançadas 1,4% e emergentes 6,2%.

No entanto, deve ser assinalado que a resistência à crise internacional destes países se fez um pouco à custa de mais elevadas variações percentuais nos preços internos. As economias emergentes e mesmo as africanas apresentaram taxas de inflação três a cinco vezes acima das verificadas nas economias avançadas, o que, evidentemente, pode ser um óbice ao incremento das suas exportações (admitindo constância nas suas políticas cambiais)¹.

However, has to be noted that these countries' resistance to the international crisis was at the expense of higher percentage variations in domestic prices. Emerging economies and even the African, registered inflation rates three to five times above those in advanced economies, which, of course can be an obstacle to increasing their exports (admitting consistency in their exchange rate policies)¹.

¹ Average inflation rates in 2008: advanced economies 3,4% and emerging economies 9,2%. Average inflation rates in 2009: advanced economies 0,1% and emerging 5,2%. Inflation rates in 2010: advanced economies 1,4% and emerging 6,2%.

O mercado internacional de petróleo vai continuar sujeito às imponderabilidades que têm caracterizado o seu comportamento e apesar de as previsões apontarem para um preço médio de 79,5 USD em 2010, as projecções a mais largo termo estabelecem um preço médio por barril não superior a 85 dólares o barril. No entanto, estas previsões vão ter de ser revistas atendendo à situação de grande instabilidade política na Líbia – o país com as maiores reservas africanas de petróleo – e de enorme incerteza na evolução dos regimes instalados no poder há mais de 30 anos na maior parte dos países árabes do Oriente Próximo. Há quem preveja que esta região petrolífera corra sérios perigos de ascensão de regimes políticos de forte pendor religioso extremista.

The international oil market will remain subject to the imponderables which characterized its behavior and although forecasts point towards an average price of 79,5 USD in 2010, the longer term projections establish an average price per barrel not higher 85 US dollars per barrel. However these forecasts will have to be reviewed given the ongoing political instability in Libya – the country with the largest oil reserves in Africa – and great uncertainty in the evolution of the regimes in power for more than 30 years in most Arab countries in the Near East. There are forecasts for this oil region being under serious danger of the rise of political regimes with strong extremist religious tendency.

OS PRINCIPAIS PARCEIROS ECONÓMICOS DE ANGOLA: BREVE ENQUADRAMENTO

ANGOLA'S MAJOR ECONOMIC PARTNERS: A BRIEF BACKGROUND

Os Estados Unidos da América

The United States of America

Os indicadores disponibilizados sobre a produção industrial, o emprego e a confiança dos consumidores e investidores apresentaram-se com valores prenunciadores duma retoma do crescimento económico e das exportações, embora prevaleçam, ainda, recaídas em determinados sectores que não têm ajudado ao reforço do dólar nos mercados cambiais internacionais. Este país registou, em 2010, um crescimento de 2,7% no seu output, nível muito superior ao verificado imediatamente antes da crise 2008/2009 (0,9%) e já muito próximo da sua tendência de crescimento de longo prazo (entre 1992 e 2007 a cadência média anual de variação foi de 2,9%). No entanto, pode considerar-se que a variação de 2010 é fraca, atendendo-se ao facto de este país estar a sair duma profunda recessão, em que o nível absoluto do output em 2009 foi bastante baixo.

The available indicators on industrial production, employment and consumer and investors confidence showed values projecting a rebound in economic and exports growth, although recurrences still prevailing in certain sectors have not helped to strengthen the dollar in international foreign exchange markets. This country recorded, in 2010, an increase of 2,7% in its output, a level much higher than that seen immediately before the 2008/2009 crisis (0,9%) and already very close to its long-term growth trend (between 1992 and 2007 the annual average pace of change was 2,9%). However, it can be considered that the change in 2010 is weak, taking into account that this country is getting out of a deep recession, in which the absolute level of output in 2009 was fairly low.

Private consumption showed a noticeable recovery, but, nevertheless still below the level considered as acceptable for the world's largest economy. At the same time, private investment in equipment and

04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

O consumo privado registou uma recuperação muito apreciável, mas, apesar disso, ainda abaixo dos níveis considerados desejáveis para a maior economia do mundo. Simultaneamente, o investimento privado em equipamentos e software aumentou significativamente no último trimestre de 2010, pressagiando que em 2011 o país possa, no mínimo, manter o ritmo de variação do PIB averbado em 2010. Este incremento foi alavancado pela procura externa, reinvestimento de lucros e melhoria geral das condições de financiamento à economia.

Os Estados Unidos da América continuaram, em 2010, a ser o segundo país de destino das exportações do petróleo angolano, com uma quota de 12%, equivalente a cerca de 5,9 mil milhões de dólares.

República Popular da China

Todos os países beneficiaram do estimulante crescimento económico da China em 2010 (uma impressionante taxa de 10,5%), graças, sobretudo, ao aumento da sua quota nas importações mundiais: o Banco Mundial estima que a sua parte nas importações mundiais aumentou de 10% em 2008, para mais de 14% em 2010. Este aumento afectou os principais produtores de bens de capital, como a Alemanha, cujas exportações aumentaram uns saudáveis 2,9%. A procura chinesa impulsionou, igualmente, as exportações japonesas, que aumentaram 8,4%, substituindo, assim, os Estados Unidos como maior mercado do Japão.

As medidas usadas pelo governo chinês para estimular o crescimento e enterrar a quebra ocorrida em 2009 foram: estímulos fiscais ao investimento privado e ao consumo privado, expansão do crédito e um conjunto específico de apoios ao rendimento das famílias, do que resultou uma taxa de variação da procura interna de 13,2%. A recuperação da economia, de acordo com o FMI, está muito bem encaminhada e a transição duma economia baseada nos estímulos do Estado para uma outra fundada nos sinais do mercado está em processo de consolidação.

Ao longo de 2010, Angola continuou a estreitar o seu relacionamento económico com a China, através das exportações de petróleo e da importação de mercadorias e de capitais, sob a forma de investimentos e de empréstimos Estado-a-Estado.

Dum montante global de quase 30 mil milhões de dívida pública, interna e externa, em 2010², os empréstimos chineses acumulavam 14,5 mil milhões de dólares no final de 2010, segundo declarações públicas do Embaixador da China em Angola, no que foi a primeira revelação oficial do status da dívida angolana para com o gigante asiático³. Está-se, portanto, perante o maior credor da economia

² Declarações do Ministro das Finanças, Carlos Alberto Lopes, no encerramento do seminário sobre "Gestão e Riscos da Dívida Pública" em Março de 2011.

³ Em entrevista à Agência France Press, o diplomata especificou que este montante é o somatório de três empréstimos concedidos pelo Eximbank, pelo Banco de Comércio e Indústria e pelo Banco de Desenvolvimento.

04_THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT

software increased significantly in the last quarter of 2010, signaling that in 2011 the country could, at least, maintain the pace of GDP variation registered in 2010. This increase was supported by external demand, reinvestment of profits and overall improvement in financing conditions for the economy.

The United States of America continued in 2010 to be the second country of destination of Angolan oil exports, with a share of 12%, equivalent to approximately 5.9 billion dollars.

People's Republic of China

All countries have benefited from the stimulating economic growth in China in 2010 (an impressive rate of 10,5%), mainly, thanks to its increased share in world imports: the World Bank estimates that its share in world imports increased from 10% in 2008 to over 14% in 2010. This increase affected the major producers of capital goods, such as Germany, whose exports rose by a healthy 2.9%. The Chinese demand also boosted Japanese exports, which increased 8,4%, thereby replacing the United States as Japan's largest market.

The measures used by the Chinese Government to stimulate growth and burying the drop that occurred in 2009 were: tax incentives for private investment and private consumption, credit expansion and a specific set of support to families' income, which resulted in a domestic demand variation rate of 13,2%. The recovery of the economy, according to the IMF, is very well conveyed and the transition, from an economy based on State incentives to another based on market signals, is in consolidation process.

During 2010, Angola continued to strengthen its economic relationship with China, through oil exports and imports of goods and capital, in the form of investments and State-to-State loans.

From a total amount of almost 30 billion of internal and external debt, in 2010², the Chinese loans accumulated 14.5 billion at the end of 2010, according to public statements by the Chinese Ambassador to Angola, in what was the first official disclosure of the status of Angolan debt to the Asian giant³. We are, therefore, facing the largest creditor of the Angolan economy, with all the risks that this dependency carries.

Also, in trade, China has improved its position in the Angolan economy, with exports of goods growing at highly significant rates of around 30% per year. In 2010, as a result of the contraction registered in world trade – as already mentioned in previous paragraphs – Chinese exports to Angola slightly declined their relative representativeness, with about 24.5% of the total quantities of goods coming from abroad. This figure places China as the largest exporter of goods to Angola. These trade flows

² Statement by Finance Minister, Carlos Alberto Lopes, at the closing of the seminar on "Managing Risk and Public debt" in March 2011.

³ In an interview to Agence France Press, the diplomat stated that this amount is the total of three loans granted by Eximbank, Bank of Commerce and Industry and Development Bank.

04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

angolana, com todos os riscos que esta dependência arrasta.

Também, no domínio comercial, a China tem melhorado a sua posição na economia angolana, estando as suas exportações de mercadorias a crescer a taxas muito significativas, na casa dos 30% ao ano. Em 2010 e como consequência da retracção verificada no comércio mundial – de que se deram informações em parágrafos anteriores – as exportações chinesas para Angola baixaram um pouco a sua representatividade relativa, com cerca de 24,5% do total das quantidades de bens provenientes do exterior. Esta cifra coloca a China como o maior exportador de mercadorias para Angola. Estes fluxos comerciais são facilitados pelos acordos de financiamento – aonde se reconhecem vantagens explícitas às exportações chinesas de materiais de construção e equipamento diverso – e pelos índices de competitividade dos produtos chineses de consumo final.

As previsões para 2011 colocam, uma vez mais, a China numa trajectória de crescimento elevado, apontando para uma cifra de 9,6% de variação do seu Produto Interno Bruto. Ou seja, a economia mais dinâmica do grupo dos países emergentes e seguramente a mais elevada em termos mundiais. Portanto, ter-se a China como parceiro privilegiado ou estratégico volta a compensar. As razões para este crescimento económico prendem-se com algumas das opções tomadas pelas autoridades do país mais populoso do mundo quanto às respostas que encontrou para contrariar os efeitos da crise económica internacional, na componente das exportações chinesas para as economias mais desenvolvidas e as emergentes mais activas.

União Europeia

Dentre as economias mais desenvolvidas e integradas na OCDE, a União Europeia é uma das que tem atravessado um período muito conturbado no seu crescimento económico, em especial desde 2007. A crise económica mundial ocorrida em 2008/2009 afectou profundamente todos os países desta região, que averbaram taxas negativas de crescimento, muito altas em alguns países. Em termos globais os registos foram: 0,5% em 2008, -4,1% em 2009 e 1,7% em 2010. Irlanda, Alemanha, Itália e Espanha são os países com as mais elevadas perdas provocadas pela crise internacional e os que maiores dificuldades de recuperação estão a apresentar.

Nas várias reuniões que as autoridades económicas da União Europeia realizaram para analisar os efeitos da crise económica mundial e das medidas, entretanto, tomadas, o que mais tem ressaltado é o nível de intervenção dos Governos na economia e a posição do Banco Central Europeu na preservação da estabilidade dos preços, condição considerada essencial para se reganhar competitividade

04_THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT

are promoted by financing agreements – where explicit advantages are recognized to Chinese exports of construction materials and miscellaneous equipment – and by the competitiveness indicators of Chinese products for final consumption.

Forecasts for 2011 put, once again, China on a path of high growth, pointing to a Gross Domestic Product variation rate of 9,6%. That is, the most dynamic economy in the group of emerging countries and probably the highest in the world. Therefore, having China as strategic or privileged partner will again be rewarding. The reason for this economic growth are linked to some of the options taken by the authorities of the most populous country in the world on the answers found to counteract the effects of the international economic crisis, on the component of Chinese exports to most developed economies and the most active emerging economies.



European Union

Among the more developed and OECD integrated economies, the European Union is one that has gone through a very difficult period in its economic growth, especially since 2007. The global economic crisis that took place in 2008/2009 deeply affected all countries in this region, which registered negative growth rates, very high in some of them. In global terms, the records were: 0,5% in 2008, -4,1% in 2009 and 1,7% in 2010. Ireland, Germany, Italy and Spain are the countries with the highest losses from the international crisis and the ones that are showing the major difficulties for recovery.

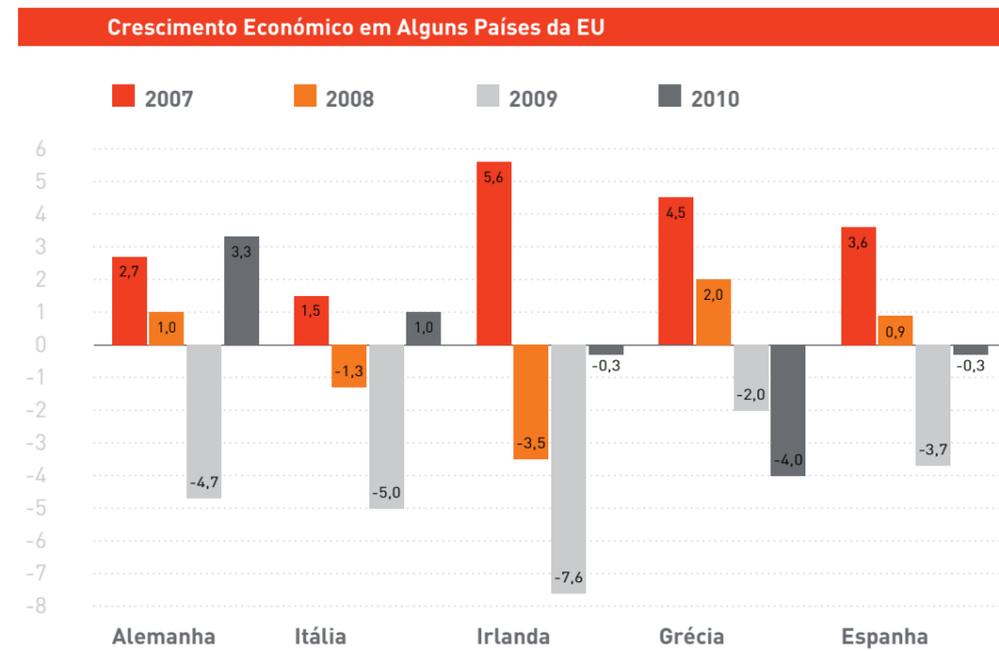
In several meetings conducted by the economic authorities of the European Union to analyze the impact of the global economic crisis and the measures taken in the meantime, what has been emphasized the most is the level of government intervention in the economy and the European Central Bank's position in maintaining price stability, considered an essential condition for regaining international competitiveness, particularly against China. It has been concluded that it is still early to

04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

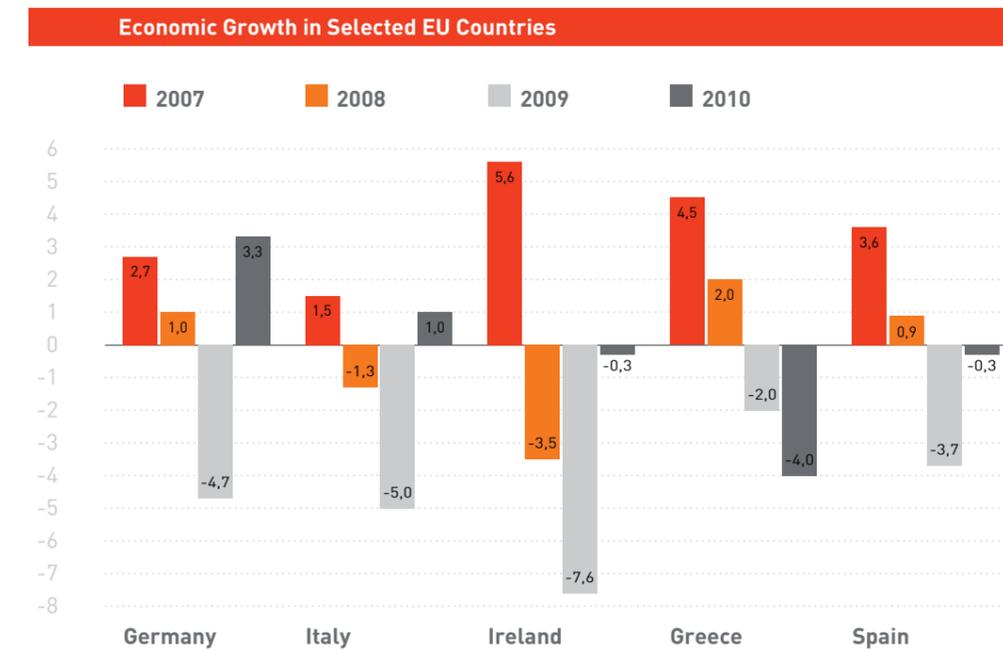
04_THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT

externa, nomeadamente face à China. Tem-se concluído ser ainda cedo para se iniciar o processo de retirada de incentivos. De resto, o grande ponto de interrogação é: estarão as economias preparadas para retomarem a trajectória do crescimento, uma vez eliminados os poderosos incentivos monetários e financeiros que os países aplicaram para dirimir os efeitos da crise? Serão as economias capazes de, sozinhas, reaprenderem os caminhos normais de funcionamento da economia de mercado? Apesar de todos os incentivos as taxas de desemprego não param de aumentar.

start the process of withdrawing incentives. Moreover, the major question is: will the economies be prepared to resume the trend of growth, after removing the strong monetary and financial incentives that countries have applied to solve of the effects of the crisis? Will the economies be capable of, by themselves, relearning the normal ways of functioning under market economy? Despite all the incentives unemployment rates continue to increase.



FORNTE: IMF - World Economic Outlook, October 2010.



SOURCE: IMF - World Economic Outlook, October 2010.

⁴ Estimativas do Bureau International du Travail (BIT) apontavam para 210 milhões de desempregados em 2010 em todo o mundo, um incremento de 30 milhões face a 2007.

A destruição de emprego tem sido uma das consequências mais dramáticas da crise económica e financeira de 2008/2009 em todos os países⁴. A taxa de desemprego tem atingido valores muito altos em todas as economias da Zona Euro, com destaque para Portugal, Espanha, Grécia e Irlanda, não se esperando que a situação se altere de modo substancial e sustentável antes de dois ou três anos.

Job destruction has been one of the most dramatic consequences of the 2008/2009 economic and financial crisis in all countries⁴. Unemployment rate has reached very high values in all the Eurozone economies, notably Portugal, Spain, Greece and Ireland, and the situation is not expected to have substantial and sustainable change before two or three years.

⁴ Estimates of the Bureau International du Travail (BIT) indicated 210 million unemployed in 2010 worldwide, an increase of 30 million against 2007.

Naturalmente que os efeitos são assinaláveis sobre os tecidos sociais e a pressão sobre os sistemas

Of course, the effects are remarkable on the social structure and the pressure on welfare systems

04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

de previdência e assistência social tem sido uma das razões dos défices orçamentais colossais registados na Irlanda, em França, na Grécia, em Portugal e em Espanha. A taxa de desemprego na União Europeia foi de 10,1%, esperando-se nível igual em 2011, essencialmente devido ao crescimento económico de baixa intensidade esperado para o corrente ano. As economias mais destruidoras de emprego em 2010 foram: França (taxa de desemprego de 9,8%), Espanha (19,9%), Grécia (11,8%), Portugal (10,7%) e Irlanda (13,5%).

Entretanto, não é crível que em 2011 a Zona Euro inicie o seu processo de recuperação económica sustentada. Espera-se uma taxa de variação real do PIB de apenas 1,5%, com economias ainda em recessão, como Portugal, Espanha e Grécia. A economia europeia depende muito, para a retoma da sua linha de crescimento tendencial, da procura externa para o que não ajuda a exagerada valorização do euro. São também entraves a uma recuperação económica sólida o excesso de défice fiscal e de dívida soberana registada em alguns países (Portugal, Espanha, Irlanda e Grécia).

A Economia Africana

Tradicionalmente, as relações económicas de Angola com os restantes países africanos não são importantes, do ponto de vista do volume de comércio e de relevância do investimento. A única excepção refere-se à África do Sul – a maior economia africana – com a qual, depois da eleição de Jacob Zuma para a presidência da República, se prevê um aprofundamento das trocas comerciais e uma intensificação no cruzamento de investimentos.

O facto de a maior parte das economias do continente ter experimentado, com alguma dureza, os efeitos da crise mundial – transmitida pela quebra do comércio internacional e pela diminuição dos fluxos financeiros externos, expressos nos investimentos privados estrangeiros e na ajuda pública ao desenvolvimento – fez com que em 2009 o PIB da África Subsariana se afastasse da sua tendência de crescimento desde 2004. Em 2010, toda a região se recompôs do abalo económico internacional, graças a um conjunto de medidas anti-cíclicas implementadas em 2009 e cujos principais efeitos foram sentido no decurso do ano transacto (um crescimento de 5% contra apenas 2,6% em 2009).

Os efeitos da crise financeira mundial foram vivenciados de modo diferente na África ao sul do Sara. Entre os países africanos exportadores de petróleo – que no conjunto cresceu 5% em 2009 e 6,7% em 2010 – foram sentidas recessões no PIB do Gabão e do Chade, enquanto a República do Congo foi a economia com maior crescimento em 2009. Em 2010, foram a Nigéria (7,4%) e o Congo (10,6%) as economias que mais rapidamente entraram em rota de convergência com as suas linhas tendenciais

04_THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT

and social assistance has been one of the reasons of massive deficits registered in Ireland, France, Greece, Portugal and Spain. The unemployment rate in the European Union was 10,1%, expecting a similar level in 2011, mainly due to the low-intensity economic growth expected for the current year. The economies which destroyed more employment in 2010 were: France (unemployment rate of 9,8%), Spain (19,9%), Greece (11,8%), Portugal (10,7%) and Ireland (13,5%).

In the meanwhile, it is not credible that the Eurozone starts its process of sustained economic recovery in 2011. It is expected a real GDP variation rate of only 1.5%, with economies still in recession, such as Portugal, Spain and Greece. For resuming its trend of growth, the European economy depends heavily, on external demand, for which the excessive appreciation of the Euro is not helping. The fiscal deficit and sovereign debt registered in some countries (Portugal, Spain, Ireland and Greece) are also obstacles to a strong economic recovery.

The African Economy

Traditionally, economic relations between Angola and other African countries are not important in terms of trade volume and relevance of the investment. Being the only exception South Africa – the largest African economy – with which, after the election of Jacob Zuma for the Presidency of the Republic, a deepening of trade and surging exchange of investments are expected.

The fact that most of the continent's economies have experienced, with some harshness, the effects of the global crisis – transmitted by the fall of international trade and the decline of external financial flows, expressed as foreign private investment and public development assistance – caused in 2009 the GDP of Sub-Saharan Africa deviate from its growth trend since 2004. In 2010, the entire region recovered itself from the international economic turmoil, thanks to a set of anti-cyclical measures implemented in 2009 and whose main effects were felt during last year (a 5% growth against only 2.6% in 2009).

The effects of the global financial crisis were experienced in a different way in Africa south of Sahara. Among the oil-exporting African countries – which together grew by 5% in 2009 and 6.7% in 2010 – Gabon and Chad experienced recessions in GDP, while the Republic of Congo was the fastest growing economy in 2009. In 2010, were Nigeria (7.4%) and Congo (10.6) the fastest economies getting back into convergence route with their trend lines and better seized the opportunities provided by its trade relations with China.

04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

e melhor aproveitaram as oportunidades oferecidas pelas suas relações comerciais com a China.

Entre os países não exportadores de petróleo distinguem-se dois grupos: o de médio rendimento (variações de -1,7% em 2009 e 3,3% em 2010) e o de baixo rendimento (incrementos percentuais no PIB de 4,5% em 2009 e 4,9% em 2010).

No primeiro, são de sublinhar regressões no PIB, em 2009, na África do Sul (-1,8%, explicada pela sua grande exposição aos mercados financeiros internacionais), Botswana (-3,7% devido à acentuada queda nas exportações e no preço dos diamantes no mercado mundial) e na Namíbia, também devido à incidência da quebra da produção e exportação de diamantes (-0,8%). Não obstante estes registos negativos, em 2010 foi consumada a reviravolta e as economias de médio rendimento apresentaram um desempenho de 3,3%, destacando-se o Botswana com 8,4%, a Namíbia com 4,4% e as Maurícias com 3,6%.

No grupo dos países africanos subsarianos de baixa renda – os que, no seu conjunto, melhor resistiram aos efeitos da crise económica mundial – os melhores desempenhos são assacados à Etiópia, à Tanzânia e ao Uganda.

As perspectivas para 2011 são boas para o conjunto subsariano, prevendo-se uma variação real do PIB de 5,5% - mais em consonância com a sua recta de crescimento tendencial – destacando-se: Angola (7,5%), Nigéria (7,4%), Congo (8,7%), entre os exportadores de petróleo, e Etiópia (8,5%), Quénia (5,8%), Tanzânia (6,7%) e Uganda (6,1%), dentre os não exportadores de petróleo.

Espera-se que a forte recuperação dos fluxos do comércio internacional registada em 2010, em conjugação com a estabilização das condições financeiras, sejam as fontes de alimentação da recuperação económica africana para patamares mais consentâneos com as necessidades de vencimento da pobreza e melhoria geral das condições de vida da população (a redução da taxa de pobreza em 50%, de acordo com os Objectivos do Milénio das Nações Unidas, exige uma taxa de crescimento média anual do PIB de cerca de 7,5% durante 10 anos consecutivos).

Acima de tudo, a recuperação dum relativo dinamismo económico em África em 2011 deverá ser atribuído à melhoria da conjuntura do mercado das commodities, sustentada, em parte, pela Ásia emergente, à manutenção de taxas de investimento elevadas (não se prevê que os países africanos que decidiram apoiar as suas economias pela via dos investimentos públicos e da sustentação dos sistemas bancários abdicuem desses estímulos já em 2011), a uma certa recuperação dos fluxos de

04_THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT

Among the non-oil exporting countries there are two groups: the middle-income (changes of -1,7% in 2009 and 3,3% in 2010) and the low-income (percentage increases in GDP of 4.5% in 2009 and 4.9% in 2010).

In the first, GDP regressions are noteworthy, in 2009, in South Africa (-1,8%, explained by its large exposure to international financial markets), Botswana (3.7% due to the sharp drop in exports and in the price of diamonds in the world market) and in Namibia, also due to the impact of the fall in production and export of diamonds (0.8%). Despite these negative records in 2010 the turnaround was accomplished and middle-income economies showed a performance of 3.3%, standing out Botswana with 8.4%, Namibia 4.4% and Mauritius with 3.6%.

In the group of low-income Sub-Saharan African countries – which, as a whole better resisted the effects of the global economic crisis – the best performances are showed by Ethiopia, Tanzania and Uganda.

Prospects for 2011 are good for the Sub-Saharan group with an expected real GDP variation of 5.5% – more in line with its growth trend – standing out: Angola (7.5%), Nigeria (7.4), Congo (8.7), among the oil exporters, and Ethiopia (8.5%), Kenya (5.8), Tanzania (6.7) and Uganda (6.1%), among the non-oil exporters.

It is expected that the strong recovery of international trade flows recorded in 2010, together with the stabilization of financial conditions, will be the power sources of the African economic recovery to levels more consistent with the needs of defeating poverty and general improvement of living conditions for the population (reducing the poverty rate by 50%, according to the United Nations Millennium Goals, requires a GDP average annual growth rate of about 7.5% for 10 consecutive years).

Above all, a rather dynamic economic recovery in Africa in 2011 should be attributed to improvements in the commodities market environment, partially supported by emerging Asia, to maintaining high investment rates (it is not expected that the African countries that decided to assist their economies through public investment and banking systems support will abdicate these incentives already in 2011), to a certain recovery on the foreign capital inflows and foreign assistance.

04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

04_THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT

entradas de capitais do exterior e das ajudas externas.

A ECONOMIA ANGOLANA

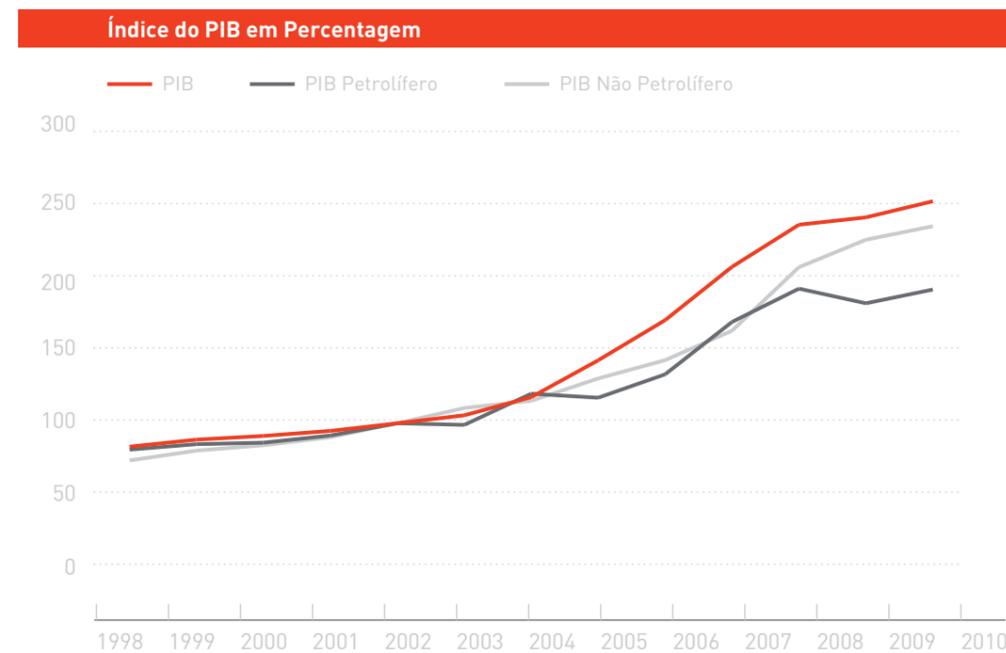
Em 2009 – o pico da crise económica e financeira internacional – Angola foi duramente afectada pelos seus efeitos e reflexos. Não apenas as variáveis financeiras e monetárias experimentaram reduções expressivas, como, igualmente, no domínio da economia real os desempenhos ficaram muito aquém do que se vinha registando nos últimos quatro anos e que fizeram com que a economia angolana fosse uma das que mais referências internacionais merecesse.

Os sinais de recuperação apresentados em 2010 não estiveram na continuidade da linha tendencial 2000-2008 (correspondente a uma taxa média anual de crescimento do PIB de 12,2%), embora o registo apresentado tivesse sido de praticamente o dobro de 2009 (2,7% em 2009 e 4,5% em 2010). Por isso, a linha tendencial de crescimento baixou para 10,3% entre 2000 e 2010. Como quer que seja, o índice do PIB continua a apresentar um comportamento bem ascendente.

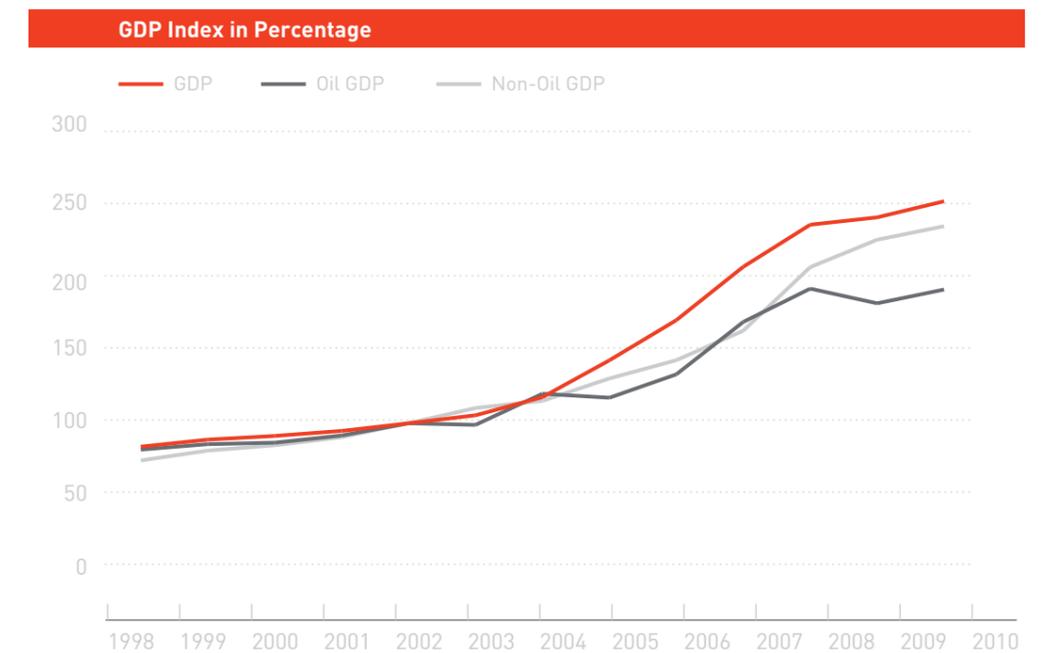
THE ANGOLAN ECONOMY

In 2009 – the peak of international economic and financial crisis – Angola was severely affected by its effects and consequences. Not only had the financial and monetary variables experienced significant decreases, but also in the field of the real economy the performance fell far short of what was recorded in the last four years and that meant that the Angolan economy was among the ones that deserved more international references.

The recovery signs present in 2010 were not continuing the 2000-2008 trend line (corresponding to a GDP average annual growth rate of 12.2%), although the recorded registry almost doubled that of 2009 (2.7% in 2009 and 4.5% in 2010). Therefore, the trend line of growth fell to 10.3% between 2000 and 2010. In any case the GDP index continues to show a good ascending behavior.



FONTE: Ministério do Planeamento.



SOURCE: Ministry of Planning.

04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

A quebra no investimento – público e privado – os atrasados internos, a diminuição do consumo privado e a atenuação das exportações (petróleo e diamantes), ainda em linha com a curva de retracção da economia ocorrida em 2009, foram, aparentemente, as causas para um menor desempenho da economia nacional em 2010. O aumento sustentado do preço do petróleo no mercado internacional, a partir da segunda metade de 2010, veio conferir ao Estado acrescida capacidade para resolver os atrasados da dívida pública interna, retomar as obras que tinham sido interrompidas e lançar novos empreendimentos previstos no seu Programa de Investimentos Públicos. Este facto tem, igualmente, possibilitado o resgate do processo de consolidação do aumento das reservas internacionais líquidas.

Não tem sido possível imprimir uma dinâmica de diversificação económica sustentada, atendendo ao peso do petróleo. Apesar de, depois de 2006, os ritmos de crescimento do PIB não petrolífero serem superiores aos da actividade de enclave, a estrutura produtiva nacional mantém-se essencialmente extrovertida e concentrada nas receitas petrolíferas.

O modelo de crescimento de Angola – e a correspondente estratégia de financiamento da economia – continuam ancorados em traves-mestras dependentes do comportamento da economia mundial. O preço e as receitas do petróleo, os investimentos privados estrangeiros, os empréstimos externos e o investimento público têm sido as mais decisivas. Com a crise económica e financeira de 2008/2009 estas fontes do crescimento económico interno sofreram um abalo forte, que se revelou dramático sobre a variação do PIB, o aumento do desemprego e a deterioração das contas públicas e externas. As actividades não petrolíferas mantiveram, apesar de tudo, uma linha tendencial de crescimento 2002-2010 bastante positiva.



04_THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT

The downturn in investment – public and private – the domestic arrears, the decline in private consumption and exports decrease (oil and diamonds), still in line with the economic contraction curve in 2009, were, apparently, the causes for the national economy lower performance in 2010. The sustained increase in oil prices in international market, since the second half of 2010, gave the State increased ability to solve the arrears of domestic public debt, resume works which had been interrupted and launch new developments planned under its Public Investment Program. This has also made possible to rescue the consolidation process of increasing the net international reserves.

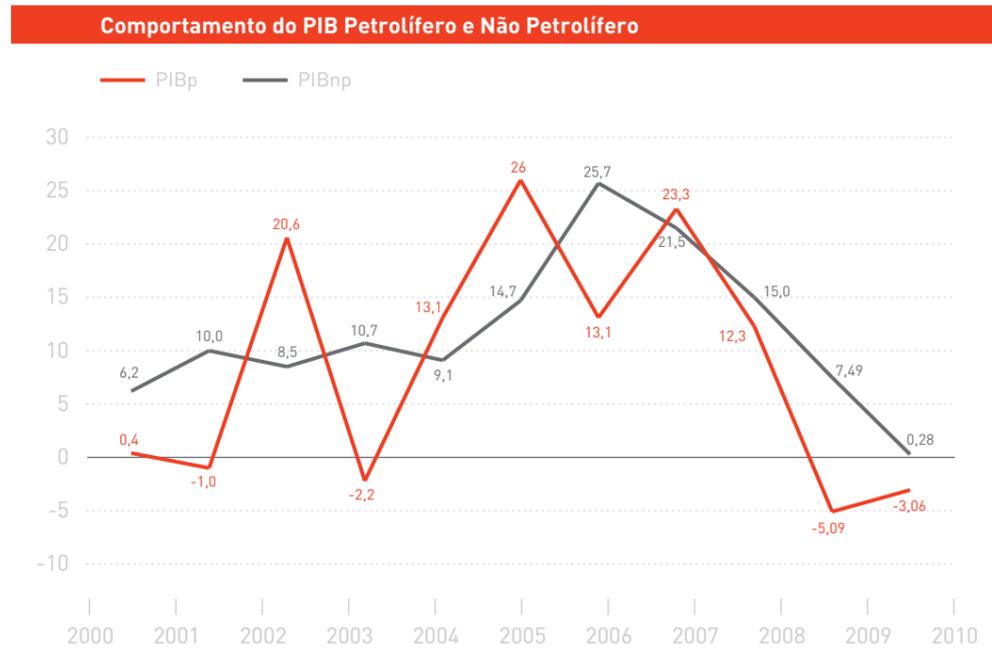
Taking into account the weight of oil, it has not been possible to provide a dynamic of sustained economic diversification. Although, after 2006, the rates of non-oil GDP growth being higher than the main activity, the national production structure remains essentially extroverted and concentrated in oil revenues.

Angola's growth model – and the corresponding funding strategy of the economy – remains anchored in building blocks dependent on the world economy behavior. Oil price and revenue, foreign private investments, foreign loans and public investment have been the most decisive. With the 2008/2009 financial and economic crisis, these sources of domestic economic growth suffered a strong shock, which proved to be dramatic on the GDP change, rising unemployment and deteriorating public and external accounts. Non-oil activities remained, nevertheless, with a rather positive 2002-2010 trend line of growth.

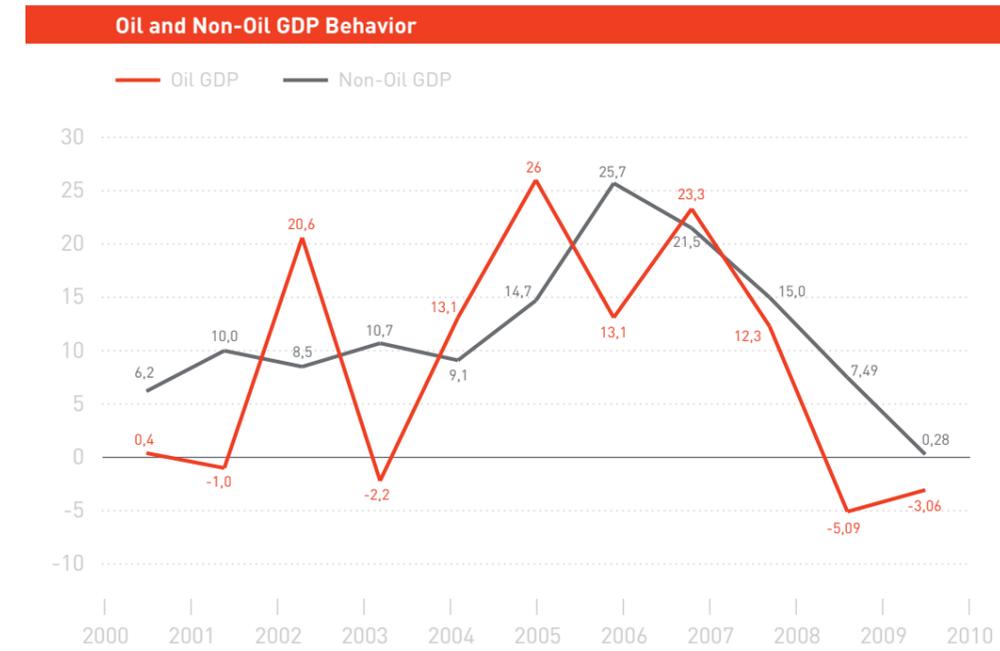


04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

04_THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT



FONTE: Ministério do Planeamento.



SOURCE: Ministry of Planning.

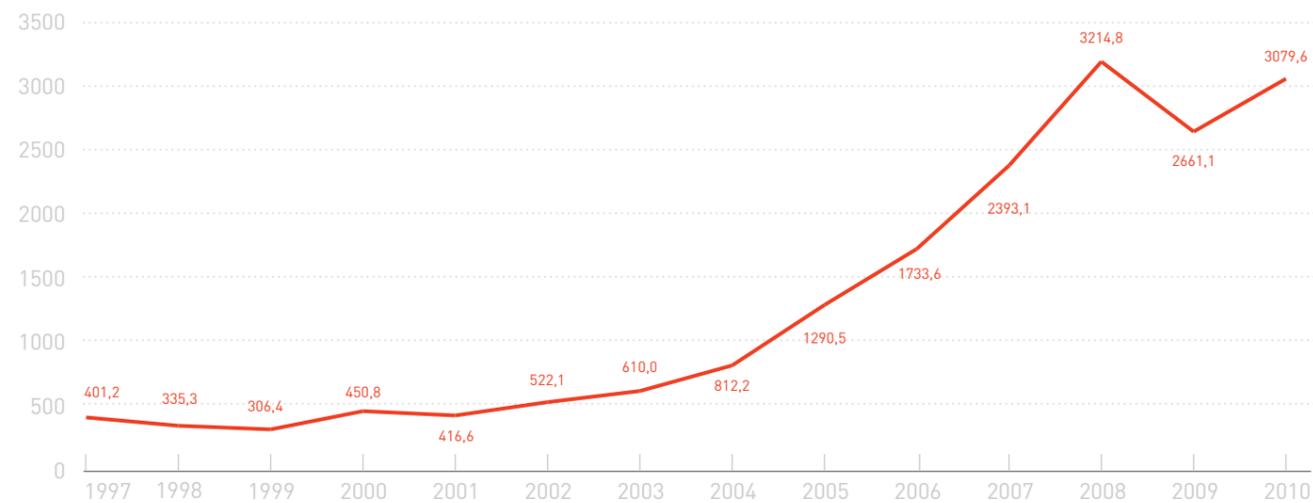
A pesada, inconveniente e desestruturante dependência do petróleo foi a razão mais forte para a deterioração da situação financeira em Angola em 2009 e com algumas repercussões ainda em 2010, traduzida na obtenção de défices nas contas do Estado e nas contas externas – situação que já não ocorria há muito tempo, em especial na balança de transacções correntes – e na redução significativa das reservas internacionais, com consequências sobre a capacidade de financiamento da economia. Por isso é que a diversificação do tecido produtivo se apresenta como um objectivo importante da política económica.

Apesar disso, as condições de vida, medidas pelo rendimento nacional bruto por habitante, não sofreram penalizações em demasia, tendo, em 2010, o seu valor aumentado ligeiramente.

The heavy, inconvenient and destructuring oil dependence was the strongest reason for the deteriorating financial situation in Angola in 2009 and with some effect even in 2010, translated into achieving deficits in the State’s accounts as well as in external accounts – situation that did not occur for a long time, especially in the current account – and in the significant reduction of international reserves, with consequences on the economy’s financing capability. That is why productive diversification presents itself as an important objective of economic policy.

Nevertheless, living conditions, measured by gross national income per capita, did not suffer too many penalties, having increased their value slightly, in 2010.

Evolução do Rendimento Nacional Bruto por Habitante (USD)



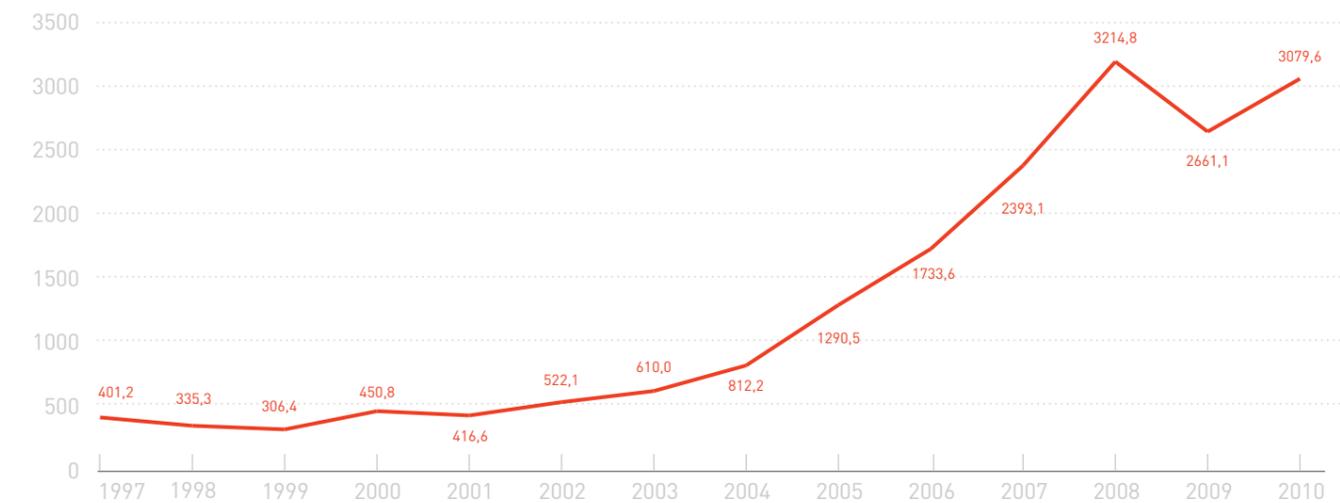
FORNE: CEIC/UCAN – Relatório Económico 2010 (trabalhos preparatórios)

Ultrapassadas as consequências mais trágicas da crise económica mundial, foi possível em 2010 re- por alguns equilíbrios macroeconómicos fundamentais ao nível das reservas internacionais líquidas, das contas do Estado e das contas externas.

Na verdade:

- _ Défice fiscal: 2009 = -9,1% do PIB; 2010 = 5,2% do PIB.
- _ Receitas fiscais: 2009 = 36,8% do PIB; 2010 = 40,5% do PIB.
- _ Receitas fiscais petrolíferas: 2009 = 63,6% do total das receitas tributárias; 2010 = 77% das receitas tributárias.
- _ Despesas públicas totais (funcionamento e investimento): 2009 = 48,4% do PIB; 2010 = 35,3% do PIB.
- _ Saldo das contas externas: 2009 = -3703 milhões de dólares; 2010 = 2274 milhões de dólares.
- _ Reservas internacionais líquidas: 2008 = 15378 milhões de dólares; 2009 = 10252 milhões de dólares; 2010 = 17.663 milhões de dólares.

Gross National Income per Capita Evolution (USD)



SOURCE: CEIC/UCAN – Economic Report 2010 (preparatory works)

After overcoming the most tragic consequences of the global economic crisis, it was possible in 2010 to restore some macroeconomic key balances at the level of net international reserves, the State accounts and external accounts.

In fact:

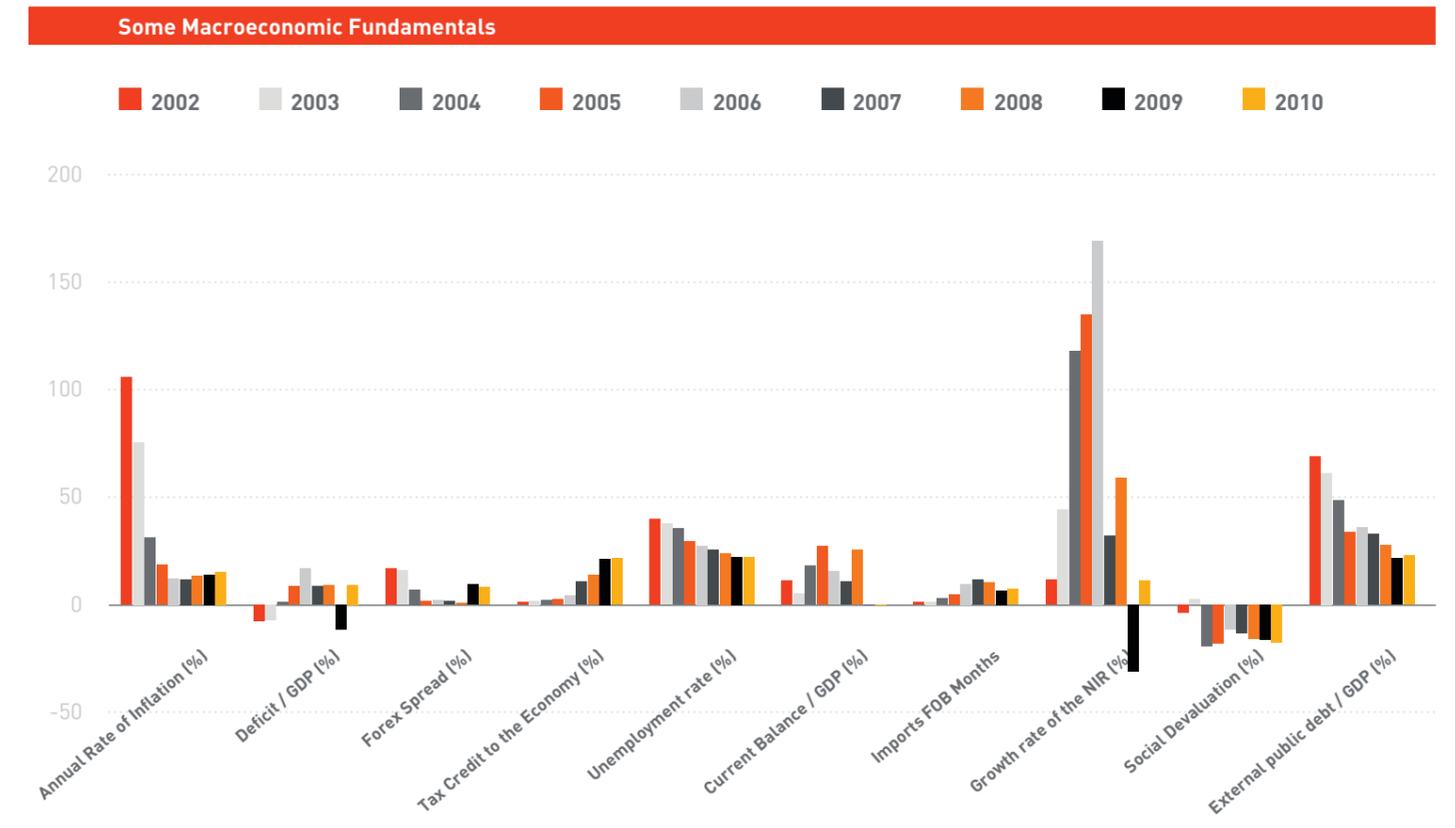
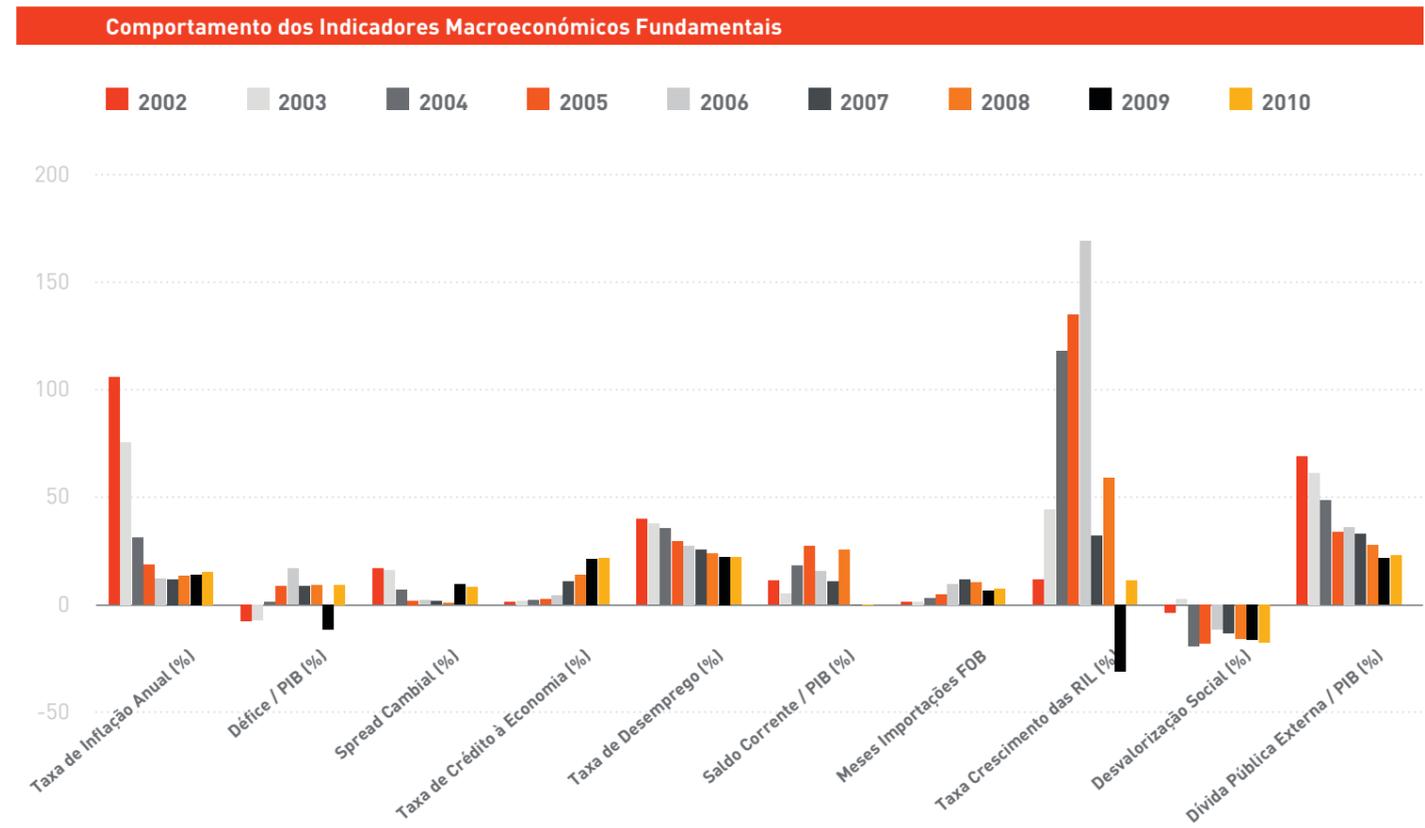
- _ Fiscal deficit: 2009 = -9,1% of GDP; 2010 = 5,2% of GDP.
- _ Tax revenue: 2009 = 36,8% of GDP; 2010 = 40,5% of GDP.
- _ Oil tax revenue: 2009 = 63,6% of total tax revenue; 2010 = 77% of tax revenue.
- _ Total public expenditure (operational and investment): 2009 = 48,4% of GDP; 2010 = 35,3% of GDP.
- _ External account balance: 2009 = -3703 million dollars; 2010 = 2274 million dollars.
- _ Net international reserves: 2008 = 15378 million dollars; 2009 = 10252 million dollars; 2010 = 17.663 million dollars.

04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

04_THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT

Daí que tenham ocorrido melhorias em alguns dos Macroeconomic Fundamentals, tal como se mostra através do gráfico seguinte.

Hence, there have been improvements in some of the Macroeconomic Fundamentals, as shown by the following graph.



FONTE: Diversos documentos oficiais dos Ministérios do Planeamento e das Finanças e do Banco Nacional de Angola.

SOURCE: Several official documents from the Ministries of Planning and Finance and Banco Nacional de Angola.

A taxa de crédito à economia voltou a assinalar um aumento em 2010 – tal como se tinha registado em 2009 –, embora de reduzida expressão. Tendo alcançado o valor de 21,5%. O crédito ao consumo das famílias e à aquisição de imobiliário foram as modalidades de empréstimos que mais ajudaram ao crescimento das actividades não petrolíferas.

The rate of credit to the economy has again recorded an increase in 2010 – as it had registered in 2009 – although of limited significance. It reached the value of 21.5%. Consumer credit to households and for the acquisition of real estate were the loan types that helped the most to the growth of non-oil activities.

04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

04_THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT

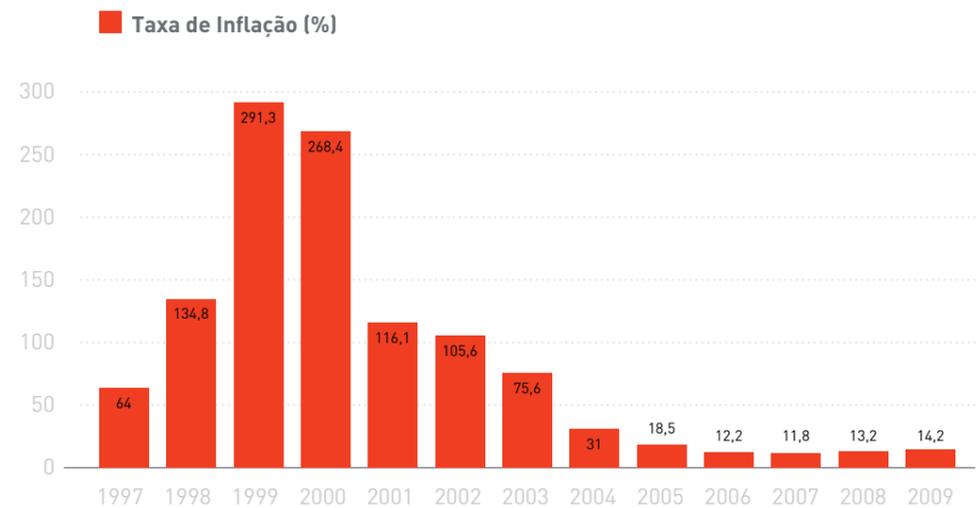
As restrições cambiais introduzidas tiveram como efeitos directos a instabilidade das taxas de câmbio e o ressurgimento do mercado paralelo, tendo, no final do ano, o spread sido de 8,1% (contra 9,5% em 2009 e 0,6% em 2008).

The foreign exchange restrictions introduced had as direct effects the volatility of exchange rates and a revival of parallel market, reaching, at the end of the year, a spread of 8.1% (against 9.5% in 2009 and 0.6% in 2008).

Desde 2007 que a economia não mais tem conseguido ganhos de desinflação, devido, sobretudo, a estrangulamentos estruturais (incremento dos custos de produção, pressão da procura sobre uma oferta com um ainda elevado grau de rigidez, eventual excesso de liquidez da economia, baixa produtividade do sector não petrolífero, etc.) que têm preocupado o Governo. A manutenção do valor real do kwanza face ao dólar não tem produzido os efeitos desejáveis e esperados sobre a redução do peso da componente importada da inflação. A taxa de inflação em 2010 foi de mais de 15%.

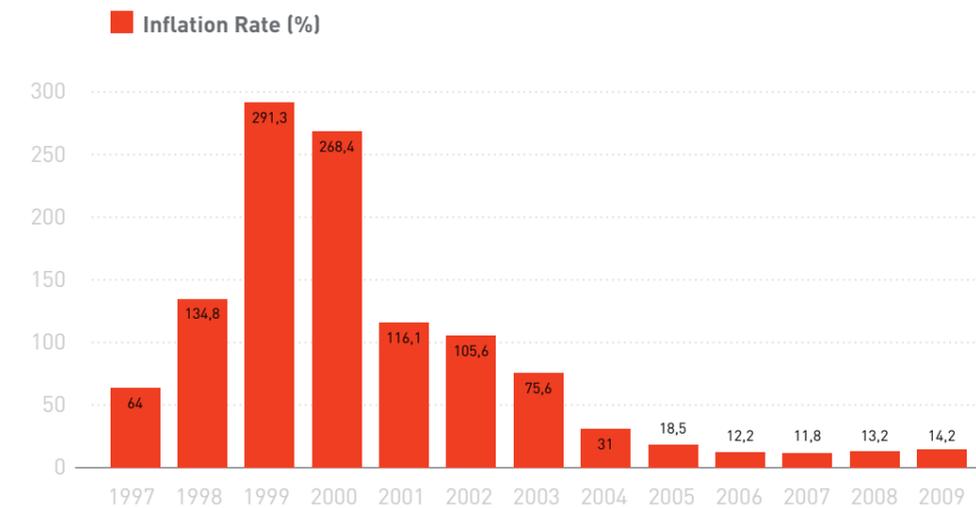
Since 2007 the economy had no longer achieved disinflation gains, mainly due to structural bottlenecks (increase of production costs, demand pressure on a supply which still has a high degree of rigidity, eventual excess of liquidity in the economy, low productivity of the non-oil sector, etc.), that have concerned the Government. Maintaining the kwanza's real value against the U.S. dollar has not produced the desired and expected effects on reducing the weight of the imported component of inflation. Inflation rate in 2009 was over 15%.

Comportamento da Inflação



FONTE: Instituto Nacional de Estatística.

Behavior of Inflation



SOURCE: National Institute of Statistics.

A dívida externa (curto, médio e longo prazo) não oferece, no momento presente, dificuldades de gestão, uma vez que a proporção do PIB que lhe é afectada tem apresentado valores dentro de limites aceitáveis e respeitadores das normas internacionais. Em 2010, o rácio da dívida pública externa foi de 22,2% do PIB. Tem sido graças a uma gestão macroeconómica criteriosa e a uma utilização parcimoniosa das receitas de exportação do petróleo que o Governo vai conseguido monitorar, no melhor

External debt (short, medium and long term) does not, currently, present any management difficulties, since the GDP percentage that is affected shows values within acceptable limits and respectful of international standards. In 2010, the foreign debt ratio was 22.2% of GDP. It has been through a careful macroeconomic management and economical use of oil export revenues that the Government has been able to monitor, in the best sense, foreign financial responsibilities, having been, for that

04_A ECONOMIA ANGOLANA E OS CONTEXTOS EXTERNOS

sentido, as responsabilidades financeiras face ao exterior, tendo sido, para o efeito, constituída uma estrutura próxima do Chefe do Executivo comprometida com a gestão estratégica da dívida externa do país (pública e privada) e a criação duma base de dados que forneça informações fiáveis e em tempo real e emita sinais de alerta quanto a eventuais consequências negativas sobre a economia nacional.

O recurso crescente ao crédito interno, sob diversas modalidades, igualmente contribuiu para uma redução da importância relativa dos empréstimos externos. A dívida pública interna está actualmente avaliada em cerca de 12 mil milhões de dólares.

São vários os riscos e imponderabilidades para o crescimento económico em Angola nos dois próximos anos.

Em primeiro lugar, o comportamento do preço internacional do petróleo, a capacidade de recuperação da economia mundial e a possibilidades de os países mais ricos manterem os estímulos monetários e financeiros às suas economias.

A segunda imponderabilidade é do domínio da produção e fornecimento de energia eléctrica ao sistema produtivo. Continuam a ser recorrentes as falhas na produção e distribuição de electricidade, ocasionando perdas de eficiência que se reflectem na produtividade das empresas. Não vai ser possível continuar a sustentar um crescimento económico elevado com geradores privados, pelos riscos envolvidos, pelas externalidades negativas sobre o ambiente e pelos elevados custos empresariais.

O terceiro aspecto de preocupação é o da capacidade de se manter a trajectória da estabilização macroeconómica e de reformas ainda em clima de crise internacional.

Um risco acrescido e que se vai manter ainda durante muito tempo é o da excessiva concentração das exportações nacionais num único produto, atreito a muitas imponderabilidades no mercado internacional.

Em situações de incerteza e risco sistémico, a consideração do custo de oportunidade das opções públicas pode aconselhar no sentido do reforço dos investimentos na recuperação, construção e modernização das infraestruturas físicas e materiais, com taxas de retorno positivas a curto/médio prazo. Esta base servirá, de igual modo, como estímulo à diversificação das exportações e à redução das assimetrias regionais, ou seja, à criação de determinados argumentos que ajudarão a diminuir os riscos da crise internacional.

04_THE ANGOLAN ECONOMY AND THE EXTERNAL CONTEXT

purpose, established a structure close to the Head of State committed to the strategic management of the country's external debt (public and private) and the creation of a database that provides reliable and real-time information and sends warning signals on possible negative impact on the national economy.

The growing use of domestic credit, under several types also contributed to a decrease in the relative importance of foreign loans. The domestic public debt is currently estimated at around 12 billion U.S. dollars.

There are several risks and difficulties for economic growth in Angola over the next two years.

First, the behavior of international oil prices, the world's economy ability to recover and the possibilities of richer countries to maintain monetary and financial incentives to their economies.

The second difficulty is on the field of production and supply of electric power to the productive system. Failures in production and distribution of electric power are still recurring, causing losses of efficiency as reflected in the productivity of companies. It will not be possible to continue maintaining a high economic growth with private generators, because of the risks involved, the negative impact on the environment and the high costs for businesses.

The third aspect of concern is the ability to maintain a trend of macroeconomic stabilization and reform in a climate that still is of international crisis.

An increased risk that will be there for a long time is the excessive concentration of national exports in a single product, subject to many imponderables in the international market.

In situations of uncertainty and systemic risk, the consideration of the opportunity cost of public options can make advisable to consider strengthening investments in rehabilitation, construction and modernization of physical and material infrastructures, with positive rates of return in the short/medium term. This base will serve also as an incentive to diversification of exports and the reduction of regional imbalances, that is, to create certain arguments that will help reduce the risks of the international crisis.

2010

05

**BANCO DE NEGÓCIOS
INTERNACIONAL**

*BANCO DE NEGÓCIOS
INTERNACIONAL*

05_BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL

O Banco de Negócios Internacional é um Banco direccionado para entidades residentes em Angola, incluindo entidades públicas e institucionais nacionais, bem como para entidades estrangeiras.

Diferenciado pelo seu alto nível de profissionalismo, selecciona os melhores profissionais, possui um conjunto de vantagens financeiras e um leque coeso e diversificado de soluções criadas especificamente para o desenvolvimento dos negócios nacionais e internacionais dos segmentos a que se dirige.

Sendo um Banco Universal, orientado para o Negócio e tendo em conta o enquadramento do mercado onde está inserido, introduz a componente relacional através das suas unidades de Corporate Banking, Private Banking e Retalho – RE24, levando para o mercado os seus Valores como: Transparência; Assertividade; Criação de valor para os seus parceiros sejam accionistas, funcionários, fornecedores e colaboradores; Solidariedade institucional e organizacional; e Distinção na forma como intervém no ciclo económico onde está inserido.

Mais do que simples instituição de serviços financeiros, o BNI é um parceiro de negócio para os seus Clientes.

Neste âmbito, a aposta do BNI passa, por uma forte proximidade e relacionamento com os seus Clientes, valorizando as suas sugestões e necessidades, para uma diversificação constante da carteira de produtos e serviços.

ÁREAS DE NEGÓCIOS

A Direcção de Negócios e a Rede Expresso 24 dedicam-se à captação de recursos de terceiros, angariando negócios, sob forma de depósitos ou outros, promovendo a sua aplicação em operações de crédito e financiamento e outras operações activas no mercado interbancário e secundário.

O ano de 2010 foi marcado pelo desenvolvimento de acções comerciais direccionadas e associadas a campanhas de marketing publicitário, para manutenção do crescimento do negócio e captações de

05_BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL

Banco de Negócios Internacional is a Bank intended for organizations resident in Angola, including public and institutional national organizations, as well as for foreign companies.

Distinguished by its high level of professionalism, selects the best professionals, has a set of financial advantages and a consistent and diverse range of solutions specifically created for the development of the national and international business of the targeted segments.

Being a Universal bank, focused on Business and considering the market framework where it is included, introduces the relational component through its Corporate Banking, Private Banking and Retail – RE24 units, bringing to the market its Values, such as: Transparency, Confidence, Creation of value for its partners, being them shareholders, employees, suppliers and collaborators; Institutional and organizational Solidarity and Distinction in the way it participates in the economic cycle where it is included.

More than simply a financial services institution, BNI is a business partner for its Customers. In that scope, BNI's bet goes through a strong proximity and relationship with its Customers, taking their suggestions and needs into high consideration, for a constant diversification of its portfolio of products and services.

BUSINESS AREAS

The Business Division and Rede Expresso 24 are focused on attracting funds from third parties, gathering business, under the structure of deposits or others, promoting its use in credit and financing operations and other investment transactions in the interbank and secondary markets.

2010 was marked by the development of commercial activities targeted and associated with advertising and marketing campaigns, to maintain business growth and increase of new customers. As a result

05_BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL

novos clientes. Fruto destas acções o Banco quase dobrou a sua base de clientes e fortificou a relação com alguns clientes estratégicos.

DIRECÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL

A sala de mercados tem o controlo constante sobre as disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e os valores existenciais do Banco.

Esta área está focalizada na gestão do balanço, manuseamento da liquidez, nas taxas e no risco de câmbio das moedas estrangeiras, colocando os fundos em excesso em recurso de risco baixo, no que diz respeito ao mercado interbancário e internacional.

A Direcção Financeira Internacional para além das actividades correntes, cooperou na criação de novos produtos para venda aos clientes do Banco e permitiu que determinados clientes tivessem acesso directo a sala de mercados para satisfazer suas necessidades cambiais ou de produtos financeiros.

DIRECÇÃO DE OPERAÇÕES

Esta Direcção de suporte ao Banco de Negócios Internacional define e implementa a estratégia e as políticas para a área de Operações assegurando um sistema fiável e atempado de reporting interno sobre os resultados do negócio, das operações do Banco e do desempenho orçamental.

Esta área além de processar todas as transacções do banco, inclui o processamento dos pagamentos das transacções dos clientes quer em moeda nacional como estrangeira.

DIRECÇÃO DE BANCA ELECTRÓNICA

Em 2010, o BNI deu continuidade a sua estratégia de crescimento do negócio de Cartões, o BNI continua a ser o único Banco em Angola que disponibiliza na sua rede de ATM a aceitação de Cartões MasterCard.

ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

O Gabinete de Compliance tem o objectivo de garantir o cumprimento das regras legais, estatutárias, regulamentares, éticas e de conduta que são aplicáveis ao banco e aos seus colaboradores.

05_BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL

of these actions the Bank almost doubled its customer base and strengthened the relationship with some strategic clients.

FINANCIAL INTERNATIONAL DIVISION

The trading room has the constant control on the local and foreign currencies availability and the Bank's proprietary assets.

This area is focused on assets and liabilities management, handling liquidity, foreign currencies' exchange rates and risk, investing the excess funds in low risk assets, concerning the interbank and international markets.

The Financial International Division, in addition to its ordinary activities, cooperated in creating new products for sale to customers of the Bank and allowed certain customers have direct access to the trading room to meet their foreign exchange or financial products requirements.

OPERATIONS DIVISION

This support division at Banco de Negócios Internacional defines and implements the strategy and policies for the Operations area, ensuring a reliable and timely internal reporting system on business results, the Bank's operations and budget performance.

Besides processing all the bank's transactions, this area includes the process of payments of all customers' transactions, both in local and foreign currencies.

ELECTRONIC BANKING DIVISION

In 2010 BNI continued its growth strategy on the Cards business, BNI is still the only Bank in Angola to offer in its ATM network the acceptance of MasterCard Cards.

ORGANIZATION AND HUMAN RESOURCES

The Compliance Department has the objective of ensuring the compliance with the legal, statutory, regulatory, ethic and conduct rules that are applicable to the bank and its employees.

05_BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL**05_BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL**

Em 2010, o Gabinete de Compliance deu seguimento aos trabalhos iniciados no ano anterior, fortificou as políticas, procedimentos e o planeamento e realização de acções de formação e comunicação relacionados com Anti Money Laundering e KYC (Know Your Customer) e prevenção do financiamento ao terrorismo, de formas a garantir transparência nas operações gerando credibilidade.

O Gabinete de Auditoria Interna no âmbito do exercício das suas atribuições, realizou trabalhos de consultoria e auditoria conforme o plano anual aprovado pelo Conselho de Administração, de forma imparcial, isenta, objectiva e em conformidade com as normas internacionais para a prática da função de auditoria interna.

Em 2010, a Direcção de Recursos Humanos teve como principais actividades o recrutamento, a formação e a gestão.

O ano de 2010 foi marcado pela expansão da rede de balcões e esta Direcção teve de acompanhar a expansão da rede, recrutando novos colaboradores e aumentando os conhecimentos bancários dos restantes colaboradores.

In 2010 the Compliance Department continued the works that begun the previous year, strengthened the policies, procedures and the planning and execution of training actions and communication related to Anti Money Laundering and KYC (Know Your Customer) and preventing terrorism financing, aiming to ensure transparency in the transactions and generating credibility.

The Internal Audit Department under the scope of its responsibilities developed consulting and auditing assignments, in accordance with the annual plan approved by the Board of Directors, with an unbiased, fair, objective approach and following the international rules for developing the procedures of internal audit.

In 2010, the Human Resources Division had as main activities the recruitment, training and management.

The year 2010 was marked by the expansion of the branch network and this Division had to accompany the expansion of the network, recruiting new employees and increasing the banking knowledge of remaining employees.

2020

06

ANÁLISE FINANCEIRA
FINANCIAL ANALYSIS

06_ ANÁLISE FINANCEIRA

A actividade do Banco de Negócios Internacional foi positiva em 2010, apesar de o ano ter sido marcado por perturbações no mercado financeiro angolano. Embora se tenha verificado a queda abrupta das taxas de remuneração dos títulos, contínua desvalorização da moeda nacional e dificuldades no acesso às divisas, o Banco conseguiu manter os seus activos totais, bem como atingir o resultado líquido proposto no orçamento de 2010.

O Total do Activo atingiu AKZ 112.604.538 milhares (USD 1.215.467 milhares) no final do exercício de 2010, contra os AKZ 106.788.447 milhares (USD 1.194.528 milhares) do exercício anterior, esta variação representa um crescimento de 5% entre 2009 e 2010, apesar da desvalorização do Kwanza de 89,398 em 2009 para 92,643 em 2010.

A Carteira de Crédito diminuiu 10%, ou seja, variou de AKZ 61.922.516 milhares (USD 692.661 milhares) para AKZ 55.978.708 milhares (USD 604.241 milhares) de 2009 para 2010, este abrandamento é justificado pela redução da exposição de alguns clientes do Banco devido à actual conjuntura do mercado.

Em 31 de Dezembro de 2010 os Créditos representavam 50% do Total do Activo (58,0% em 2009). Durante o exercício de 2010 o Banco continuou a priorizar a concessão de crédito em moeda nacional. No final do exercício o crédito em moeda nacional representava 42% do total da carteira de crédito (30% em 2009). O Crédito e juros vencidos aumentaram de um exercício para o outro, ou seja, variaram de AKZ 1.050.973 milhares (USD 11.756) para AKZ 8.516.355 milhares (USD 91.927 milhares).

Caixa e disponibilidades no Banco Central aumentaram 61%, variaram de AKZ 11.569.612 milhares (USD 129.417 milhares) em 2009 para AKZ 18.608.099 milhares (USD 200.858 milhares) em 2010. Inclui o montante de AKZ 14.811.402 milhares (USD 159.876 milhares) que visam satisfazer as exigências de reservas mínimas de caixa.

Houve um incremento das Disponibilidades sobre instituições financeiras de 32%, ou seja, variaram de AKZ 4.388.230 milhares (USD 49.086 milhares) em 2009 para AKZ 5.786.382 milhares (USD 62.459 milhares) em 2010.

06_ FINANCIAL ANALYSIS

The activity of Banco de Negócios Internacional in 2010 was positive, despite the year being characterized by disturbances in the Angolan financial market. The sharp fall in bonds remuneration rates, continued devaluation of the national currency and difficulties in access to foreign currency, the Bank was able to maintain its total assets, as well as to achieve the net profit proposed in the budget for 2010.

Total Assets reached AKZ 112.604.538 thousands (USD 1.215.467 thousands) by the end of fiscal year 2010, against AKZ 106.788.447 thousands (USD 1.194.528 thousands) from the previous year, this change represents a growth of 5% between 2009 e 2010, despite the Kwanza's devaluation from 89,398 in 2009 to 92,643 in 2010.

The Loans portfolio decreased 10%, that is, changed from AKZ 61.922.516 thousand (USD 692.661 thousand) to AKZ 55.978.708 thousand (USD 604.241 thousand) from 2009 to 2010, this slowdown is explained by the reductions in exposure to some customers of the Bank, due to the current market situation.

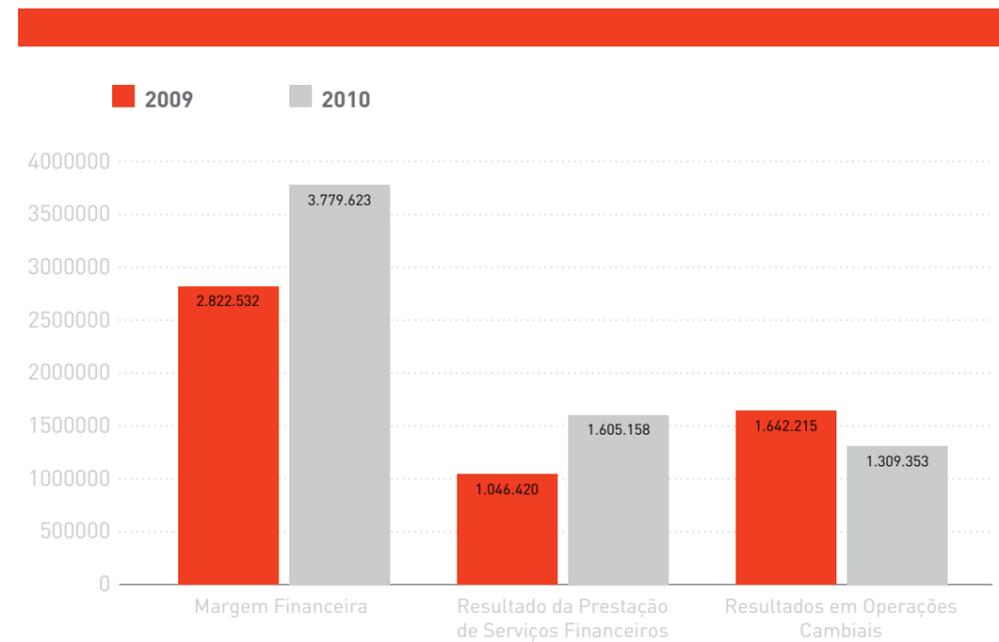
As of 31st December 2010 Loans represented 50% of the Total Assets (58,0% in 2009). During the year 2010 the Bank continued prioritizing to grant credit in national currency. At the end of the year national currency credit accounted for 42% of the total loan portfolio (30% in 2009). Overdue Loans and Interest increased from one year to another, that is, changed from AKZ 1.050.973 thousand (USD 11.756 thousand) to AKZ 8.516.355 thousand (USD 91.927 thousand).

Cash and deposits at the Central Bank, increased 61%, changing from AKZ 11.569.612 thousand (USD 129.417 thousand) in 2009 to AKZ 18.608.099 thousand (USD 200.858 thousand) in 2010. It is including the amount of AKZ 14.811.402 thousand (USD 159.876 thousand) that aims to comply with the requirements of minimum cash reserves.

There was an increase of 32% in Deposits at credit institutions, that is, changed from AKZ 4.388.230 thousand (USD 49.086 thousand) in 2009 to AKZ 5.786.382 thousand (USD 62.459 thousand) in 2010.

Os Recursos totais, que para além dos Recursos de clientes, incluem também os Depósitos, Captações com títulos e Valores mobiliários, Obrigações no sistema de pagamentos e Outras captações, cifraram-se em AKZ 95.981.861 milhares (USD 1.036.040 milhares) no final de 2010, comparando com os AKZ 95.607.393 milhares (USD 1.069.458 milhares) alcançados em 2009, podemos constatar que o Banco conseguiu manter a sua carteira.

Em 31 de Dezembro de 2010 os Depósitos atingiram AKZ 74.139.791 milhares (USD 800.274 milhares) e representavam 75% do Total do passivo. O total de Depósitos em moeda estrangeira e em moeda nacional era de 41% e 59%, respectivamente.

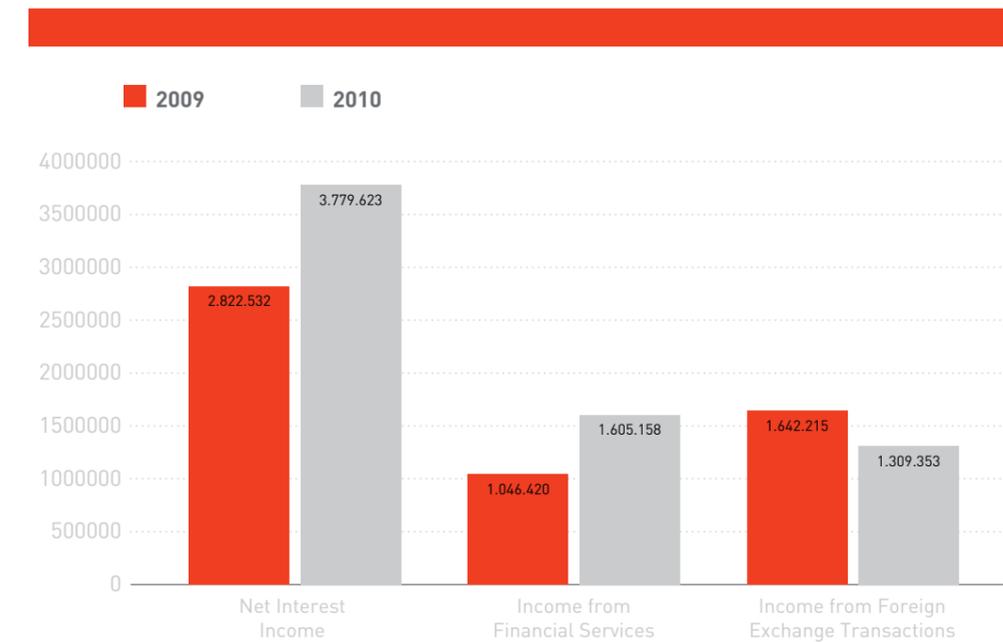


A Margem Financeira beneficiou do crescimento das taxas de crédito e das taxas de títulos em 2010.

Comparando com o ano homólogo podemos verificar uma variação positiva de 53% na rubrica Resultado da prestação de serviços financeiros, variando de AKZ 1.046.420 milhares (USD 13.148 milhares) para AKZ 1.605.158 milhares (USD 17.452 milhares).

The Total Liabilities that, besides Customers Funds, are also including Deposits, Securities and Bonds Borrowings, Liabilities in the payments system and Other liabilities, reached AKZ 95.981.861 thousand (USD 1.036.040 thousand) by the end of 2010, compared to AKZ 95.607.393 thousand (USD 1.031 998 thousand) obtained in 2009, we can realize that the Bank was able to maintain its portfolio.

By 31st December 2010 Deposits reached AKZ 74.139.791 thousand (USD 800.274 thousand) representing 75% of Total Liabilities. The total Deposits in foreign currency and in local currency were 41% and 59%, respectively.



The Net Interest Income improved from the growth of credit rates and securities rates in 2010.

Comparing to the previous year there is a positive variation of 53% in Income from financial services, changing from AKZ 1.046.420 thousand (USD 11.377 thousand) to AKZ 1.605.158 thousand (USD 17.452 thousand).

06_ANALÍSE FINANCEIRA

06_FINANCIAL ANALYSIS

Os Resultados em operações cambiais foram essencialmente obtidos por via da compra e venda de notas, moedas e divisas, apesar das restrições impostas pelo Banco Nacional de Angola.

The Income from foreign exchange transactions was mainly achieved through buying and selling banknotes and currencies, despite the restrictions imposed by Banco Nacional de Angola.

No final de 2010, os Custos com o pessoal totalizaram AKZ 1.265.393 milhares (USD 13.757 milhares). Este valor é resultante do crescimento da rede de Balcões do Banco, assim como, reforço da estrutura central e ajustamentos salariais. O BNI terminou o exercício com 375 colaboradores, mais 61 colaboradores do que no período homólogo.

By the end of 2010, Personnel costs totaled AKZ 1.265.393 thousand (USD 13.757 thousand). This amount is the result of the growth of network of Branches of the Bank, as well as from strengthening the central structure and salary adjustments. The BNI ended the year with 375 collaborators, 61 collaborators more than the previous year.

Devido a extensão da rede de Balcões, investimentos na área de informática e publicidade, o Banco registou um incremento de AKZ 490.610 milhares (USD 3.478 milhares) na rubrica Fornecimentos de terceiros.

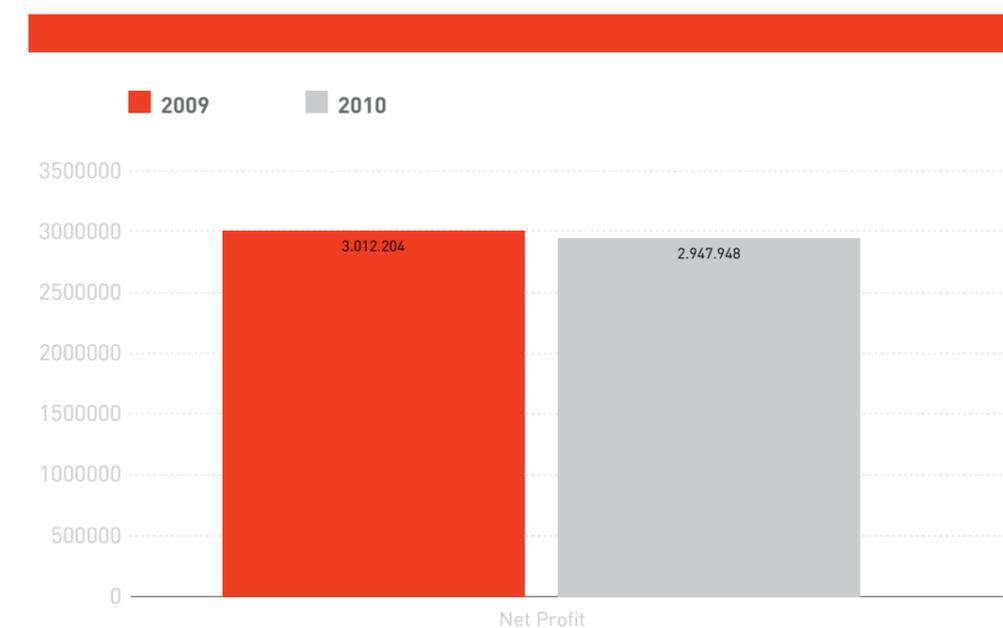
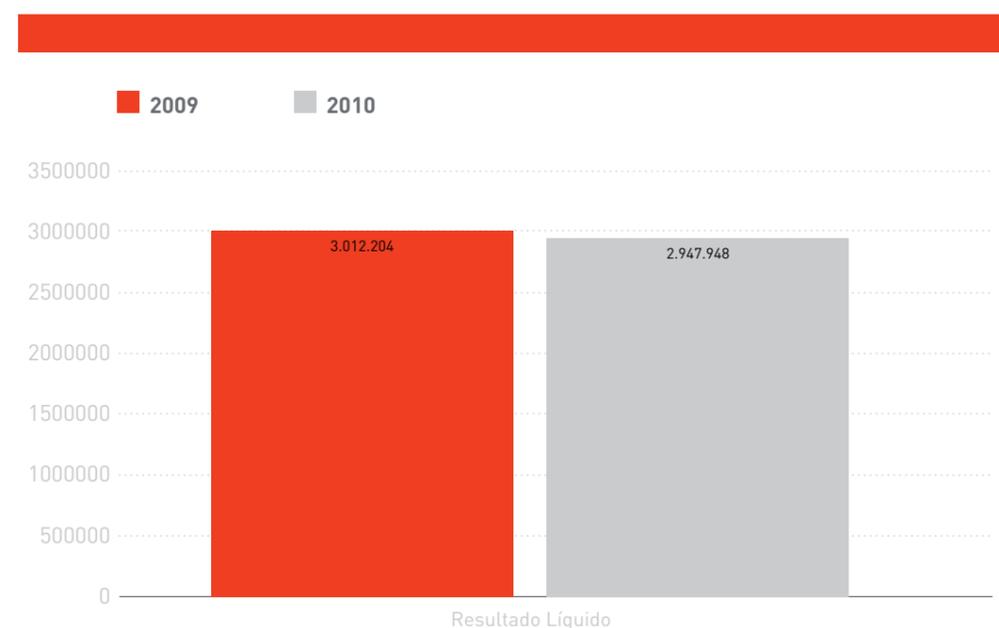
As a result of the growth of the Branch network, investments in the information technology area and advertising, the Bank registered an increase of AKZ 490.610 thousand (USD 3.478 thousand) in the heading Supplies from third parties.

As Provisões do Exercício somaram AKZ 433.331 milhares (USD 4.711 milhares) mais 108% em relação ao período passado.

Provisions for the Year added to AKZ 433.331 thousand (USD 4.711 thousand) an increase of 108% against the previous year.

O Resultado do exercício atingiu os AKZ 2.947.948 milhares (USD 32.051 milhares), contra os AKZ 3.012.204 milhares (USD 37.847 milhares) alcançados no exercício anterior. O gráfico seguinte mostra a evolução do Resultado líquido em comparação com o ano anterior:

Net Profit for the fiscal year reached AKZ 2.947.948 thousand (USD 32.051 thousand), against AKZ 3.012.204 thousand (USD 37.847 thousand) for the previous year. The following chart shows the evolution of the Net profit compared to the previous year:



O Banco de Negócios Internacional terminou o exercício de 2010 com um total de AKZ 13.725.068 milhares (USD 148.150 milhares) de Fundos Próprios. Os Fundos Próprios foram calculados de acordo com o instrutivo do Banco Nacional de Angola.

Em 2010 o Banco de Negócios Internacional viu o seu rácio de Cost to Income aumentar, ou seja, 57% em Dezembro de 2010 (42% em Dezembro de 2009).

As rendibilidades do Activo (ROA) e dos Fundos Próprios (ROE) atingiram respectivamente, 3% e 21% em 2010.

O Rácio de Crédito sobre Depósitos foi em 2010 de 76% contra 124% de 2009.

O Rácio de Solvabilidade do Banco calculado de acordo com as normas do Banco Nacional de Angola foi de 21%.

The Banco de Negócios Internacional finalized the fiscal Year 2010 with a total of AKZ 13.687.217 thousand (USD 147.742 thousand) of Own Funds. Own Funds were calculated according to the instruction of Banco Nacional de Angola.

In 2010 Banco de Negócios Internacional saw an increase on its Cost to Income ratio, that is, 57% at December 2010 (42% at December 2009).

In 2010, the returns on Assets (ROA) and on Own Funds (ROE), reached 3% and 27% respectively. The Loan to Deposit ratio was 76% in 2010, against 82% in 2009.

The Bank's Debt-to-Equity Ratio calculated according to the standards of Banco Nacional de Angola was 17%.

2020

07

**PROPOSTA DE APLICAÇÃO
DOS RESULTADOS**
*PROPOSAL FOR DISTRIBUTION
OF INCOME*

07_PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em 31 de Março de 2011, o Conselho de Administração, deliberou propor em Assembleia-Geral a seguinte aplicação de resultados:

- _ **TRABALHADORES** - AKZ 73.699 milhares (2,50 % do resultado líquido)
- _ **RESERVA LEGAL** - AKZ 589.590 milhares (20 % do resultado líquido)
- _ **RESULTADOS TRANSITADOS** - AKZ 1.695.069 milhares (57,50 % do resultado líquido)
- _ **DIVIDENDOS** - AKZ 589.590 milhares (20 % do resultado líquido)

07_PROPOSAL FOR DISTRIBUTION OF INCOME

On March 31, 2011, the Board of Directors, decided to propose to the General Assembly the following distribution of income:

- _ **EMPLOYEES** - AKZ 73.699 thousand (2,50 % of Net Income)
- _ **LEGAL RESERVE** - AKZ 589.590 thousand (20 % of Net Income)
- _ **RETAINED EARNINGS** - AKZ 1.695.069 thousand (57,50 % of Net Income)
- _ **DIVIDENDS** - AKZ 589.590 thousand (20 % of Net Income)

2020

088

**APROVAÇÃO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

***APPROVAL BY THE BOARD
OF DIRECTORS***

08_APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Administradores do Banco de Negócios Internacional, S.A. são responsáveis pela preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o plano de contas das instituições financeiras.

Para manter a legitimidade das contas apresentadas o banco dispõe de um sistema de controlo interno, administrativo e aplicações tecnológicas que permitem validar as contas.

As demonstrações financeiras referente ao exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2010 auditadas e constantes das páginas seguintes foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de Março de 2011.



MÁRIO A. PALHARES (PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



JOSÉ BOYOL (VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



JOAQUIM NUNES (ADMINISTRADOR)



LUIS PISOEIRO (ADMINISTRADOR)



CARLOS RODRIGUES (ADMINISTRADOR)

08_APPROVAL BY THE BOARD OF DIRECTORS

The Directors of Banco de Negócios Internacional, S.A. are responsible for preparing the financial statements.

The financial statements were prepared according to the accounting plan for financial institutions.

In order to maintain the legitimacy of the reported financial statements the bank has internal and administrative controls and technological applications that allow validating the financial statements.

The financial statements referred to the fiscal year ended on 31st of December 2010, audited and reported in the next pages were approved by the Board of Directors on 31st of March 2010.



MÁRIO A. PALHARES (CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS)



JOSÉ BOYOL (VICE-CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS)



JOAQUIM NUNES (DIRECTOR)



LUIS PISOEIRO (DIRECTOR)



CARLOS RODRIGUES (DIRECTOR)

20
10

09

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
FINANCIAL STATEMENTS

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Em 31 de Dezembro de 2010

ACTIVO	NOTAS	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Caixa e Disponibilidades no Banco Central	5	18 608 099	200 858	11 569 612	129 417
Disponibilidades sobre Instituições Financeiras	6	5 786 382	62 459	4 388 230	49 086
Aplicações de Liquidez	7	3 155 066	34 056	3 370 970	37 707
Títulos e Valores Mobiliários	8	19 564 673	211 184	19 990 727	223 615
Créditos	9	55 978 708	604 241	61 922 516	692 661
Outros Valores	10	1 144 669	12 355	1 944 144	21 747
Imobilizações Financeiras	11	39 058	422	17 848	200
Imobilizações Corpóreas e em Curso	Anexo I	8 143 374	87 901	3 355 144	37 530
Imobilizações Incorpóreas	Anexo I	184 509	1 992	229 256	2 565
Total do Activo		112 604 538	1 215 467	106 788 447	1 194 528

09_FINANCIAL STATEMENTS

BALANCE SHEET

As at 31st December 2010

ASSETS	NOTES	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Cash and Deposits at Central Bank	5	18 608 099	200 858	11 569 612	129 417
Deposits at credit institutions	6	5 786 382	62 459	4 388 230	49 086
Term deposits at financial institutions	7	3 155 066	34 056	3 370 970	37 707
Bonds and Securities	8	19 564 673	211 184	19 990 727	223 615
Loans	9	55 978 708	604 241	61 922 516	692 661
Other assets	10	1 144 669	12 355	1 944 144	21 747
Investments	11	39 058	422	17 848	200
Property and equipment and construction in progress	Anexo I	8 143 374	87 901	3 355 144	37 530
Intangible assets	Anexo I	184 509	1 992	229 256	2 565
Total assets		112 604 538	1 215 467	106 788 447	1 194 528

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS	NOTAS	2010	2010	2009	2009
		AKZ'000	USD'000	AKZ'000	USD'000
Depósitos	12	74 139 791	800 274	49 755 725	556 564
Captações com Títulos e Valores Mobiliários	13	1 444 080	15 588	27 389 097	306 373
Obrigações no Sistema de Pagamentos	14	1 249 032	13 482	389 285	4 354
Outras Captações	15	19 148 958	206 696	18 073 286	202 167
Outras Obrigações	16	2 586 324	27 917	1 966 423	21 996
Provisões para Responsabilidades Prováveis	17	87 719	947	56 933	637
Total do Passivo		98 655 903	1 064 904	97 630 74	1 092 091
Capital Social	18	6 039 104	65 187	4 165 993	46 601
Reservas e Fundos	18	2 581 943	27 870	1 979 501	22 142
Reserva de Conversão	3	-	(230)	-	(4 153)
Resultados Transitados		2 379 641	25 686	-	-
Resultado do Exercício		2 947 948	32 051	3 012 204	37 847
Total dos Capitais Próprios		13 948 635	150 563	9 157 698	102 437
Total do Passivo e Capitais Próprios		112 604 538	1 215 467	106 788 447	1 194 528

09_FINANCIAL STATEMENTS

LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	NOTES	2010	2010	2009	2009
		AKZ'000	USD'000	AKZ'000	USD'000
Equity	12	74 139 791	800 274	49 755 725	556 564
Deposits	13	1 444 080	15 588	27 389 097	306 373
Securities and bonds borrowing	14	1 249 032	13 482	389 285	4 354
Liabilities in the payments system	15	19 148 958	206 696	18 073 286	202 167
Other deposits	16	2 586 324	27 917	1 966 423	21 996
Provisions for contingencies	17	87 719	947	56 933	637
Total liabilities		98 655 903	1 064 904	97 630 74	1 092 091
Share Capital	18	6 039 104	65 187	4 165 993	46 601
Reserves	18	2 581 943	27 870	1 979 501	22 142
Revaluation reserves	3	-	(230)	-	(4 153)
Retained Earnings		2 379 641	25 686	-	-
Profit for the year		2 947 948	32 051	3 012 204	37 847
Total shareholders' equity		13 948 635	150 563	9 157 698	102 437
Total liabilities and shareholders' equity		112 604 538	1 215 467	106 788 447	1 194 528

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

09_FINANCIAL STATEMENTS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010

	NOTAS	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Proveitos de Inst. Fin. Activos	19	8 793 441	95 604	5 597 737	70 333
Custos de Inst. Fin. Passivos	20	(5 013 818)	(54 511)	(2 775 205)	(34 869)
Margem Financeira		3 779 623	41 093	2 822 532	35 464
Resultados de Negociações e Ajustes		5 952	65	-	-
Resultados em Operações Cambiais	21	1 309 353	14 235	1 642 215	20 634
Resultado da Prestação de Serv. Financeiros	22	1 605 158	17 452	1 046 420	13 148
Provisões do Exercício	23	(433 331)	(4 711)	(208 545)	(2 620)
Resultado de Intermediação Financeira		6 266 755	68 133	5 302 622	66 625
Custos com o Pessoal	24	(1 265 393)	(13 757)	(828 861)	(10 414)
Fornecimentos de Terceiros	25	(1 587 161)	(17 256)	(1 096 551)	(13 778)
Impostos e Taxas		(2 095)	(23)	(2 365)	(30)
Penalidades		(4 048)	(44)	-	-
Depreciações e Amortizações	Anexo I	(707 201)	(7 689)	(338 620)	(4255)
Recuperação de Custos		2 801	30	-	-
Outros Proveitos e Custos	26	206 439	2 244	186 654	2 345
Resultado Operacional		2 910 097	31 639	3 222 879	40 494
Resultado Não Operacional		37 851	412	(210 675)	(2 647)
Resultado Antes de Imposto	4 Alinea II	2 947 948	32 051	3 012 204	37 847
Provisão para Imposto Industrial	28	-	-	-	-
Resultado do Exercício		2 947 948	32 051	3 012 204	37 847

INCOME STATEMENT

For the year ended 31st December 2010

	NOTES	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Fin. inst. income. Assets	19	8 793 441	95 604	5 597 737	70 333
Fin. inst. expenses. Liabilities	20	(5 013 818)	(54 511)	(2 775 205)	(34 869)
Net interest income		3 779 623	41 093	2 822 532	35 464
Income from negotiations and adjustments		5 952	65	-	-
Income from foreign exchange transactions	21	1 309 353	14 235	1 642 215	20 634
Provisions for the year	22	1 605 158	17 452	1 046 420	13 148
Net operating income	23	(433 331)	(4 711)	(208 545)	(2 620)
Resultado de Intermediação Financeira		6 266 755	68 133	5 302 622	66 625
Personnel expenses	24	(1 265 393)	(13 757)	(828 861)	(10 414)
Supplies from third parties	25	(1 587 161)	(17 256)	(1 096 551)	(13 778)
Taxes and fees		(2 095)	(23)	(2 365)	(30)
Penalties		(4 048)	(44)	-	-
Depreciations and Amortizations	Anexo I	(707 201)	(7 689)	(338 620)	(4255)
Costs recoveries		2 801	30	-	-
Other income and expenses	26	206 439	2 244	186 654	2 345
Operating profit		2 910 097	31 639	3 222 879	40 494
Extraordinary results		37 851	412	(210 675)	(2 647)
Profit before tax	4 Alinea II	2 947 948	32 051	3 012 204	37 847
Provision for industrial tax	28	-	-	-	-
Net profit for the year		2 947 948	32 051	3 012 204	37 847

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010

1. Constituição e actividade

O Banco de Negócios Internacional, S.A., com sede em Luanda, é um Banco de capitais privados constituído em 02 de Fevereiro de 2006, tendo como objecto social o exercício da actividade bancária, nos termos e dentro dos limites da lei Angolana. A actividade comercial teve início no dia 13 de Novembro de 2006.

2. Bases de apresentação e divulgação**a) Moeda de apresentação**

O Banco aplica desde o início da sua actividade os princípios contabilísticos e de apresentação impostos pela regulamentação em vigor em Angola às instituições financeiras, os quais exigem a preparação das contas na moeda local (Kwanzas), dentro dos princípios do sistema multimoeda. As demonstrações financeiras foram elaboradas em milhares de Kwanzas (AKZ'000) em observância da convenção do custo histórico e de acordo com os princípios contabilísticos e normas do Plano de Contas Bancário conforme estabelecido pelo Banco Nacional de Angola. No sentido de proporcionar a divulgação das demonstrações financeiras em referencial comparativo universal, as demonstrações financeiras são também apresentadas em milhares de Dólares Americanos (USD'000), de acordo com a política de conversão descrita na Nota 3.

b) Âmbito de apresentação

O Banco não detém nem é participante em qualquer conglomerado financeiro, nos termos definidos no Aviso n.º 15/07, de 12 de Setembro de 2007. Nos termos do estabelecido no Aviso n.º 14/07, de 12 de Setembro, a preparação de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado financeiro não lhe é aplicável.

c) Comparabilidade

Com efeitos a 1 de Janeiro de 2010, o Banco Nacional de Angola (BNA ou Banco Central) implementou um novo referencial contabilístico de preparação de contas para as instituições financeiras a operar em Angola, o CONTIF, descontinuando o referencial anterior, o PCIF.

O CONTIF estabelece, no parágrafo 7º da Secção 20ª do Capítulo 10º do Título 2, que no primeiro ano de adopção, para efeitos de comparação, deverá ser utilizado o balanço à data da sua implementação, isto é, 1 de Janeiro de 2010. Assim, foram efectuadas as alterações julgadas apropriadas nas circunstâncias no que respeita aos valores apresentados como comparativos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

For the year ended 31st December 2010

1. Organization and activity

Banco de Negócios Internacional, S.A., headquartered in Luanda, is a private owned Bank, established on 2nd February, 2006, with the purpose of providing banking services, in the terms and within the limits of the law. The commercial activity started on 13th November, 2006.

2. Basis of presentation and reporting**a) Currency of presentation**

Since the beginning of its activity the Bank applies the accounting and tax reporting principles required by the regulation in force in Angola for financial institutions, which require producing the accounting in local currency (Kwanzas), within the basis of the multicurrency system.

The financial statements were prepared in thousands of Kwanzas (AKZ'000) observing the convention of historic cost and according to the accounting principles and guidelines of the Banking Accounting Plan as established by Banco Nacional de Angola.

Additionally, in order to facilitate the reporting of the financial statements in a global comparative reference, the financial statements are produced in thousands of American Dollars (USD'000), according to the exchange policy explained in Note 3.

b) Scope of presentation

The Bank neither has nor participates in any financial group, under the terms described in Notice n.º 15/07, dated 12th September, 2007. Under the terms established by Notice n.º 14/07, dated 12th September, 2007, it is not applicable to prepare consolidated financial statements for the financial group.

c) Comparison

With effect from 1st January 2010, Banco Nacional de Angola (BNA or Central Bank) implemented a new accounting system for the preparation of accounts by financial institutions operating in Angola, CONTIF, discontinuing the previous system, PCIF.

CONTIF establishes, in paragraph 7 of Section 20 of Chapter 10 Title 2, that on the first year of adoption, for comparison purposes, the balance sheet to be used will be the one at the date of its implementation, that is, 1st January 2010. Therefore changes deemed as appropriate under these circumstances were made in respect to the amounts shown as comparison and referred to the year ended on 31st December 2009.

Da aplicação deste conjunto de normas, interpretações e procedimentos, salientamos que:

— Os Fundos próprios e o Resultado líquido publicados e auditados relativamente ao exercício de 2009 são iguais aos apresentados como comparativos das Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010;

— O total do Activo líquido e do Passivo publicados e auditados relativamente ao exercício de 2009 diferem dos apresentados como comparativos das Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, devido a reclassificações decorrentes da aplicação do novo plano de contas aos valores do exercício de 2009, conforme acima referido.

d) Derrogações

As constantes do anexo às demonstrações financeiras estão em conformidade com o estabelecido no Aviso n.º 15/07, de 28 de Setembro, excepto quanto a:

— Informação relativa ao lucro ou prejuízo líquido, proveitos ou custos operacionais e não operacionais contabilizados como ajustes de investimentos, dadas as demonstrações financeiras da participada não se encontrarem disponíveis (Nota 11);

— Actualização monetária do imobilizado corpóreo e respectivas amortizações, de acordo com o disposto nos Avisos 11/07 de 12 de Setembro, 02/09 de 8 de Maio e a Directiva n.º 3-DSI-07 de 25 de Setembro. Caso fosse aplicável, o cálculo da actualização monetária, seria registado em contas de resultados do exercício.

3. Conversão da moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Kwanzas (AKZ'000), sendo a posição em dólares americanos expressa a título indicativo obtida pela conversão dos Kwanzas à taxa de câmbio média do último dia do ano publicada pelo Banco Nacional de Angola.

As taxas de câmbio AKZ/USD utilizadas na preparação da informação financeira em USD foram as seguintes:

Exercício Findo em	Taxa Média Ponderada	Taxa de Encerramento
31.12.09	79,589	89,398
31.12.10	91,978	92,643

About the implementation of these set of rules, interpretations and procedures we note that:

— The published and audited Own funds and Net profit for the year 2009 are equal to the ones shown as comparison in the Financial statement for the year ended on 31st December 2010;

— The published and audited total Net Assets and Liabilities referred to year 2009 differ from those presented as comparison in the Financial statements for the year ended on 31st December 2010, due to reclassifications arising from implementing the new accounting system to the values for year 2009, as mentioned above.

d) Derecognitions

The items shown in the annex to the financial statements comply with the terms established by Notice n.º 15/07, dated 28th September, except when referred to:

— Information regarding the net income or loss, operational and non-operational income or expenses accounted as adjustments on investments, due to the fact that the financial statements of the associated company were unavailable (Note 11);

— Property and equipment's monetary correction and related amortization, according to Notices 11/07, dated 12th September and 02/09 dated 8th May and Instruction n.º 3-DSI-07, dated 25th September. Should it be applicable, the monetary correction calculation, it should be accounted in the income accounts for the year.

3. Presentation Currency Translation

The financial statements are produced in thousands of Kwanzas (AKZ'000), being the United States dollars figures indicative and represent the translation from Kwanzas at the average exchange rate published by Banco Nacional de Angola on the last day of the year.

The AKZ/USD exchange rates used for producing the financial information is USD were as follows:

Year ended	Weighted average rate	Closing rate
31.12.09	79,589	89,398
31.12.10	91,978	92,643

As demonstrações financeiras expressas em AKZ foram convertidas para USD através da utilização das seguintes taxas de câmbio:

- _ Taxa de encerramento – para a totalidade dos activos, passivos e capitais próprios;
- _ Taxa média ponderada – para a demonstração de resultados.

As diferenças de câmbio originadas na conversão para USD foram incluídas na rubrica de capitais próprios denominada “Reserva de conversão”

4. Políticas contabilísticas

A seguir são descritas as principais políticas contabilísticas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, as quais, excepto quanto ao referido na Nota 2. c), têm sido consistentemente aplicadas:

a) Reconhecimento de custos e proveitos

Os custos e proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

b) Provisão para risco de crédito

A provisão para riscos de crédito foi constituída de acordo com o disposto no Aviso n.º 4/09, de 12 de Setembro, do Banco Nacional de Angola e destina-se a cobrir riscos potenciais existentes na carteira de crédito, incluindo-se crédito vivo, crédito e juros vencidos, descobertos, juros a receber, garantias prestadas e linhas de crédito irrevogáveis não utilizadas.

Para efeitos do cálculo de provisionamento, foi efectuada a classificação de todas as operações de crédito reportadas a 31 de Dezembro de 2010 sendo esta a classificação inicial para efeitos do Aviso n.º 4/09. O processo de classificação teve em consideração as informações relativas às características e riscos do tomador de crédito, da operação e suas garantias no momento da classificação.

As provisões foram calculadas considerando as taxas associadas ao nível de risco obtido pela classificação final de cada operação de crédito, a qual difere da classificação inicial, por se encontrar afectada pelo arrastamento por incumprimento do cliente.

O processo de arrastamento resulta na conversão da classificação inicial das operações de um cliente, numa classificação única para todas as operações do cliente, a qual reflecte o nível de risco da pior classificação individual das operações do cliente. Pelo facto de não existirem posições de clientes inseridas em grupos económicos, o processo de arrastamento para o nível de grupo não foi efectuado.

A provisão para adiantamentos a depositantes é constituída de acordo com o disposto no Aviso

The financial statements produced in AKZ were translated into USD by using the following exchange rates:

- _ Closing rate – for all the assets, liabilities and shareholder’s equity;
- _ Weighted average rate – for the income statement.

The exchange differences from the translation into USD were included under the line of shareholder’s equity called “Revaluation Reserves”

4. Accounting Policies

The main accounting policies set out below have been applied consistently in the preparation of the financial statements, with the exception of which referred in Note 2. c):

a) Expenses and Income Recognition

Expenses and income are recognized in the year to which they belong, regardless the dates when they were paid or received, according to the accruals principle of the year.

b) Provision for credit risk

The provision for general credit risks is constituted according to the terms in Notice n.º 4/09, dated 12th September of Banco Nacional de Angola, and is intended for covering potential risks existing in the credit’s portfolio, including existing credit, past due credit and interest, overdrafts, deferred interest, issued guarantees and unutilized committed lines.

For calculating the provisioning, all credit transactions reported at 31st December 2010 were classified, being the initial classification according to the terms in Notice n.º 4/09. The classification process took into consideration the information regarding the borrower and transaction’s characteristics and risks as well as the guarantees at the time of the classification.

Provision were established considering the percentages related to the risk level resulting from the final classification of each credit transaction, which differs from the initial classification, due to the extension by default of the customer.

The result of the extension process is the change in the initial classification of the customer’s transactions in a single classification for all the customer’s transactions, which reflects the level of risk of the worst individual classification of the customer’s transactions. Due to the fact that there are no customers’ positions included into economic groups, there was no extension process at group level.

The provision for advances to depositors is established according to the terms in Notice n.º 4/09 dated 12th September, of Banco Nacional de Angola, having fully provisioned all transactions which are in default for more than 30 days.

n.º 4/09 de 12 de Setembro, do Banco Nacional de Angola, encontrando-se as operações com antiguidade superior a 30 dias provisionadas na sua totalidade.

Tendo por base a classificação final por operação, o Banco aplicou as percentagens de provisionamento associadas às diferentes classes de risco, considerando os níveis mínimos admissíveis, conforme se apresenta abaixo:

Classe de Risco	% de Provisionamento
A	0%
B	1%
C	3%
D	10%
E	20%
F	50%
G	100%

c) Transacções em moeda estrangeira

Os resultados expressos em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema multimoeda, segundo o qual, cada operação é registada exclusivamente em função das moedas intervenientes. De acordo com este método, os saldos contabilísticos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas, no fecho de cada mês contabilístico, através da aplicação da média dos câmbios de compra e venda publicados pelo Banco Nacional de Angola.

Posição à Vista

A posição à vista é constituída pelo saldo líquido de activos e passivos da mesma moeda, assim como das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo com vencimento nos dois dias úteis subsequentes.

A posição à vista é reavaliada mensalmente ao câmbio médio publicado pelo Banco Nacional de Angola. As diferenças cambiais apuradas são registadas como custos ou proveitos do exercício.

Based on the final classification by operation, the Bank applied the provisioning percentages related to the different risk types, considering the minimum acceptable levels as set out below:

Type of Risk	% of Provisioning
A	0%
B	1%
C	3%
D	10%
E	20%
F	50%
G	100%

c) Transactions in foreign currency

The results expressed in foreign currency are registered according to the principles of the multicurrency system, which provides that each operation is registered exclusively considering the intervenient currencies. According to this method, the accounting balances expressed in foreign currency are converted into Kwanzas, at the end of each financial month, by applying the average buy and sell exchange rates published by Banco Nacional de Angola.

Cash Position

The cash position is set up by the net balance of assets and liabilities in the same currency, as well as the sight transactions awaiting liquidation and time transactions which will mature within the next two working days.

The cash position is revaluated on monthly basis at the average exchange rate published by Banco Nacional de Angola. The arising exchange differences are accounted as loss or income for the fiscal year.

Notas e moedas estrangeiras

As notas e moedas estrangeiras são reavaliadas mensalmente com base nos câmbios médios do fim do mês publicados pelo Banco Nacional de Angola. As diferenças cambiais são registadas como custos ou proveitos do exercício.

Conversão em Kwanzas de resultados em moeda estrangeira

Com referência ao final de cada mês, todos os resultados expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas como base na média dos câmbios de compra e venda do último dia do mês. Este procedimento provoca a alteração da posição de câmbio à vista em cada moeda estrangeira envolvida face à moeda nacional.

Os proveitos/custos em cada moeda estrangeira são creditados/debitados por contrapartida da respectiva posição cambial à vista.

Posição Cambial a Prazo

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos das operações a prazo aguardando liquidação e que não estejam a cobrir a posição cambial à vista. Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados mensalmente com base na taxa média de referência do Banco Nacional de Angola. As diferenças para os contravalores em Kwanzas, às taxas contratadas, representam o proveito ou o custo da reavaliação da posição a prazo, sendo registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de custos ou proveitos do exercício.

d) Títulos e Valores Mobiliários**Títulos de Negociação**

São considerados títulos de negociação aqueles que são adquiridos com o objectivo de venda num prazo que não exceda os seis meses.

Os títulos emitidos a valor descontado Títulos do Banco Central (BT's – Bilhetes do Tesouro e TBC's – Títulos do Banco Central) são registados pelo valor de reembolso (valor nominal). O diferencial entre o valor nominal e o valor de aquisição é considerado como receitas com proveito diferido. Mensalmente os juros corridos são levados às respectivas sub contas de proveitos.

Títulos Mantidos até ao Vencimento

Consideram-se títulos mantidos até ao vencimento aqueles que são adquiridos com fins de retenção por períodos superiores a seis meses.

As Obrigações do Tesouro em moeda externa (USD) são registadas ao valor de reembolso (valor nominal). A diferença entre o valor nominal e o valor de aquisição é considerada receita com proveito diferido. A especialização dos juros é efectuada numa base mensal, tendo por base o valor

Foreign banknotes and currencies

Foreign banknotes and currencies are revaluated on monthly basis at the month's end average exchange rate published by Banco Nacional de Angola. The arising exchange differences are accounted as loss or income for the fiscal year.

Translation into Kwanzas of results in foreign currency

By the end of each month, all results denominated in foreign currency are translated into Kwanzas based on the average buy and sell rates on the last day of the month. This procedure originates a change on the exchange cash position against local currency for each foreign currency involved.

Income / loss in each foreign currency are debited /credited against the contra-account of the related exchange cash position.

Term Exchange Position

The term exchange position in each currency is set up by the net balance of term transactions' assets and liabilities awaiting liquidation and that are not covering the exchange cash position. All contracts related to these transactions are revaluated on monthly basis at the average reference rate of Banco Nacional de Angola. The arising exchange differences in Kwanzas at the agreed rates represent the income or loss from the revaluation of the term position, and are accounted in an exchange position revaluation account against the loss or income for the fiscal year.

**d) Bonds and Securities
Trading Securities**

Trading securities are those acquired with the purpose of sale in a period not exceeding six months. The securities issued at discounted value Central Bank Securities (BTs – Treasury Bills and TBC's – Central Bank Securities) are registered by their reimbursement value (face value). The difference between the face value and the acquisition value is considered as profit with deferred income. Monthly, the accrued interests are registered into the related income sub-accounts.

Presentation Currency Translation

Investment securities are those acquired with the purpose of being kept for periods over six months.

Treasury Obligations in foreign currency (USD) are registered at their reimbursement value (face value). The difference between the face value and the acquisition value is considered as profit with deferred income. Interests are accrued on monthly basis, using as base the nominal value and the interest rate applicable to the period, being recorded into the related income account.

nominal e a taxa de juro aplicável ao período, sendo estes levados à respectiva conta de proveitos.

e) Participações

As participações financeiras encontram-se valorizadas ao custo de aquisição em AKZ.

A avaliação da relevância das participações e a determinação da sua valorização é efectuada de acordo com o Instrutivo n.º 8/07, de 12 de Setembro, o qual define o âmbito e regras de aplicação do método de equivalência patrimonial. Sempre que não exista informação suficiente para a avaliação e determinação da valorização da participada, a mesma é mantida ao custo de aquisição em Kwanzas.

f) Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas

As imobilizações incorpóreas são constituídas por despesas de estabelecimento e software, conforme as políticas contabilísticas aplicáveis em Angola.

O imobilizado corpóreo encontra-se registado ao respectivo custo de aquisição, não se tendo procedido à actualização monetária, conforme referido na alínea d) da Nota 2.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos, aplicando-se as taxas anuais máximas permitidas para efeitos fiscais, as quais que não diferem substancialmente da vida útil esperada.

As taxas de amortização mais representativas para os principais elementos do imobilizado são as seguintes:

	Taxas
Imobilizado Incorpóreo	33%
Imóveis:	
– Edifícios	2%
– Obras em edifícios arrendados	10%
Equipamento:	
– Mobiliário e Material	10%
– Máquinas e Ferramentas	10% e 14%
– Equipamento Informático	25%
– Instalações Interiores	10%
– Material de Transporte	33%
– Equipamento de Segurança	10%

e) Participations

Financial participations are valued at their acquisition cost in AKZ.

The assessment on the participations significance and their valuation calculation is performed according to Instruction n° 8/07, dated 12th September, which establishes the scope and rules for applying the equity method. Whenever there is not enough information to evaluate and establish the valuation of the associated company, it will be kept at the acquisition cost in Kwanzas.

f) Intangible Assets and Property and equipment

Intangible assets are constituted by establishment and software expenses, according to the accounting policies applicable in Angola.

Property and equipment are registered at the respective acquisition cost, as monetary correction has not been applied, as noted in line d) on Note 2.

Amortizations are calculated by the constant one-twelfth share method, applying the maximum annual rates authorized for tax purposes, which do not differ substantially from the expected useful life.

Amortization rates for the main elements of fixed assets are as follows:

	Amortization Rate
Intangible assets	33%
Fixed assets:	
– Buildings	2%
– Construction works in building leases	10%
Equipment:	
– Furniture and office equipment	10%
– Machinery and tools	10% e 14%
– IT equipment	25%
– Fixtures and Fittings	10%
– Vehicles	33%
– Security Equipment	10%

g) Reservas de Actualização Monetária do Capital Social e de Outros Elementos dos Capitais Próprios

Os critérios de actualização monetária do capital social e de outros elementos dos Capitais próprios adoptados baseiam-se no estipulado no Aviso n.º 02/09, de 8 de Maio, e Directiva n.º 3-DSI-07, de 25 de Setembro, a qual estipula que a actualização deve ser efectuada em função do IPC – Índice de Preços ao Consumidor divulgado no sítio do Banco Nacional de Angola.

h) Provisões para Riscos Bancários Gerais

As provisões são constituídas com base na existência de situações presentes (legais ou construtivas), resultantes de eventos passados, para as quais seja provável o dispêndio de recursos e o montante seja determinado com fiabilidade. As provisões reflectidas nas demonstrações financeiras correspondem à melhor estimativa do Banco relativa aos eventuais montantes que seria necessário desembolsar para liquidar a responsabilidade existente à data do balanço (Nota 17).

Para os casos em que não seja provável o futuro dispêndio de recursos, a responsabilidade é classificada como um passivo contingente e, caso a probabilidade de concretização não seja remota, objecto apenas de divulgação no anexo às contas.

i) Imposto Industrial

O Banco encontra-se sujeito a tributação do Imposto Industrial, à taxa de 35%, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base no resultado operacional do Banco o qual é deduzido dos proveitos isentos e acrescido dos custos não aceites fiscalmente.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos.

5. Caixa e disponibilidades no Banco Central

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Caixa	2 283 622	24 650	2 983 578	33 374
Depósitos no Banco Central	16 324 477	176 208	8 586 034	96 043
	18 608 099	200 858	11 569 612	129 417

g) Reserves for the Monetary Correction of Share Capital and Other Components of Own Funds

The monetary correction criteria adopted for share capital and other components of own funds are based on the terms of Notice n.º 02/09, dated 8th May, and Directive n.º 3-DSI-07, dated 25th September, which establishes that the correction has to be calculated in accordance to the CPI – Consumer Price Index published at the site of Banco Nacional de Angola.

h) Provisions for General Bank Risks

The provisions are established based in the existence of present situations (legal or constructive), resulting from past events, for which it's likely the allocation of resources and the amount is determined with reliability. The provisions included in the financial statements correspond to the best estimate by the Bank regarding the eventual amounts which could be necessary to allocate in order to write-off the liability existing at the balance sheet date (Note 17).

For cases in which is not likely the future allocation of resources, the liability is classified as a contingent liability and, in case the possibility to materialize is not remote, will be only disclosed in the annex to the financial statements.

i) Industrial Tax

The Bank is subject to taxation of Industrial Tax, at 35%, being considered a Group A taxpayer. The income tax for the fiscal year is determined based on the operational result of the Bank from which exempt income is deducted and nondeductible costs are increased.

Tax returns are subject to review and correction by tax authorities during a 5 years period.

5. Cash and deposits at Central Bank

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Cash	2 283 622	24 650	2 983 578	33 374
Deposits at Central Bank	16 324 477	176 208	8 586 034	96 043
	18 608 099	200 858	11 569 612	129 417

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

09_FINANCIAL STATEMENTS

O saldo de Depósitos no Banco Central, a 31 de Dezembro de 2010, inclui o montante de AKZ 14.811.402 milhares (USD 159.876 milhares) que visam satisfazer as exigências de reservas mínimas de caixa, deste montante AKZ 10.099.501 milhares (USD 109.015) são para reservas mínimas em Moeda Nacional e o montante de AKZ 4.711.901 milhares (USD 50.861) para reservas mínimas em Moeda Estrangeira.

O coeficiente das reservas obrigatórias em moeda nacional é de 25% sobre os Depósitos de Clientes em Moeda Nacional e 15% sobre os Depósitos em Moeda Estrangeira conforme disposto no Instrutivo Nº 03/2010 de 04 de Junho. A exigibilidade das reservas é calculada semanalmente, sobre a média aritmética dos saldos dos dias de semana de cada período.

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Em Inst. Crédito no País				
Cheques a Cobrar	-	-	79 421	888
	-	-	79 421	888
Em Inst. Crédito no Estrangeiro				
Depósitos à Ordem	5 786 382	62 459	4 308 809	48 198
	5 786 382	62 459	4 308 809	48 198
	5 786 382	62 459	4 388 230	49 086

6. Disponibilidades sobre Instituições Financeiras

A conta disponibilidades sobre o estrangeiro engloba os saldos das contas junto dos bancos correspondentes inserindo-se estes montantes na gestão da actividade corrente do Banco.

Os saldos junto de entidades relacionadas ascendem a AKZ 40.624 milhares, ou seja equivalentes a USD 438 milhares (Nota 30).

The balance of Deposits at the Central Bank, as of 31st December 2010 included the amount of AKZ 14.811.402 thousand (USD 159.876 thousand) established to meet the requirement for minimum cash reserves, from that amount AKZ 10.099.501 thousand (USD 109.015) are for minimum reserves in National Currency and the amount of AKZ 4.711.901 thousand (USD 50.861) for minimum reserves in Foreign Currency.

The ratio of mandatory reserves in national and foreign currency is 25% on Deposits from Customers in National Currency and 15% on Deposits in Foreign Currency, according to the terms of Instruction Nº 03/2010 dated 04th June. The enforceability of the reserves is calculated every two weeks, on the mean of the balances of the weekdays of each period.

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Credit Institutions in Angola				
Outstanding checks	-	-	79 421	888
	-	-	79 421	888
Credit Institutions abroad				
Sight Deposits	5 786 382	62 459	4 308 809	48 198
	5 786 382	62 459	4 308 809	48 198
	5 786 382	62 459	4 388 230	49 086

6. Deposits at financial institutions

The account of deposits at credit institutions abroad represents the balances in the accounts with correspondent banks, including these amounts in the management of the current activity of the bank. Balances with related entities total AKZ 40.624 thousand, that is, equivalent to USD 438 thousand (Note 31).

7. Aplicações de Liquidez

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Aplicações em Inst. Crédito no País				
A muito curto prazo	-	-	600 000	6 711
Em Inst. Crédito no Estrangeiro				
Em Outras instituições de crédito	3 155 066	34 056	2 770 970	30 996
	3 155 066	34 056	3 370 970	37 707

A conta aplicações em instituições de crédito no estrangeiro inclui os colaterais de cartões de crédito VISA e colaterais associados à linha de crédito obtida junto de uma instituição de crédito, num total de AKZ 2.401.104 milhares (USD 25.918 milhares), conforme expresso nas Notas 15 e 29.

Em 31 de Dezembro de 2010 os depósitos a prazo no estrangeiro venciam juros às taxas 0,15% e 0,45% para 2 operações em dólares americanos, e entre 1,00% e 1,31% para as 6 operações em euros. O prazo residual de vencimento das operações era de:

	2010 AKZ'000	2010 USD'000
Aplicações em Inst. Crédito no Estrangeiro		
Até 3 meses	744 757	-
De 3 a 6 meses	247 854	-
De 6 meses a 1 ano	1 233 709	23 866
Prazo indeterminado	928 746	10 190
	3 155 066	34 056

O saldo da rubrica Prazo indeterminado no montante de AKZ 928.746 (USD 10.025) é referente a colateralização de transacções com a VISA.

7. Term deposits at financial institutions

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Deposits at Credit Instit. in Angola				
Very short term	-	-	600 000	6 711
Deposits at Credit Institutions abroad				
At Other credit institutions	3 155 066	34 056	2 770 970	30 996
	3 155 066	34 056	3 370 970	37 707

The account term deposits at credit institutions abroad includes the collaterals for VISA credit cards and collaterals related to a credit line obtained from a credit institution, for an amount of AKZ 2.401.104 thousands (USD 25.918 thousands), as described in Notes 15 and 30.

As of 31st December 2010 the term deposits overseas generated interests at rates of 0,15% and 0,45% for 2 transactions in US dollars, and between 1,00% and 1,31% for 6 transactions in Euros. The residual term for the transactions' maturity was:

	2010 AKZ'000	2010 USD'000
Term Deposits at Credit Institutions abroad		
Up to 3 months	744 757	-
From 3 to 6 months	247 854	-
From 6 months to 1 year	1 233 709	23 866
Undetermined Term	928 746	10 190
	3 155 066	34 056

The balance for the amount Undetermined Term in the amount of AKZ 928.746 (USD 10.025) is related to the collaterals for transactions with VISA.

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

09_FINANCIAL STATEMENTS

8. Títulos e Valores Mobiliários

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Negociação Moeda Nacional	16 717 646	180 452	18 355 596	205 325
Até ao vencimento	2 847 027	30 731	1 635 131	18 290
Até ao vencimento Moeda Estrangeira	1 642 394	17 728	1 576 981	17 640
Até ao vencimento Moeda Nacional	1 204 633	13 004	58 150	650
	19 564 673	211 184	19 990 727	223 615

O saldo constante da rubrica Títulos Negociação é composto por títulos do Banco Central e Bilhetes do tesouro adquiridos durante o exercício de 2010 e com vencimento em 2011. A rubrica de Títulos Mantidos até ao Vencimento é composta por Obrigações do Tesouro. Faz ainda parte desta rubrica a especialização dos juros associados aos títulos, no valor de AKZ 1.039.063 milhares (USD 11.216 milhares) para Títulos mantidos para Negociação e AKZ 11.736 milhares (USD 127 milhares) para Títulos mantidos até ao vencimento.

	Taxa Média %	2010 AKZ'000	2010 USD'000
Títulos do Banco Central	16,25	10 460 031	112 907
Bilhetes do Tesouro	11,35	6 257 615	67 545
		16 717 646	180 452

O saldo constante na rubrica Títulos até ao vencimento é composto por Obrigações do Tesouro em moeda nacional indexada ao dólar e por Obrigações do Tesouro em moeda externa emitidas em 2007 e 2008 com vencimento entre 3 e 11 anos.

8. Bonds and Securities

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Trading National Currency	16 717 646	180 452	18 355 596	205 325
Till maturity	2 847 027	30 731	1 635 131	18 290
Till maturity Foreign Currency	1 642 394	17 728	1 576 981	17 640
Till maturity National Currency	1 204 633	13 004	58 150	650
	19 564 673	211 184	19 990 727	223 615

The balance included under the heading Securities Trading includes Central Bank securities and Treasury bills acquired during year 2010 and with maturity in 2011. The heading Securities Held till Maturity is including Treasury Obligations. Is also included under this heading the accrual of the related interest, in the amount of AKZ 1.039.063 thousand (USD 11.216 thousand) for Securities held for Trading and AKZ 11.736 thousand (USD 127 thousand) for Securities held till maturity.

	Average rate %	2010 AKZ'000	2010 USD'000
Central Bank Securities	16,25	10 460 031	112 907
Treasury Bills	11,35	6 257 615	67 545
		16 717 646	180 452

The balance included under the heading Securities till maturity is including Treasury Bills in national currency linked to the US dollar and Treasury Bills in foreign currency issued in 2007 and 2008 with maturities between 3 and 11 years.

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa Média %	2010 AKZ'000	2010 USD'000
Obrigações do Tesouro Taxa Fixa	7,00	1 204 633	13 003
Obrigações do Tesouro Moeda Estrangeira	3,64	1 642 394	17 728
		2 847 027	30 731

A informação relativa à quantidade, valor nominal, valor de aquisição, valor médio de aquisição, valor de cotação e valor de balanço, encontra-se detalhada no Anexo II.

As políticas contabilísticas aplicadas na valorização dos títulos e valores mobiliários encontram-se descritas na Nota 4. d).

9. Créditos

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Crédito				
Em Moeda Nacional:				
— Empresas	17 834 697	192 510	16 212 225	181 349
— Particulares	2 840 524	30 661	1 638 973	18 333
	20 675 221	223 171	17 851 198	199 682
Em Moeda Estrangeira:				
— Empresas	25 990 791	280 548	41 009 988	458 735
— Particulares	1 664 752	17 969	2 989 303	33 438
	27 655 543	298 517	43 999 291	492 173
Juros a receber	513 080	5 538	-	-
Total	48 843 844	527 226	61 850 489	691 855
Créditos e juros vencidos	8 516 355	91 927	1 050 973	11 756
Total de Crédito	57 360 199	619 153	62 901 462	703 611

09_FINANCIAL STATEMENTS

	Average rate %	2010 AKZ'000	2010 USD'000
Treasury Bills Fixed Rate	7,00	1 204 633	13 003
Treasury Bills Foreign Currency	3,64	1 642 394	17 728
		2 847 027	30 731

The information regarding the number, nominal value, acquisition value, average acquisition value, market value and book value are detailed in Annex II.

The accounting policies applied in the valuation of bonds and securities are outlined in Note 4. d).

9. Loans

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Loans in				
National Currency :				
— Companies	17 834 697	192 510	16 212 225	181 349
— Individuals	2 840 524	30 661	1 638 973	18 333
	20 675 221	223 171	17 851 198	199 682
In Foreign Currency:				
— Companies	25 990 791	280 548	41 009 988	458 735
— Individuals	1 664 752	17 969	2 989 303	33 438
	27 655 543	298 517	43 999 291	492 173
Interest Receivable	513 080	5 538	-	-
Total	48 843 844	527 226	61 850 489	691 855
Overdue Loans and interest	8 516 355	91 927	1 050 973	11 756
Total Loans	57 360 199	619 153	62 901 462	703 611

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

09_FINANCIAL STATEMENTS

Prov. para Riscos de Créditos ^(Nota 23)	(1 381 491)	(14 912)	(978 946)	(10 950)
	55 978 708	604 241	61 922 516	692 661

No âmbito da política de recursos humanos o saldo de crédito concedido aos colaboradores do Banco foi de AKZ 514.695 milhares (USD 5.555 milhares).

O montante de créditos concedidos e utilizados por entidades relacionadas é de AKZ 12.624 milhares, ou seja, o equivalente a USD 136 milhares.

Em 31 de Dezembro de 2010 a maturidade do Crédito sobre Clientes, por prazos residuais para o seu vencimento, desdobra-se da seguinte forma:

	Por Moeda 2010		Total	
	Em moeda nacional AKZ'000	Em moeda estrang. AKZ'000	AKZ'000	USD'000
Até 3 meses	10 285 015	4 808 870	15 093 885	162 924
De 3 meses a 1 ano	1 539 700	6 562 066	8 101 766	87 451
De 1 ano até 3 anos	2 982 174	13 503 852	16 486 026	177 954
De 3 anos até 5 anos	4 373 602	560 767	4 934 369	53 262
Mais de 5 anos	1 494 730	2 219 988	3 714 718	40 097
Total	20 675 221	27 655 543	48 330 764	521 688

	Por Moeda 2009		Total	
	Em moeda nacional AKZ'000	Em moeda estrang. AKZ'000	AKZ'000	USD'000
Até 3 meses	359 034	295 014	654 048	7 317
De 3 meses a 1 ano	6 361 497	9 992 479	16 353 976	182 934
De 1 ano até 3 anos	3 360 626	11 070 576	14 431 202	161 426
De 3 anos até 5 anos	861 372	13 535 589	14 396 961	161 043
Mais de 5 anos	7 567 852	9 497 423	17 065 275	190 891
Total	18 510 381	44 391 081	62 901 462	703 611

Provisions for Credit Risk ^(Note 23)	(1 381 491)	(14 912)	(978 946)	(10 950)
	55 978 708	604 241	61 922 516	692 661

Under the scope of the human resources policy, the balance of credit granted to the Bank's employees was AKZ 514.695 thousand (USD 5.555 thousand).

The amount of loans granted to and used by related entities is AKZ 12.624 thousand, that is, the equivalent to USD 136 thousand.

As of 31st December 2010 the maturities of Loans to Customers, according to their residual term to maturity date, is as follows:

	By currency 2010		Total	
	In national currency AKZ'000	In foreign currency AKZ'000	AKZ'000	USD'000
Up to 3 months	10 285 015	4 808 870	15 093 885	162 924
From 3 months to 1 year	1 539 700	6 562 066	8 101 766	87 451
From 1 year to 3 years	2 982 174	13 503 852	16 486 026	177 954
From 3 years to 5 years	4 373 602	560 767	4 934 369	53 262
Over 5 years	1 494 730	2 219 988	3 714 718	40 097
Total	20 675 221	27 655 543	48 330 764	521 688

	By currency 2009		Total	
	In national currency AKZ'000	In foreign currency AKZ'000	AKZ'000	USD'000
Up to 3 months	359 034	295 014	654 048	7 317
From 3 months to 1 year	6 361 497	9 992 479	16 353 976	182 934
From 1 year to 3 years	3 360 626	11 070 576	14 431 202	161 426
From 3 years to 5 years	861 372	13 535 589	14 396 961	161 043
Over 5 years	7 567 852	9 497 423	17 065 275	190 891
Total	18 510 381	44 391 081	62 901 462	703 611

10. Outros Valores

A rubrica de Outros valores inclui despesas antecipadas pelo Banco e adiantamentos a fornecedores, assim como operações pendentes de regularização. Inclui também o valor de AKZ 206.001 milhares (USD 2.224 milhares) referente a valores em compensação interbancária e o valor de AKZ 177.812 milhares (USD 1.919 milhares) referente a contabilização da especialização de proveitos resultantes do protocolo celebrado com o Ministério das Finanças para arrecadação de receitas. Esta rubrica inclui igualmente um montante a receber de uma entidade relacionada no valor de AKZ 182.500 milhares (USD 1.970 milhares), conforme divulgado na nota 30.

11. Imobilizações financeiras

O montante registado nesta rubrica diz respeito a uma participação na empresa EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, SARL, a qual se dedica à gestão de meios electrónicos de pagamento e serviços complementares, com sede em Luanda, no valor de AKZ 19.388 milhares (USD 209 milhares), bem como prestações suplementares à mesma empresa no valor de AKZ 19.670 milhares (USD 212 milhares).

Moeda	Capital Social	Espécie	N.º de Acções	% Participação
AKZ	110 087 264	Acções	1 400	3,06%

A política de valorização das participações encontra-se descrita na Nota 4. e).

12. Depósitos

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Depósitos à vista				
Em moeda nacional	17 225 467	185 934	15 073 820	168 615
Em moeda estrangeira	14 123 097	152 446	5 862 916	65 582
	31 348 564	338 380	20 936 736	234 197
Depósitos a prazo				
Em moeda nacional	25 667 020	277 053	25 647 497	286 891

10. Other Assets

The heading Other assets is including expenses prepaid by the Bank and advances to suppliers, as well as transactions pending settlement. It is also including the amount of AKZ 206.001 thousand (USD 2.224 thousand) related to amounts in interbank clearing and the amount of AKZ 177.812 thousand (USD 1.919 thousand) regarding the accounting of accruals of income resulting from the agreement signed with the Ministry of Finance for revenue collection. This heading is also including an amount to be received from a related entity in the total of AKZ 182.500 thousand (USD 1.970 thousand), as disclosed in note 31.

11. Financial assets

The amount registered in this item refers to the participation in the company EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, SARL, which provides the management of electronic means of payment and complementary services, headquartered in Luanda, in the amount of AKZ 19.388 thousand (USD 209 thousand), as well as additional services to the same company for the amount of AKZ 19.670 thousand (USD 212 thousand).

Currency	Stock Capital	Type	N.º of Shares	% Participation
AKZ	110 087 264	Shares	1 400	3,06%

The valuation policy for participations is described in Note 4. e).

12. Deposits

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Sight Deposits				
In national currency	17 225 467	185 934	15 073 820	168 615
In foreign currency	14 123 097	152 446	5 862 916	65 582
	31 348 564	338 380	20 936 736	234 197
Term Deposits				
In national currency	25 667 020	277 053	25 647 497	286 891

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em moeda estrangeira	16 284 097	175 773	3 171 492	35 476
Juros a pagar	836 917	9 034	-	-
	42 788 034	461 860	28 818 989	322 367
Outros depósitos	3 193	34	-	-
	74 139 791	800 274	49 755 725	556 564

Os saldos de entidades relacionadas ascendem a AKZ 587.720 milhares, ou seja, o equivalente a USD 6.334 milhares (Nota 30).

A decomposição dos depósitos a prazo em função da sua duração residual e por moeda é a seguinte:

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Em moeda nacional				
Até 3 meses	15 265 683	164 780	12 912 306	144 436
De 3 a 6 meses	2 480 658	26 777	6 694 316	74 882
De 6 meses a 1 ano	7 922 910	85 521	5 976 822	66 856
Mais de 1 ano	962	10	-	-
	25 670 213	277 088	25 583 444	286 174
Em moeda estrangeira				
Até 3 meses	11 417 405	123 241	2 586 180	28 929
De 3 a 6 meses	1 178 281	12 719	452 753	5 064
De 6 meses a 1 ano	3 671 571	39 631	182 881	2 046
Mais de 1 ano	16 840	182	13 731	154
	16 284 097	175 773	3 235 545	36 193
Juro Acrescido	833 724	9 000		
	42 788 034	461.860	28 818 989	322 367

09_FINANCIAL STATEMENTS

In foreign currency	16 284 097	175 773	3 171 492	35 476
Interest payable	836 917	9 034	-	-
	42 788 034	461 860	28 818 989	322 367
Other deposits	3 193	34	-	-
	74 139 791	800 274	49 755 725	556 564

The balances from related entities amount to AKZ 587.720 thousand, that is, the equivalent to USD 6.334 thousand (Note 29).

The breakdown for term deposits according to their residual term and by currency is as follows:

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
In national currency				
Up to 3 months	15 265 683	164 780	12 912 306	144 436
From 3 to 6 months	2 480 658	26 777	6 694 316	74 882
From 6 months to 1 year	7 922 910	85 521	5 976 822	66 856
Over 1 year	962	10	-	-
	25 670 213	277 088	25 583 444	286 174
In foreign currency				
Up to 3 months	11 417 405	123 241	2 586 180	28 929
From 3 to 6 months	1 178 281	12 719	452 753	5 064
From 6 months to 1 year	3 671 571	39 631	182 881	2 046
Over 1 year	16 840	182	13 731	154
	16 284 097	175 773	3 235 545	36 193
Interest payable	833 724	9 000		
	42 788 034	461.860	28 818 989	322 367

13. Captações com Títulos e Valores Mobiliários

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Certificados de Depósito	1 444 080	15 588	18 355 596	27 389 097

O saldo da rubrica de Certificados de Depósito respeita a aplicações de clientes tituladas, denominadas em moeda estrangeira. A remuneração destes títulos está indexada às taxas de juro dos títulos internacionais. As operações registadas apresentam maturidades até um ano.

14. Obrigações no sistema de pagamentos

As Obrigações no sistema de pagamentos incluem o montante de AKZ 561.224 milhares (USD 6.058 milhares) é relativo a cheques visados que estão pendentes de liquidação. Inclui ainda o valor de AKZ 648.961 milhares (USD 7.005 milhares) referente a saldos de compensação interbancária em aberto.

15. Outras Captações

O valor constante da rubrica Outras Captações, no montante total de AKZ 19.148.958 milhares (USD 206.696 milhares) é correspondente a:

- _ Utilização total do financiamento concedido pelo BESA, no valor de AKZ 478.462 milhares, para realização de investimento de um cliente do Banco;
- _ Utilizações parciais da linha de crédito negociada com o Deutsche Bank no montante de AKZ 18.194.532 milhares (USD 196.394 milhares) (Nota 29). Estes montantes destinaram-se a financiar a concessão de crédito a um cliente do Banco;
- _ Utilização total da linha de crédito de curto prazo obtida junto do BPN S.A., no montante de AKZ 2.044.942 milhares (USD 22.073 milhares), a qual se destinou a financiar a operação de crédito para realização de investimentos de um cliente do Banco. Em 31 de Dezembro de 2010, ao valor da linha de crédito acresceram juros no valor de AKZ 21.781 milhares (USD 235 milhares). Conforme referido na Nota 7, para garantia da linha de crédito obtida, o Banco constituiu em penhor cinco depósitos a prazo, no montante de AKZ 1.472.358 milhares (USD 15.893 milhares).
- _ Emissão de dívida subordinada colocada em clientes do Banco com maturidade em 2020, no valor de AKZ 4.632.150 milhares (USD 50.000 milhares).

13. Securities and bonds borrowing

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Certificates of Deposit	1 444 080	15 588	18 355 596	27 389 097

The balance of Certificates of Deposit refers to customers' titles of term deposits, issued in foreign currency. The remuneration of these titles is linked to the interest rate of international titles. The registered transactions have maturities of up to one year.

14. Liabilities in the payments system

Liabilities in the payments system include the amount of AKZ 561.224 thousand (USD 6.058 thousand) which refers to certified checks pending for settlement. It also includes the amount of AKZ 648.961 thousand (USD 7.005 thousand) related to outstanding interbank clearing balances.

15. Other Deposits

The amount included under the heading Other Deposits, for a total amount of AKZ 19.148.958 thousand (USD 206.696 thousand) refers to:

- _ Total utilization of the financing granted by BESA for an amount of AKZ 478.462 thousand, for realization of investment of a customer of the Bank;
- _ Partial utilization of the credit line negotiated with Deutsche Bank for the amount of AKZ 18.194.532 thousand (USD 196.394 thousand) (Note 30). These amounts were used to fund credit granted to a customer of the Bank;
- _ Total utilization of the short term credit line obtained from BPN S.A., for the amount of AKZ 2.044.942 thousand (USD 22.073 thousand), which was used for funding a credit transaction for investments of a customer of the Bank. On 31st December 2010, the amount of the credit line was increased with interest for the amount of AKZ 21.781 thousand (USD 235 thousand). As mentioned in Note 7, and as collateral for the credit line granted, the Bank established and pledged five term deposits, for the amount of AKZ 1.472.358 thousand (USD 15.893 thousand).
- _ Issuance of subordinated debt placed in customers of the Bank with maturity date in 2020, for the amount of AKZ 4.632.150 thousand (USD 50.000 thousand).

16. Outras Obrigações

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Fornecedores	146 714	1 584	107 650	1 204
Impostos s/ Operações Bancárias	16 102	174	8 117	91
Pessoal, Salários e Outras	25 265	273	7 320	82
Honorários, Gratificações	79 409	857	-	-
Outros Custos Administrativos	58 669	633	7 117	80
Outras Exigibilidades	-	-	16 828	188
Fornecedores Comerciais	2 260 165	24 396		
	2 586 324	277 088	147 032	1 645

A rubrica de Outras Obrigações inclui fundamentalmente valores a pagar a fornecedores de imobilizado, equipamento informático, custos relacionados com os recursos humanos e publicidade. A rubrica de Fornecedores comerciais diz respeito a montantes devidos a fornecedores no âmbito do projecto de Construção da nova Sede do Banco, registada em imobilizado em curso (Anexo I), no valor de AKZ 2.260.165 milhares (USD 24.396 milhares).

17. Provisões para Responsabilidades Prováveis

As provisões para responsabilidades prováveis destinam-se a fazer face a potenciais perdas na prestação de garantias, no montante de AKZ 30.786 milhares (USD 332 milhares) conforme definido na nota 4. a), assim como para fazer face à cobertura de perdas prováveis no montante de AKZ 56.933 (USD 615 milhares), relativos a riscos operacionais e/ou outras situações contingentes no âmbito da aplicação da política descrita na nota 4. h).

18. Capital

Durante o exercício de 2010, o Banco efectuou aumento do capital social. Em 31 de Dezembro de 2010, o capital social era de AKZ 6.039.104 milhares (USD 65.187 milhares), integralmente subscrito e realizado, dividido e representado por 2.000.000 de acções, com valor nominal de AKZ 3.019 (USD 32,24).

O movimento de capital e reservas em 2010 é o seguinte:

16. Other Liabilities

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Suppliers	146 714	1 584	107 650	1 204
Tax on banking transactions	16 102	174	8 117	91
Personnel, payroll and Others	25 265	273	7 320	82
Fees, gratuities	79 409	857	-	-
Other Administrative Expenses	58 669	633	7 117	80
Other responsibilities	-	-	16 828	188
Commercial Suppliers	2 260 165	24 396		
	2 586 324	277 088	147 032	1 645

The heading Other Liabilities essentially includes amounts to be paid to suppliers of fixed assets, computer equipment, costs related with human resources and advertising.

The line Commercial suppliers refers to amounts owed to suppliers on the scope of the project of Building the Bank's new Headquarters, recorded in construction in progress (Annex I), for the amount of AKZ 2.260.165 thousand (USD 24.396 thousand).

17. Provisions for contingencies

Provisions for contingencies are intended to meet potential losses in providing guarantees, for the amount of AKZ 30.786 thousand (USD 332 thousand) as stated in note 4. a), as well as to cover possible losses for the amount of AKZ 56.933 (USD 615 thousand), related to operational risks and/or other contingent situations under the application of the policy mentioned in note 4. h).

18. Capital

During fiscal year 2010, the Bank increased its share capital. As of 31st December 2010, the share capital was AKZ 6.039.104 thousand (USD 65.187 thousand), fully subscribed and paid up, divided and represented by 2.000.000 shares, with a nominal value of AKZ 3.019 (USD 32,24).

The changes in capital and reserves in 2010 are as follows:

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

09_FINANCIAL STATEMENTS

AKZ'000	31-12-2009	Aumentos	Diminuições	Transferências	31-12-2010
Capital social	4 165 993	1 873 111	-	-	6 039 104
Reservas Legais	494 406	-	-	602 441	1 096 847
Reservas Livres	1 485 095	-	-	-	1 485 095
Resultado Transitado	-	-	-	2 379 641	2 379 641
Resultados exercício 2009	3 012 204	-	-	(3 012 204)	-
Resultados exercício 2010	-	-	-	-	2 947 948
TOTAL	9 157 698	1 873 111		(30 122)	13 948 635

O total de AKZ 30.122 milhares da rubrica Transferências diz respeito à distribuição de resultados de 2009 aos colaboradores do Banco, paga em 2010, de acordo com a proposta do Conselho de Administração aprovada em Assembleia Geral de Accionistas.

As participações accionistas de maior dimensão são as seguintes:

Accionista	Nº Acções	Valor AKZ'000	% Particip.
Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares	513 400	1 550 238	25,67
João Baptista de Matos	232 600	702 348	11,63
Valdomiro Minoru Dondo	190 400	574 923	9,52
Ivan Leite de Moraes	105 800	319 469	5,29
Luis Manuel Neves	105 800	319 469	5,29
Joaquim Manuel Nunes	105 800	319 469	5,29
José Teodoro Garcia Boyol	105 800	319 469	5,29
Kanda Nimi Kassoma	90 000	271 760	4,50
Luis Filipe Marques Piseiro	84 600	255 454	4,23
Carlos Manuel de Carvalho Rodrigues	84 600	255 454	4,23
Arnaldo Leiro Octávio	84 600	255 454	4,23
Manuel Arnaldo Calado	60 000	181 173	3,00

AKZ'000	31-12-2009	Increase	Decrease	Transfers	31-12-2010
Share Capital	4 165 993	1 873 111	-	-	6 039 104
Legal Reserves	494 406	-	-	602 441	1 096 847
Voluntary Reserves	1 485 095	-	-	-	1 485 095
Retained earnings	-	-	-	2 379 641	2 379 641
Profit fiscal year 2009	3 012 204	-	-	(3 012 204)	-
Profit fiscal year 2010	-	-	-	-	2 947 948
TOTAL	9 157 698	1 873 111		(30 122)	13 948 635

The amount of AKZ 30.122 thousand in the column Transfers refers to the 2009 distribution of income to the Bank's employees, paid in 2010, according to the proposal of the Board of Directors approved at the General Assembly of shareholders.

The participation of the largest shareholders is as follows:

Shareholder	Nº of Shares	Amount AKZ'000	% Particip.
Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares	513 400	1 550 238	25,67
João Baptista de Matos	232 600	702 348	11,63
Valdomiro Minoru Dondo	190 400	574 923	9,52
Ivan Leite de Moraes	105 800	319 469	5,29
Luis Manuel Neves	105 800	319 469	5,29
Joaquim Manuel Nunes	105 800	319 469	5,29
José Teodoro Garcia Boyol	105 800	319 469	5,29
Kanda Nimi Kassoma	90 000	271 760	4,50
Luis Filipe Marques Piseiro	84 600	255 454	4,23
Carlos Manuel de Carvalho Rodrigues	84 600	255 454	4,23
Arnaldo Leiro Octávio	84 600	255 454	4,23
Manuel Arnaldo Calado	60 000	181 173	3,00

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Mário de Almeida Dias	42 200	127 425	2,11
Manuel José de Almeida Lima Lobo	42 200	127 425	2,11
Rui da Cruz	42 200	127 425	2,11
António de Sousa Marques de Oliveira	10 000	30 196	0,50
Outros	100 000	301 955	5,00
	2 000 000	6 039 104	100%

Dando cumprimento ao n.º 3, do art.º 446 da Lei n.º 1/04 de 13 de Fevereiro, as detenções de capital por parte de membros dos órgãos de administração e fiscalização são as seguintes:

Accionista	Cargo	Aquisição	Nº ações	% Particip.
Mário Palhares	Presidente	Valor Nominal	513 400	25,67
José Teodoro Garcia Boyol	Vice-Presidente	Valor Nominal	105 800	5,29
Luis Manuel Neves	Presidente Conselho Fiscal	Valor Nominal	105 800	5,29
Joaquim Manuel Nunes	Administrador	Valor Nominal	105 800	5,29
Luis Filipe Marques Piseiro	Administrador	Valor Nominal	84 600	4,23
Carlos Manuel de Carvalho Rodrigues	Administrador	Valor Nominal	84 600	4,23

Em 31 de Março de 2011, o Conselho de Administração, deliberou propor em Assembleia-Geral a seguinte aplicação de resultados:

- _ **TRABALHADORES** - AKZ 73.699 milhares (2,50 % do resultado líquido)
- _ **RESERVA LEGAL** - AKZ 589.590 milhares (20 % do resultado líquido)
- _ **RESULTADOS TRANSITADOS** - AKZ 1.695.069 milhares (57,50 % do resultado líquido)
- _ **DIVIDENDOS** - AKZ 589.590 milhares (20 % do resultado líquido)

O Resultado do exercício, no montante de AKZ 2.947.948 milhares, corresponde a um lucro por acção de 1.473,97 Kwanzas (2009 foi de 1.506,10 Kwanzas).

09_FINANCIAL STATEMENTS

Mário de Almeida Dias	42 200	127 425	2,11
Manuel José de Almeida Lima Lobo	42 200	127 425	2,11
Rui da Cruz	42 200	127 425	2,11
António de Sousa Marques de Oliveira	10 000	30 196	0,50
Outros	100 000	301 955	5,00
	2 000 000	6 039 104	100%

In compliance with nº 3, of article 446 of Law nº 1/04 dated 13th February, the capital holdings by members of the administration and inspection bodies is as follows:

Shareholder	Title	Acquisition	Nº of Shares	% Particip.
Mário Palhares	Chairman	Face Value	513 400	25,67
José Teodoro Garcia Boyol	Vice-Chairman	Face Value	105 800	5,29
Luis Manuel Neves	Chairman Audit Board	Face Value	105 800	5,29
Joaquim Manuel Nunes	Director	Face Value	105 800	5,29
Luis Filipe Marques Piseiro	Director	Face Value	84 600	4,23
Carlos Manuel de Carvalho Rodrigues	Director	Face Value	84 600	4,23

On 31st de March 2011, the Board of Directors, agreed to propose at the General Meeting the following distribution of income:

- _ **EMPLOYEES** - AKZ 73.699 thousand (2,50 % of net profit)
- _ **LEGAL RESERVES** - AKZ 589.590 thousand (20 % of net profit)
- _ **RETAINED EARNINGS** - AKZ 1.695.069 thousand (57,50 % of net profit)
- _ **DIVIDENDS** - AKZ 589.590 thousand (20 % of net profit)

The Profit of the fiscal year, for the amount of AKZ 2.947.948 thousand, results in an earnings per share of 1.473,97 Kwanzas (2009 was 1.506,10 Kwanzas).

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

19. Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Aplicações de Liquidez	88 843	966	147 840	1 857
Crédito	6 801 206	73 944	3 384 057	42 520
Títulos	1 903 392	20 694	2 065 840	25 956
	8 793 441	95 604	5 597 737	70 333

A rubrica Aplicações de Liquidez reflecte os proveitos recebidos pelo Banco relativamente a depósitos a prazo e aplicações de muito curto prazo junto de outras Instituições Financeiras.

Na rubrica de juros de crédito encontram-se reflectidos os proveitos relativos aos créditos concedidos a clientes.

Os juros relativos a títulos respeitam aos proveitos resultantes dos Títulos do Banco Central, Bilhetes do Tesouro e das Obrigações do Tesouro.

20. Custos de Instrumentos Financeiros Passivos

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Custos Captações Liquidez	383 894	4 174	356 103	4 474
Custos Depósitos	3 542 159	38 511	624 524	7 847
Certificados de Depósitos	815 783	8 869	1 494 995	18 784
Custos Outras Captações	271 982	2 957	299 583	3 764
	5 013 818	54 511	2 775 205	34 869

A rubrica Custos Captações Liquidez incorpora os juros pagos de aplicações feitas em instituições estrangeiras. O saldo da rubrica Certificados de depósitos engloba os juros pagos a clientes que aplicaram as suas poupanças em Certificados de depósitos.

09_FINANCIAL STATEMENTS



19. Income from Financial Instruments. Assets

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Term Deposits	88 843	966	147 840	1 857
Loans	6 801 206	73 944	3 384 057	42 520
Securities	1 903 392	20 694	2 065 840	25 956
	8 793 441	95 604	5 597 737	70 333

The account Term deposits at financial institutions includes the income received by the Bank on time deposits and very short-term applications in other Financial Institutions.

In the item of interest on credits is shown the income related to credits granted to customers.

The interest related to Securities refers to the income from Central Bank's Securities, Treasury Bills and Treasury Bonds.

20. Expenses from Financial Instruments. Liabilities

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Expenses on Term Deposits	383 894	4 174	356 103	4 474
Expenses on Deposits	3 542 159	38 511	624 524	7 847
Certificates of Deposit	815 783	8 869	1 494 995	18 784
Expenses on Other Deposits	271 982	2 957	299 583	3 764
	5 013 818	54 511	2 775 205	34 869

The item Expenses on Term Deposits includes interest paid on deposits established in foreign institutions. The balance of Certificates of Deposit includes the interest paid to customers that applied their saving in Certificates of Deposit.

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

09_FINANCIAL STATEMENTS

21. Resultados em operações cambiais

Os resultados líquidos em operações cambiais podem ser analisados como se segue:

Reavaliação da Posição Cambial	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Lucros	22 716 276	246 975	1 791 546	22 510
Prejuízos	(21 406 923)	232 740	(158 280)	(1 989)
Líquido	1 309 353	14 235	1.633.266	20 521
Outros ganhos e perdas	0	0	8 949	113
	1 309 353	14 235	1 642 215	20 634

Os resultados em operações cambiais resultam da reavaliação da posição cambial do Banco, bem como das operações cambiais realizadas.

22. Resultado da Prestação de Serviços Financeiros

A rubrica Outras Operações Bancárias engloba as comissões recebidas pela gestão da operação da linha de Crédito do Deutsche Bank no montante de AKZ 189.395 milhares (USD 2.059 milhares). A rubrica Compromissos com terceiros incorpora essencialmente comissões de montagem, abertura e imobilização respeitante a Linhas de crédito. A rubrica Serviços Bancários inclui o valor AKZ 177.812 milhares (USD 1 933 milhares) referente a comissões resultantes do protocolo celebrado com o Ministério das Finanças para arrecadação de receitas.

A rubrica Outras Comissões pagas inclui o montante de AKZ 160.293 milhares (USD 1.743 milhares) pagos à VISA pela utilização dos seus serviços.

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Comissões Recebidas:				
Operações sobre Títulos	771	8	(2 625)	(32)
Transferências	293 471	3 191	133 143	1 673
Outras Operações Bancárias	190 471	2 071	175 413	2 204
Garantias Prestadas	126 621	1 377	214 978	2 701
Compromissos com Terceiros	531 597	5 780	492 118	6 183

21. Income on foreign exchange transactions

The net income on foreign exchange transactions can be analyzed as follows:

Revaluation of exchange position	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Profit	22 716 276	246 975	1 791 546	22 510
Loss	(21 406 923)	232 740	(158 280)	(1 989)
Net	1 309 353	14 235	1.633.266	20 521
Other profit and loss	0	0	8 949	113
	1 309 353	14 235	1 642 215	20 634

The income on foreign exchange transactions results from the revaluation of the Bank's foreign exchange position, as well as from closed foreign exchange transactions.

22. Income from Financial Services Provided

The line Other banking operations includes commissions received for managing the transaction under the Credit line from Deutsche Bank in the amount of AKZ 189.395 thousand (USD 2.059 thousand). The line Commitments to third parties mainly includes structuring, opening and immobilization commissions on Credit Lines. The line Banking Services includes the amount of AKZ 177.812 thousand (USD 1.933 thousand) relating to commissions resulting from the agreement with the Ministry of Finance for revenue collection.

The line Other Commissions paid includes the amount of AKZ 160.293 thousand (USD 1.743 thousand) paid to VISA for using their services.

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Comissões recebidas:				
Transactions on Securities	771	8	(2 625)	(32)
Payment Orders	293 471	3 191	133 143	1 673
Other banking operations	190 471	2 071	175 413	2 204
Guarantees issued	126 621	1 377	214 978	2 701
Commitments to third parties	531 597	5 780	492 118	6 183

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Serviços Bancários	681 449	7 409	97 131	1 220
	1 824 380	19 836	1 110 158	13 949
Comissões Pagas:				
Compromisso de terceiros	42 331	460	45 889	576
Serviços prestados por terceiros	15 934	173	680	9
Outras Comissões	160 957	1 751	17 169	216
	160 957	2 384	63 738	801
	1 605 158	17 452	1 046 420	13 148

23. Provisões do Exercício

O movimento das provisões no exercício foi o seguinte:

AKZ'000	Riscos de Crédito	Prestação de Garantias Bancários	Riscos Gerais	Total
Saldo Inicial	978 946	-	56 933	1 035 879
Dotações	703 508	30 786	-	734 294
Reposições	(300 963)	-	-	(300 963)
Saldo Final	1 381 491	30 786	56 933	1 469 210

24. Custos com o Pessoal

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Remuneração Órgãos de Gestão	196 423	2 136	180 773	2 271
Remuneração dos Empregados	978 038	10 633	584 318	7 342
Encargos Sociais Obrigatórios	79 764	867	52 565	660
Encargos Sociais Facultativos	-	-	4 195	53
Outros Custos com Pessoal	11 168	121	7 010	88
	1 265 393	13 757	828 861	10 414

09_FINANCIAL STATEMENTS

Banking Services	681 449	7 409	97 131	1 220
	1 824 380	19 836	1 110 158	13 949
Commissions Paid:				
Commitments to third parties	42 331	460	45 889	576
Services provided by third parties	15 934	173	680	9
Other Commissions	160 957	1 751	17 169	216
	160 957	2 384	63 738	801
	1 605 158	17 452	1 046 420	13 148

23. Provisions during the Fiscal Year

During the fiscal year, the changes in provisions were as follows:

AKZ'000	Credit Risks	Guarantees issued	General Banking Risks	Total
Initial Balance	978 946	-	56 933	1 035 879
Appropriations	703 508	30 786	-	734 294
Write-back	(300 963)	-	-	(300 963)
Final Balance	1 381 491	30 786	56 933	1 469 210

24. Personnel expenses

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Management remuneration	196 423	2 136	180 773	2 271
Employees remuneration	978 038	10 633	584 318	7 342
Mandatory social benefits	79 764	867	52 565	660
Voluntary social benefits	-	-	4 195	53
Other personnel expenses	11 168	121	7 010	88
	1 265 393	13 757	828 861	10 414

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

09_FINANCIAL STATEMENTS

O número de colaboradores no final do exercício de 2010 foi de 375 (2009 foi de 314), dividindo-se nas seguintes categorias profissionais:

	Colaboradores 2010	Colaboradores 2009
Administradores	5	5
Assessores	2	4
Directores	12	14
Responsáveis de departamento	9	11
Técnicos	347	280
	375	314

25. Fornecimentos de terceiros

A rubrica de Publicidade incorpora na sua maioria despesas com campanhas de publicidade e lançamento de produtos.

A rubrica de Outros serviços de terceiros é constituída, na sua maioria, por custos com segurança e vigilância de instalações no montante de AKZ 167.483 milhares (USD 1.821 milhares), serviços especializados de informática no montante de AKZ 178.775 milhares (USD 1.945 milhares), encargos com formação AKZ 14.182 milhares (USD 154 milhares), correspondentes VISA AKZ 61.689 milhares (USD 671 milhares), consultoria financeira AKZ 44.220 milhares (USD 481 milhares).

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Fornecimentos de Terceiros	187 524	2 038	118 742	1 492
Rendas e Alugueres	223 079	2 425	147 769	1 857
Comunicações	-	-	33 685	423
Deslocações e Estadias	163 864	1 782	75 994	955
Publicidade	193 654	2 105	179 509	2 255
Custos c/Trabalho Independente	-	-	6 419	81
Conservação e Reparação	36 428	396	25 569	321
Seguros	52 429	570	40 277	506

The number of employees at the end of fiscal year 2010 was 375 (were 314 in 2009), divided into the following professional categories:

	Employees 2010	Employees 2009
Director	5	5
Advisor	2	4
Manager	12	14
Head of Department	9	11
Technical Staff	347	280
	375	314

25. Supplies from third parties

The item Advertising mainly includes expenses with marketing campaigns and launching products. The item Other third party services is mainly including the facilities' security and surveillance expenses for the amount of AKZ 167.483 thousand (USD 1.821 thousand), specialized information technology services for the amount of AKZ 178.775 thousand (USD 1.945 thousand), training expenses AKZ 14.182 thousand (USD 154 thousand), VISA correspondents AKZ 61.689 thousand (USD 671 thousand), financial consultancy AKZ 44.220 thousand (USD 481 thousand).

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Supplies from third parties	187 524	2 038	118 742	1 492
Rentals and Leasing	223 079	2 425	147 769	1 857
Communications	-	-	33 685	423
Transportation and accommodation	163 864	1 782	75 994	955
Advertising	193 654	2 105	179 509	2 255
Independent works costs	-	-	6 419	81
Maintenance and repairs	36 428	396	25 569	321
Insurance	52 429	570	40 277	506

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Outros Serviços de Terceiros	730 183	7 940	468 587	5 888
	1 587 161	17 256	1 096 551	13 778

26. Outros Proveitos e Custos

Os valores expressos na rubrica Outros Proveitos e Custos, inclui proveitos resultantes de despesas de manutenção e expediente.

27. Activos e Passivos em Moeda Estrangeira

Em 31 de Dezembro de 2010 a exposição em milhares de moeda estrangeira é a seguinte:

	Activo	Passivo	Exposição Líquida
EUR	142 747	138 349	4 398
GBP	36	3	33
ZAR	1 088	399	689
USD	351 990	360 430	(8 440)
Contravalor em AKZ'000	50 144 373	50 372 229	(227 855)
Peso no Balanço	45,66%	52,61%	

Em 31 de Dezembro de 2009 a exposição em milhares de moeda estrangeira era a seguinte:

	Activo	Passivo	Exposição Líquida
EUR	388 518	392 024	(3.506)
GBP	164 548	163 000	1 548
ZAR	47	0	47
USD	729	159	(570)
Contravalor em AKZ'000	55 843 498	55 945 067	(101 569)
Peso no Balanço	52,3%	44,7%	

09_FINANCIAL STATEMENTS

Other third party services	730 183	7 940	468 587	5 888
	1 587 161	17 256	1 096 551	13 778

26. Other Income and Expenses

The amounts under Other Income and Expenses include revenues arising from maintenance and operating expenses.

27. Assets and Liabilities in Foreign Currency

As of 31st December 2010 the exposure in Thousands of foreign currency was as follows:

	Assets	Liabilities	Net Exposure
EUR	142 747	138 349	4 398
GBP	36	3	33
ZAR	1 088	399	689
USD	351 990	360 430	(8 440)
Equivalent in AKZ'000	50 144 373	50 372 229	(227 855)
Weight in Balance Sheet	45,66%	52,61%	

As of 31st December 2009 the exposure in Thousands of foreign currency was as follows:

	Assets	Liabilities	Net Exposure
EUR	388 518	392 024	(3.506)
GBP	164 548	163 000	1 548
ZAR	47	0	47
USD	729	159	(570)
Equivalent in AKZ'000	55 843 498	55 945 067	(101 569)
Weight in Balance Sheet	52,3%	44,7%	

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

09_FINANCIAL STATEMENTS

28. Provisão para imposto industrial

Durante o exercício de 2010 o Banco esteve isento do pagamento de imposto industrial, conforme autorizado pelo Ministério das Finanças.

29. Rubricas Extrapatrimoniais

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Direitos:				
Garantias Recebidas	152 146 380	1 642 287	114 313 031	1 278 698
Linhas de Crédito Irrevogáveis	28 126 968	303 606	51 682 202	578 114
Serv. Prestados por Terceiros	18 516 218	199 866	19 990 727	223 615
Crédito Transf. p. Prejuízo	480 989	5 192	-	-
Outras	318 786	3 441	-	-
	199 589 341	2 154 392	185 985 960	2 080 427

As rubricas relativas aos Direitos respeitam a garantias recebidas por conta de operações de crédito; os serviços prestados pelo Banco Nacional de Angola para guarda dos títulos constantes da carteira do investimento do Banco (Nota 8), e o montante ainda não utilizado de linha de crédito disponibilizada por instituição de crédito estrangeira, nomeadamente:

- Pelo Deutsche Bank, no montante de AKZ 28.126.968 milhares (USD 303.606 milhares) é destinada a projectos de médio e longo prazo infra-estruturais. A utilização desta linha consta da Nota 15.

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Obrigações:				
Garantias Prestadas	2 348 966	25 355	441 904	4 943
Créditos Documentários	3 139 419	33 887	2 130 206	23 828
Linhas de Crédito Irrevogáveis	6 230 221	67 250	29 655 190	331 721
Serv. Prest. pela Instituição	2 327 265	25 121	28 549 785	319 356

28. Provision for Industrial Tax

During fiscal year 2010 the Bank was exempt from the payment of industrial tax, as authorized by the Ministry of Finance.

29. Off-balance sheet items

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Rights:				
Guarantees Received	152 146 380	1 642 287	114 313 031	1 278 698
Committed Credit Lines	28 126 968	303 606	51 682 202	578 114
Serv. provided by third parties	18 516 218	199 866	19 990 727	223 615
Loans transf. to losses	480 989	5 192	-	-
Others	318 786	3 441	-	-
	199 589 341	2 154 392	185 985 960	2 080 427

The items related to Rights reflect the guarantees received in regard to credit operations; to services rendered by Banco Nacional de Angola for custody of the securities included in the investment portfolio of the Bank (Note 8), and to the amount not yet used in a credit line granted by a foreign financial institution, namely:

- By Deutsche Bank, in the amount of de AKZ 28.126.968 thousand (USD 303.606 thousand) for medium and long term infrastructure projects. The utilization of this line is shown in Note 15.

	2010 AKZ'000	2010 USD'000	2009 AKZ'000	2009 USD'000
Commitments:				
Guarantees issued	2 348 966	25 355	441 904	4 943
Documentary Credits	3 139 419	33 887	2 130 206	23 828
Committed Credit Lines	6 230 221	67 250	29 655 190	331 721
Services rendered by the Institution	2 327 265	25 121	28 549 785	319 356

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Operações Cambiais	-	-	60 777 085	679 848
	14 045 871	151 613	121 554 170	1 359 696

A rubrica de Obrigações reflecte os compromissos do Banco para com operações de crédito (garantias bancárias e créditos documentários); por linhas de crédito concedidas a clientes e ainda não utilizadas; por activos dados em garantia para caução de operações associadas a créditos documentários e outras (Nota 7); e por serviço de guarda de títulos efectuada por conta de clientes.

30. Partes Relacionadas

Accionista	%
Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares	25,67
João Baptista de Matos	11,63
Valdomiro Minoru Dondo	9,52
Ivan Leite de Moraes	5,29
Luis Manuel Neves	5,29
Joaquim Manuel Nunes	5,29
José Teodoro Garcia Boyol	5,29
Kanda Nimi Kassoma	4,50
Luis Filipe Marques Pisoeiro	4,23
Carlos Manuel de Carvalho Rodrigues	4,23
Arnaldo Leiro Octávio	4,23
Manuel Arnaldo Calado	3,00
Mário de Almeida Dias	2,11
Manuel José de Almeida Lima Lobo	2,11
Rui da Cruz	2,11
António de Sousa Marques de Oliveira	0,50
Outros	5,00

09_FINANCIAL STATEMENTS

Foreign Exchange transactions	-	-	60 777 085	679 848
	14 045 871	151 613	121 554 170	1 359 696

The heading Commitments represent the Bank's responsibilities referring to credit operations (bank guarantees and documentary credits); to credit lines granted to customers and not yet used; to assets given in guarantee as collateral on transactions related to documentary credit and others (Note 7); and for custody of securities on behalf of customers.

30. Related Parties

Shareholders	%
Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares	25,67
João Baptista de Matos	11,63
Valdomiro Minoru Dondo	9,52
Ivan Leite de Moraes	5,29
Luis Manuel Neves	5,29
Joaquim Manuel Nunes	5,29
José Teodoro Garcia Boyol	5,29
Kanda Nimi Kassoma	4,50
Luis Filipe Marques Pisoeiro	4,23
Carlos Manuel de Carvalho Rodrigues	4,23
Arnaldo Leiro Octávio	4,23
Manuel Arnaldo Calado	3,00
Mário de Almeida Dias	2,11
Manuel José de Almeida Lima Lobo	2,11
Rui da Cruz	2,11
António de Sousa Marques de Oliveira	0,50
Outros	5,00

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

09_FINANCIAL STATEMENTS

Membros dos Órgãos Sociais

Mário Palhares	Presidente do Conselho de Administração
José Boyol	Vice-Presidente do Conselho de Administração
Luís Piscoeiro	Administrador
Carlos Rodrigues	Administrador
Joaquim Manuel Nunes	Administrador
José Morais Jr.	Presidente do Conselho Geral
João de Matos	Presidente da Assembleia-Geral
Luís Manuel Neves	Presidente do Conselho Fiscal

Empresas Subsidiárias e Associadas do Banco

BPI – Banco Privado Internacional	Correspondente
-----------------------------------	----------------

Sociedades onde Accionistas e Membros dos Órgãos Sociais têm Influência Significativa

Predigest – Empreendimentos, Lda.	Cliente
SLS – Sociedade de Leasing, SA	(*)
SCVM – Sociedade Corretora de Valores Mobiliários, SA	(*)
SFA – Sociedade de Factoring, SA	(*)
SGI – Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos, SA	(*)

(*) – Sem actividade

Em 31 de Dezembro de 2010, o montante global de activos, passivos e responsabilidades extra patrimoniais relativos a operações realizadas com partes relacionadas, de acordo com a legislação aplicável do Banco Nacional de Angola, tem a seguinte decomposição:

Members of Social Bodies

Mário Palhares	Chairman Board of Directors
José Boyol	Vice-Chairman Board of Directors
Luís Piscoeiro	Director
Carlos Rodrigues	Director
Joaquim Manuel Nunes	Director
José Morais Jr.	Chairman of the General Council
João de Matos	Chairman of the Board of the General Meeting
Luís Manuel Neves	Chairman of the Supervisory Board

Bank's Subsidiaries and associated companies

BPI – Banco Privado Internacional	Correspondent
-----------------------------------	---------------

Companies on which shareholders and members of the Social Bodies have significant interest

Predigest – Empreendimentos, Lda.	Customer
SLS – Sociedade de Leasing, SA	(*)
SCVM – Sociedade Corretora de Valores Mobiliários, SA	(*)
SFA – Sociedade de Factoring, SA	(*)
SGI – Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos, SA	(*)

(*) – Dormant

As of 31st December 2010, the global amount of assets, liabilities and off-balance sheet liabilities related to transactions with related parties, in accordance to the relevant legislation of Banco Nacional de Angola, has the following breakdown:

09_DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

09_FINANCIAL STATEMENTS

AKZ'000

	Accionistas	Membros dos Órgãos Sociais	Empresas Subsidiárias e associadas do Banco	Sociedades onde Accionistas e Membros do Órgãos Sociais têm Influência Significativa	Total
Activo					
Disponibilidades sobre IC's ^(Nota 6)	-	-	40 624	-	40 624
Crédito Total ^(Nota 9)	8 187	4 437	-	-	12 624
Outros Valores	-	-	182 500	-	182 500
	8 187	4 437	223 124	-	235 748
Passivo					
Recursos de clientes ^(Nota 12)	325 828	112 269	149 624	-	587 720
	325 828	112 269	149 624	-	1587 720

AKZ'000

	Shareholders	Members of Social Bodies	Bank's subsidiaries and associated companies	Companies on which shareholders and members of the Social bodies have Significant Interest	Total
Assets					
Available at Credit Institutions ^(Nota 6)	-	-	40 624	-	40 624
Total Credit ^(Nota 9)	8 187	4 437	-	-	12 624
Other Securities	-	-	182 500	-	182 500
	8 187	4 437	223 124	-	235 748
Liabilities					
Deposits from Customers ^(Nota 12)	325 828	112 269	149 624	-	587 720
	325 828	112 269	149 624	-	1587 720

2010

10

PARECER DE AUDITORIA
AUDITOR'S REPORT

10_PARECER AUDITORIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas do Banco de Negócios Internacional, S.A.



Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco de Negócios Internacional, S.A., que compreendem o balanço (que evidencia um total de 112.604.538 milhares de AOA e um total de capital próprio de 13.948.635 milhares de AOA, incluindo um resultado líquido de 2.947.948 milhares de AOA) e a demonstração dos resultados, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outra informação explicativa.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF) e outras disposições emitidas pelo Banco Nacional de Angola ("BNA"), e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem

10_AUDITOR'S REPORT

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT

To the Shareholders of Banco de Negócios Internacional, S.A.



We have audited the financial statements of Banco de Negócios Internacional, S.A., in annex, which included the balance sheet (that shows a total of 112.604.538 AOA thousand and a total shareholders' equity of 13.948.635 AOA thousand, including a net profit of 2.947.948 AOA thousands) as well as the income statement, the statement of changes in equity and the cash flow statement regarding the year ended on that date, as well as a summary of significant accounting policies and other explanatory information.

Management Responsibility for the Financial Statements

The Management is responsible for the fair preparation and presentation of these financial statements according to the principles established by the Accounting Plan for Financial Institutions (CONTIF) and other provisions issued by the Banco Nacional de Angola (BNA), and for the internal control deemed as necessary to allow the preparation of financial statements exempt from material distortions due to fraud or error.

Auditor's Responsibility

Our responsibility is to express an opinion on these financial statements based on our audit, which was conducted according to the International Standards on Auditing. Those Standards require us to comply with ethical requirements and that we plan and execute the audit in such a way as to obtain reasonable security on whether the financial statements are free of any relevant material misstatement.

An audit involves the execution of procedures to obtain audit evidence on the amounts and disclosure included in the financial statements. The selected procedures depend on the auditor's judgment,

do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações o risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a apropriação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras e forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Banco de Negócios Internacional, S.A., em 31 de Dezembro de 2010 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas das Intituições Financeiras (CONTIF) e outras disposições emitidas pelo BNA.

Luanda 17 de Maio de 2011



KPMG

including risk assessment of material misstatement on the financial statements due to fraud or error. When performing those risk assessments, the auditor considers the internal control applicable to the fair preparation and presentation of the financial statements by the entity in order to provide proper audit procedures in accordance with the circumstances, however, not regarding to express an opinion on the efficacy of the entity's internal control system. An audit also includes the assessment on the properness of the accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates made by the Management, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements.

We believe that the audit's evidence obtained is sufficient and appropriate to allow us to issue our opinion.

Opinion

In our opinion, the financial statements properly present, in all material aspects, the financial situation of Banco de Negócios Internacional, S.A., as of 31st December 2010 as well as its financial performance and cash flows related to the year ended on that date, according to the Accounting Plan for Financial Institutions (CONTIF) and other provisions issued by the BNA.

Luanda 17th May 2011



KPMG

2020

11



PARECER DO CONSELHO FISCAL
REPORT OF THE SUPERVISORY BOARD

11_PARECER CONSELHO FISCAL

1.

Dando cumprimento ao mandato que V.Exas., nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, bem como os Estatutos do BNI – Banco de Negócios Internacional, S.A., vimos submeter à apreciação de V.Exas., o nosso parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2010.

2.

O conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve todas as informações e esclarecimentos que se julgaram pertinentes, tendo em função disso, concluído que as mesmas foram preparadas em obediência aos princípios contabilísticos geralmente aceites e normas estabelecidas para o sector.

3.

As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados para os diversos elementos patrimoniais, estão em conformidade com os requisitos legais e merecem a concordância do Conselho Fiscal, pelo que as Contas que são presentes aos Exmos. Senhores Accionistas, reflectem os registos contabilísticos expressos nos respectivos balancetes e elementos que compõem as Demonstrações Financeiras.

4.

A actividade do Banco, no decorrer do exercício económico em análise, continuou a caracterizar-se pela actividade de investimentos com a construção do Edifício Sede e Agências, pela consolidação da sua actividade Comercial, baseada na execução do Plano de Actividade e Orçamento reportados ao Exercício findo.

11_REPORT OF THE SUPERVISORY BOARD

1.

Following the mandate received and according to the legal requirements in force in Angola, as well as the articles of association of BNI – Banco de Negócios Internacional, S. A., we hereby submit to your appreciation our opinion on the Board of Directors' Report and Financial Statements related to the fiscal year ended on 31st December 2010.

2.

The Supervisory Board followed the activities developed by the Bank during the fiscal year ended, reviewed the Financial Statements, obtained all the relevant information and explanation, based on which concluded that they were presented observing the generally accepted accounting principles and instructions established for the sector.

3.

The accounting policies and the valuation criteria adopted for the different assets, are in accordance with the legal requirements and deserve the agreement of the Supervisory Board, therefore the Financial Statements provided to the Shareholders, reflect the accounting entries in the relevant statements and items that are part of the Financial Statements.

4.

The Bank's activity, during the fiscal year under analysis, continued to be characterized by the investments in the construction activities of the Head Office and Branches, by the consolidation of its Commercial activity, based on the execution of the Activity and Budget Plan referred to the ended period.

11_PARECER CONSELHO FISCAL

5.

Face ao exposto no ponto anterior, a situação económica e financeira pode ser resumida do seguinte modo:

a) A Demonstração de Resultados apresenta um Lucro Líquido em milhares em AKZ no valor 2.947.948, decorrente de Proveitos Operacionais no valor de milhares de AKZ 6.266.755 e de Custos Operacionais e Resultados Extraordinários no valor de milhares AKZ 2.910.098, respectivamente;

b) O balanço apresenta um total do Activo em milhares de AKZ 112.604.538, um total do Passivo de milhares de AKZ 98.655.903, e o Capital e Fundos Próprios no valor de milhares de AKZ 13.948.635 que inclui os resultados líquidos transitados e do exercício.

6.

Assim, considerando que o exercício foi positivo e que os documentos referidos em 1) permitem no seu conjunto a compreensão da situação financeira e dos resultados da empresa, o Conselho Fiscal sugere a aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2010 bem como a de aplicação do resultado líquido do exercício de 2.947.948 milhares de kwanzas proposta pelo Conselho de Administração do BNI – Banco de Negócios Internacional, S.A.

Luanda, 20 de Maio de 2011

Luis Manuel Neves
(Presidente)

Licínio de Assis
(1º Vogal)

Dina Maria Leote de Oliveira
(2º Vogal)

11_REPORT OF THE SUPERVISORY BOARD

5.

Based on the statement in the previous paragraph, the economic and financial situation can be summarized as follows:

a) The Income Statement shows a Net Profit in thousands of AKZ in the amount of 2.947.948, originated by Operating Profit in the amount of thousands of AKZ 6.266.755 and Operating Expenses and Extraordinary Result in the amount of thousands of AKZ 2.910.098, respectively;

b) The balance sheet shows total Assets in thousands of AKZ 112.604.538, total Liabilities of thousands of AKZ 98.655.903, and Share Capital and Shareholder's Fund in the amount of AKZ 13.948.635 that includes the net results retained and for the year.

6.

Thus, considering that it was a positive year and that the documents mentioned in 1) allow the complete understanding of the financial situation and the results of the company, the Supervisory board suggests the approval of the Annual Report for the fiscal year 2010 as well as the distribution of net profits of the period for 2.947.948 thousand Kwanzas proposed by the Board of Directors of BNI – Banco de Negócios Internacional, S.A.

Luanda, 20th May 2011

Luis Manuel Neves
(Chairman)

Licínio de Assis
(Member)

Dina Maria Leote de Oliveira
(Member)

2020

12

**ANEXO I – MAPA DO MOVIMENTO
ANUAL DO IMOBILIZADO – EM AKZ'000**

***ANNEX I – REPORT ON ANNUAL
CHANGES OF FIXED ASSETS – IN AKZ'000***

12_ANEXO I – MAPA DO MOVIMENTO ANUAL DO IMOBILIZADO – EM AKZ'000

	IMOBILIZADO BRUTO				AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS					IMOBILIZADO LÍQUIDO		
	Saldo em 01/01/10	Aquisições	Abates/Regulariz.	Reavalia.	Saldo em 31/12/10	Saldo em 01/01/10	Amortiza. Exercício	Abates/Regulariz.	Reavalia.	Saldo em 31/12/10	01-01-10	31/12/10
Imobilizações Incorpóreas	609 118	163 787	0	0	772 905	(379 862)	(208 534)	0	0	(588 396)	229 256	184 509
Total imob. Incorpóreo	609 118	163 787	0	0	772 905	(379 862)	(208 534)	0	0	(588 396)	229 256	184 509
Equipamento	2 965 426	1 478 799	0	0	4 444 225	(250 262)	(498 667)	(2 689)	0	(751 618)	2 715 164	3 692 607
Outras	5 135	5 523	0	0	10 658	0	0	0	0	0	5 135	10 658
Total imob. Incorpóreo	2 970 561	1 484 322	0	0	4 454 883	(250 262)	(498 667)	(2 689)	0	(751 618)	2 720 299	3 703 265
Imobilizações em curso	634 845	3 805 264	0	0	4 440 109	0	0	0	0	0	634 845	4 440 109
Total imob. corp./ curso	634 845	3 805 264	0	0	4 440 109	0	0	0	0	0	634 845	4 440 109
Total	4 214 524	5 453 374	0	0	9 667 898	(630 124)	(707 201)	(2 689)	0	(1 340 014)	3 584 400	8 327 883

12_ANNEX I – REPORT ON ANNUAL CHANGES OF FIXED ASSETS – IN AKZ'000

	GROSS FIXED ASSETS				ACCUMULATED AMORTIZATIONS					NET FIXED ASSETS		
	Balance at 01/01/10	Acquisitions	Reductions /Regulariz.	Revalua.	Balance at 31/12/10	Balance at 01/01/10	Amortiza. Year	Reductions /Regulariz.	Revalua.	Balance at 31/12/10	01-01-10	31/12/10
Intangible Assets	609 118	163 787	0	0	772 905	(379 862)	(208 534)	0	0	(588 396)	229 256	184 509
Total intangible Assets	609 118	163 787	0	0	772 905	(379 862)	(208 534)	0	0	(588 396)	229 256	184 509
Equipament	2 965 426	1 478 799	0	0	4 444 225	(250 262)	(498 667)	(2 689)	0	(751 618)	2 715 164	3 692 607
Others	5 135	5 523	0	0	10 658	0	0	0	0	0	5 135	10 658
Total tangible Assets	2 970 561	1 484 322	0	0	4 454 883	(250 262)	(498 667)	(2 689)	0	(751 618)	2 720 299	3 703 265
Construction in progress	634 845	3 805 264	0	0	4 440 109	0	0	0	0	0	634 845	4 440 109
Total construction in progress	634 845	3 805 264	0	0	4 440 109	0	0	0	0	0	634 845	4 440 109
Total	4 214 524	5 453 374	0	0	9 667 898	(630 124)	(707 201)	(2 689)	0	(1 340 014)	3 584 400	8 327 883

2020

13

ANEXO II
INVENTÁRIO DE TÍTULOS - EM AKZ'000

ANNEX II
INVENTORY OF SECURITIES - IN AKZ'000

ANEXO II INVENTÁRIO DE TÍTULOS – EM AKZ'000

NATUREZA E ESPÉCIE DOS TÍTULOS	QUANTIDADE	VALOR NOMINAL	VALOR MÉDIO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE COTAÇÃO	VALOR DO BALANÇO
13010. Títulos – Negociação	17 828 797		15 678 586		16 717 646
130100101. Bilhetes do Tesouro	6 828 797	1.000	6 212 772	1.000	6 257 615
130101101. Títulos do Banco Central	11 000 000	1.000	9 465 814	1.000	10 460 031
13030. Títulos – Até ao vencimento	13 644	2 834 223	2 831 327		2 847 027
130301020. Títulos – Investimento - ME Obrigações do Tesouro	3 264	1 634 223	1 632 388	1 634 223	1 642 394
130301030. Títulos – Investimento - MN Obrigações do Tesouro	10 380	1 200 000	1 198 939	1 200 000	1 204 633
Total					19 564 673

ANNEX II INVENTORY OF SECURITIES – IN AKZ'000

NATURE AND TYPE OF SECURITIES	QUANTITY	FACE VALUE	AVERAGE ACQUISITION VALUE	MARKET VALUE	BOOK VALUE
13010. Securities – Trading	17 828 797		15 678 586		16 717 646
130100101. Treasury Bills	6 828 797	1.000	6 212 772	1.000	6 257 615
130101101. Central Bank Securities	11 000 000	1.000	9 465 814	1.000	10 460 031
13030. Securities – Investment	13 644	2 834 223	2 831 327		2 847 027
130301020. Securities – Investment – FC Treasury Bills	3 264	1 634 223	1 632 388	1 634 223	1 642 394
130301030. Securities – Investment – NC Treasury Bills	10 380	1 200 000	1 198 939	1 200 000	1 204 633
Total					19 564 673

2020

14

**ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DE
MUTAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS**

***ANNEX III – STATEMENT
OF CHANGES IN EQUITY***

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS – EM AKZ'000

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	(-) DIVIDENDOS ANTECIPADOS	RESULTADO DA ALTERAÇÃO DE CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS	(-) AÇÕES E QUOTAS EM TESOURARIA	TOTAIS
SALDOS INICIAIS	4 165 993	1 979 501	3 012 204	-	-	-	9 157 698
Recebimentos por Aumentos de Capital	1 873 111	-	-	-	-	-	1 873 111
Dividendos propostos no período	-	-	(30 122)	-	-	-	(30 122)
Apropriação do Resultado do exercício	-	-	2 947 948	-	-	-	2 947 948
Constituições de Reservas e Fundos	-	602 441	(602 441)	-	-	-	-
SALDOS FINAIS	6 039 104	2 581 942	5 327 589	-	-	-	13 948 635

ANNEX III – STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY – IN AKZ'000

	SHARE CAPITAL	RESERVES	RETAINED EARNINGS	(-) INTERIM DIVIDENDS	RESULT FROM CHANGES IN ACCOUNTING PROCEDURES	(-) TREASURY SHARES AND PARTICIPATIONS	TOTAL
INITIAL BALANCE	4 165 993	1 979 501	3 012 204	-	-	-	9 157 698
Revenues from Capital Increases	1 873 111	-	-	-	-	-	1 873 111
Proposed Dividends for the period	-	-	(30 122)	-	-	-	(30 122)
Appropriation of Earnings for the year	-	-	2 947 948	-	-	-	2 947 948
Transfers to Reserves and Funds	-	602 441	(602 441)	-	-	-	-
FINAL BALANCE	6 039 104	2 581 942	5 327 589	-	-	-	13 948 635

20
10

15

**ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO
DOS FLUXOS DE CAIXA – EM AKZ'000**

***ANNEX IV – CASH FLOWS
STATEMENT – IN AKZ'000***

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – EM AKZ'000

	2010 AKZ'000
I Fluxo de Caixa da Margem Financeira (II + III)	3.785.576
II Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos (1+2+3+4)	8.799.394
1 Recebimentos de Proveitos de Aplicações de Liquidez	8.793.441
2 Recebimentos de Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	5.953
3 Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Derivados	-
4 Recebimentos de Proveitos de Créditos	-
III Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Passivos (5+6+7+8+9)	(5.013.818)
5 Pagamentos de Custos de Depósitos	(5.013.818)
6 Pagamentos de Custos de Captações para Liquidez	-
7 Pagamentos de Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-
8 Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Derivados	-
9 Pagamentos de Custos de Outras Captações	-
IV Fluxo de Caixa dos Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo	-
V Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	1.309.353
VI Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	1.608.047
VII Fluxo de Caixa dos Resultados de Planos de Seguros, Capitalização e Saúde Complementar	-
VIII FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII)	6.702.975
IX FLUXO DE CAIXA DOS RESULTADOS COM MERCADORIAS, PRODUTOS E OUTROS SERVIÇOS	-
10 (-) Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização	-
11 (-) Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado	-
12 Fluxo de Caixa da liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	319.271
13 Fluxo de Caixa dos Outros Valores e Outras Obrigações	(963.710)
14 Recebimentos de Proveitos de Imobilizações Financeiras	-

ANNEX IV CASH FLOWS STATEMENT – IN AKZ'000

	2010 AKZ'000
I Net Interest Income Cash Flow (II + III)	3.785.576
II Income from Profits from Financial Assets (1+2+3+4)	8.799.394
1 Income from Profits from Term Deposits	8.793.441
2 Income from Profits from Bonds and Securities	5.953
3 Income from Profits from Financial Derivatives	-
4 Income from Profits from Loans	-
III Payments of Costs from Financial Liabilities (5+6+7+8+9)	(5.013.818)
5 Payments of Costs from Deposits	(5.013.818)
6 Payments of Costs from Term Deposits	-
7 Payments of Costs from Bonds and Securities	-
8 Payments of Costs from Financial Derivatives	-
9 Payments of Costs from Other Deposits	-
IV Cash Flow from the Results of Negotiations and Adjustments to Fair Value	-
V Cash Flow from Foreign Exchange Transactions Results	1.309.353
VI Cash Flow from the Results from Financial Services Rendered	1.608.047
VII Cash Flow from the Results from Insurance, Capitalization and Complementary Health Plans	-
VIII OPERATING CASH FLOW FROM FINANCIAL INTERMEDIATION (I+IV+V+VI+VII)	6.702.975
IX CASH FLOW FROM THE RESULTS WITH GOODS, PRODUCTS AND OTHER SERVICES	-
10 (-) Payments of Administrative and Marketing Costs	-
11 (-) Payments of Other Expenses on Results	-
12 Cash Flow from the settlement of Transactions in the Payments System	319.271
13 Cash Flow from Other Securities and Liabilities	(963.710)
14 Revenue from Financial Fixed Assets Profits	-

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – EM AKZ'000

ANNEX IV - CASH FLOWS STATEMENT – IN AKZ'000

15 Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais	1.188.519
X RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (10+11+12+13+14+15)	544.080
XI FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES (VIII+IX+X)	7.247.056
16 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações de Liquidez	-
17 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Activos	-
18 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Instrumentos Financeiros Derivados	-
19 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Operações Cambiais	5.927
20 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Créditos	5.992.694
XII FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (16+17+18+19+20)	5.998.621
XIII FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS EM OUTROS VALORES	-
21 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações	(5.471.895)
22 Fluxo de Caixa dos Resultados na Alienação de Imobilizações	-
23 Fluxo de Caixa dos Outros Ganhos e Perdas Não-Operacionais	666
XIV FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES (21+22+23)	(5.471.229)
XV FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)	527.392
24 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Depósitos	24.220.148
25 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Captações para Liquidez	(3.709.811)
26 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Captações com Títulos e Valores Mobiliários	4.642.824
27 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Instrumentos Financeiros Derivados	-
28 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Operações cambiais	-
29 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Outras Captações	(26.333.960)
XVI FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (24+25+26+27+28+29)	(1.180.797)
XVII FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM MINORITÁRIOS	-
30 Recebimentos por Aumentos de Capital	1.873.111
31 (-) Pagamentos por Reduções de Capital	-
32 (-) Pagamentos de Dividendos	(30.121)
33 Recebimentos por Alienação de Acções ou Quotas Próprias em Tesouraria	-
34 (-) Pagamentos por Aquisição de Acções ou Quotas de Próprias em Tesouraria	-
XVIII FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS (30+31+32+33+34)	1.842.990
XIX FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM OUTRAS OBRIGAÇÕES	-

15 Cash Flow from Other Operational Expenses and Profits	1.188.519
X REVENUES AND PAYMENTS FROM OTHER OPERATIONAL PROFITS AND EXPENSES (10+11+12+13+14+15)	544.080
XI OPERATIONAL CASH FLOW (VIII+IX+X)	7.247.056
16 Cash Flow from Investments in Term Deposits	-
17 Cash Flow from Investments in Bonds and Securities Assets	-
18 Cash Flow from Investments in Financial Derivatives	-
19 Cash Flow from Investments in Foreign Exchange Transactions	5.927
20 Cash Flow from Investments in Loans	5.992.694
XII CASH FLOW FROM INVESTMENTS IN FINANCIAL INTERMEDIATION (16+17+18+19+20)	5.998.621
XIII CASH FLOW FROM INVESTMENTS IN OTHER SECURITIES	-
21 Cash Flow from the Investments in Fixed Assets	(5.471.895)
22 Cash Flow from the Results on the Disposal of Fixed Assets	-
23 Cash Flow from Other Non-Operational Profits and Losses	666
XIV CASH FLOW FROM FIXED ASSETS (21+22+23)	(5.471.229)
XV CASH FLOW FROM INVESTMENTS (XII+XIII+XIV)	527.392
24 Cash Flow from Financing with Deposits	24.220.148
25 Cash Flow from Financing with Term Deposits	(3.709.811)
26 Cash Flow from Financing with Bonds and Securities	4.642.824
27 Cash Flow from Financing with Financial Derivatives	-
28 Cash Flow from Financing with Foreign Exchange Transactions	-
29 Cash Flow from Financing with Other Deposits	(26.333.960)
XVI CASH FLOW FROM FINANCIAL INTERMEDIATION FINANCING (24+25+26+27+28+29)	(1.180.797)
XVII CASH FLOW FROM MINORITY INTEREST FINANCING	-
30 Proceeds from Capital Increases	1.873.111
31 (-) Payments for Capital Reductions	-
32 (-) Dividends Payments	(30.121)
33 Proceeds for Sales of Shares or Own Treasury Shares	-
34 (-) Payments for Purchase of Shares or Own Treasury Shares	-
XVIII CASH FLOW FROM OWN FUNDS FINANCING (30+31+32+33+34)	1.842.990
XIX CASH FLOW FROM FINANCING WITH OTHER LIABILITIES	-

XX FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS (XVI+XVII+XVIII+XIX)	662.192
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	15.957.842
SALDO EM DISPONIBILIDADES AO FINAL DO PERÍODO	24.394.481
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES (XI+XV+XX)	8.436.639

XX CASH FLOW FROM FINANCING (XVI+XVII+XVIII+XIX)	662.192
BALANCE OF CASH AND EQUIVALENTS AT THE BEGINNING OF THE YEAR	15.957.842
BALANCE OF CAHS AND EQUIVALENTS AT THE END OF THE YEAR	24.394.481
CHANGES IN CASH AND EQUIVALENTS (XI+XV+XX)	8.436.639



20

10

Rua Major Kanhangulo nº 134 - 136
(Edifício Casa Inglesa)
Cx. Postal 578
Luanda-Angola
Tel. +244 222 632 900 / 222 632 901
Fax. +244 222 371 887